



**Vítor Alexandre Vieira
Falcão**

**PROCEDIMENTOS PARA A ELIMINAÇÃO DE
TENSÃO MUSCULAR NO VIOLINO**



**Vítor Alexandre Vieira
Falcão**

**PROCEDIMENTOS PARA A ELIMINAÇÃO DE
TENSÃO MUSCULAR NO VIOLINO**

Dissertação realizada no âmbito da disciplina de Prática de Ensino Supervisionada apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, realizado sob a orientação científica do Prof. Doutor Pedro Rodrigues, Professor Auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho à minha família e amigos.

o júri

presidente

Prof. Doutor Evgueni Zoudilkine
Professor Auxiliar, Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Mónica Streitova
Professora Auxiliar Convidada, Universidade de Évora (arguente)

Prof. Doutor Pedro João Agostinho Figueiredo Santander Rodrigues
Professor Auxiliar, Universidade de Aveiro (orientador)

agradecimentos

Ao meu orientador.

Aos alunos e professores que colaboraram neste projeto.

À minha família e amigos.

palavras-chave

Violino; Técnica; Postura; Tensão muscular;

resumo

Um dos problemas mais comuns nos violinistas ou violetistas é a pressão excessiva dos dedos na corda e o excesso de força para segurar o arco. Assim, pretende-se verificar se alguns dos exercícios contidos no método de Fischer e Sfilio podem ser úteis para os alunos que apresentam dificuldades técnicas relacionadas com a tensão muscular, limitação dos movimentos e postura, considerados fundamentais para uma performance otimizada. É apresentada uma revisão de alguns métodos de violino redigidos entre o séc. XVIII e o séc. XX, entre os quais se destacam Francesco Germiniani, Francesco Sfilio, Ivan Galamian e Simon Fischer.

keywords

Violin; Technique; Posture; Muscular tension;

abstract

One of the most frequent problems of violinist and violist is represented by the excess of power from the fingers of the left hand on the string, and the excess of power from the fingers of the right hand to hold the bow.

Like this, it is intended to verify if some of the exercises contained in the Fischer and Sfilio's methods could be helpful for students who present technical difficulties related to muscular tension, limitation of movement and posture, which are considered fundamental to achieve an optimized performance.

It is presented a literature review of the violin methods between the XVIII and XX centuries, some of are more distinguish, such as Francesco Germiniani, Francesco Sfilio, Ivan Galamian and Simon Fischer.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
1. PRÁTICA INSTRUMENTAL E DESCONFORTO CORPORAL – REVISÃO DE LITERATURA.....	2
1.1. Tentativa de resolver os problemas.....	2
2. MÉTODOS DE VIOLINO - REVISÃO DE LITERATURA.....	3
2.1. Francesco Germiniani (1687 – 1762) e <i>The Art of Playing on the violin</i>	3
2.2. Otakar Sevcik (1852 – 1934)	5
2.3. Francesco Sfilio (1876 – 1973) e <i>Advanced Violin Technique</i>	6
2.4. Ivan Galamian (1903 – 1981) e <i>Principles of violin playing and teaching</i> ...7	
2.5. Simon Fischer e <i>Basics: 300 exercises and routines for the violin</i>	9
3. IDENTIFICAR/RESOLVER PROBLEMAS GERAIS.....	10
3.1 Principais causas de erros técnicos e de postura na execução do violino....	10
4. QUESTÕES DO ESTUDO.....	11
5. IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO.....	12
5.1 Planificação das aulas.....	12
6. CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS ALUNOS.....	14
6.1. Caracterização do aluno “A”.....	14
6.2. Caracterização do aluno “B”	14
6.3. Caracterização do aluno “C”.....	14
7. PROCEDIMENTOS EFETUADOS COM OS ALUNOS.....	16
7.1. Seleção de exercícios utilizados neste estudo.....	16
7.2. Descontração do pescoço.....	16
7.3. Descontração do braço esquerdo.....	16
7.4. Colocação da mão esquerda e descontração do polegar.....	16
7.5. Pressão dos dedos na corda.....	17
7.6. Equilíbrio do arco com o dedo mindinho.....	18
7.7. Segurar o arco sem agarrar.....	19
7.8. Rotação do pulso.....	21
7.9. Movimentos da mão direita.....	21
7.10. Equilíbrio da mão.....	23

8. ANÁLISE DOS DADOS.....	25
8.1. Análise das respostas à pergunta nº 1.....	25
8.2. Análise das respostas à pergunta nº 2.....	26
8.3. Análise das respostas à pergunta nº 3.....	26
8.4. Análise das respostas à pergunta nº 4.....	27
8.5. Análise das respostas à pergunta nº 5.....	28
8.6. Análise das respostas à pergunta nº 6.....	29
8.7. Análise das respostas à pergunta nº 7.....	29
8.8. Análise das respostas à pergunta nº 8.....	30
8.9. Análise das respostas à pergunta nº 9.....	31
9. LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	32
10. CONCLUSÃO.....	33
BIBLIOGRAFIA.....	34
ANEXOS.....	36
Anexo A.....	37
Carta aos Professores e grelha de enquadramento dos alunos.....	38
Anexo B.....	40
Carta ao Coordenador do Departamento de Ensino Artístico da EBS Tomás de Borba.....	41
Anexo C.....	42
Carta aos Encarregados de Educação.....	43
Anexo D.....	44
Questionários.....	46
Anexos Digitais	
I – Carta assinada da autorização dos Encarregados de Educação	
II – Questionários preenchidos pelos professores avaliadores	
III – Grelha de enquadramento dos alunos pelos respetivos professores	

Anexos Electrónicos

DVD – Registo video da 1ª e 2ª gravações dos alunos A, B, C

Índice dos Gráficos

Gráfico 1.....	25
Gráfico 2.....	26
Gráfico 3.....	27
Gráfico 4.....	27
Gráfico 5.....	28
Gráfico 6.....	29
Gráfico 7.....	30
Gráfico 8.....	30
Gráfico 9.....	31

Índice das Figuras

Figura 1.....	4
Figura 2.....	18
Figura 3.....	18
Figura 4.....	19
Figura 5.....	20
Figura 6.....	20
Figura 7.....	21
Figura 8.....	22
Figura 9.....	22
Figura 10.....	23
Figura 11.....	24
Figura 12.....	24

Índice de Tabelas

Tabela 1 Sumário do Método de Galamian.....	7
Tabela 2 Sumário do Método de Fischer.....	10
Tabela 3 Total das respostas dadas ao questionário.....	32

INTRODUÇÃO

Tendo em conta que os professores são a chave para o desenvolvimento geral de cada aluno, é importante o professor de música esforçar-se no sentido de “moldar” os alunos da melhor forma possível. Nesse sentido, não basta o aluno tocar com bom som e afinado. É indispensável que o aluno sinta-se confortável a realizar qualquer movimento necessário para tocar violino corretamente, sem exercer qualquer tipo de tensão muscular.

Nesse seguimento, este projeto educativo tem como objetivo perceber até que ponto a aplicação de certos exercícios selecionados por mim, podem contribuir para uma melhor postura no ato de tocar violino, resolução de dificuldades técnicas, e realização de movimentos de forma livre e bem conseguida.

Este estudo tem ainda o propósito de exigir mais dos professores de violino nas fases iniciais de aprendizagem, onde é necessário por parte dos alunos de uma correta colocação do violino assegurando uma boa postura, passando por uma boa coordenação dos movimentos, de forma a alcançar o melhor resultado possível. Nesse seguimento, é exigido ao professor que transmita um conjunto de conceitos e estratégias específicos para uma boa execução do instrumento.

Considerando que, alguns professores nem sempre têm um conhecimento total da informação específica sobre o funcionamento do sistema motor aplicado à execução do instrumento, o ensino é feito baseado na experiência pessoal e na observação.

Achando necessário encontrar uma forma que permitisse explicar a razão pela qual é exercida uma força muscular excessiva na prática do instrumento, fez-se uma pesquisa sobre os métodos existentes que poderiam vir a contrariar esse problema.

Nessa pesquisa sobre os principais pedagogos, foi possível encontrar alguns métodos interessantes, embora muitos deles não estivessem diretamente relacionados com ensino inicial do instrumento e sobretudo com o problema em questão.

PRÁTICA INSTRUMENTAL E DESCONFORTO CORPORAL – REVISÃO DE LITERATURA

Tentativa de resolver os problemas

No geral, tocar um instrumento de corda é na maioria das vezes um caso problemático, uma vez que são adotadas várias posturas especialmente no caso do violino e viola, onde favorecem a ocorrência de tensões musculoesqueléticas excessivas durante a sua prática. Para que este problema não se agrave, é importante consciencializar de que não só as características estruturais dos instrumentos influenciam os aspetos biomecânicos durante a prática instrumental, mas também a forma de tocar o instrumento em muito pode contribuir para a geração de tensão muscular excessiva nos alunos.

Nesse sentido, observando violinistas durante a sua prática, é evidente a presença de esforços repetitivos envolvendo os aparelhos músculo-tendinosos das mãos, pulsos e antebraços, em conjunto com o esforço estático dos braços e ombros, e contraturas musculares das regiões cervical, torácica e lombar, provocados por posturas inadequadas (Carizio, Rodrigues, Pinheiro & Pascoarelli, 2015; Teixeira, Andrade, Kothe & Felden, 2015; Zaza, Charles & Muszynski, 1998).

De forma a preservar uma postura correta, é fundamental realizar as devidas correções e aumentar a consciência corporal durante a prática do instrumento. Neste caso, como causas de dor, tensão muscular e fadiga nos instrumentistas, são apontados fatores como: inadequações posturais primárias (não relacionadas com a execução do instrumento); inadequações posturais secundárias à execução do instrumento, devido ao uso desajustado dos acessórios (queixeira e almofada) do instrumento; excesso de tensão durante a performance; vícios técnicos de execução sem grandes consequências posturais, mas causadores de tensão ou contração muscular excessiva com sobrecarga articular ou neuromuscular; e por fim, doenças musculares e articulares (Teixeira, Andrade, Kothe & Felden, 2015)

MÉTODOS DE VIOLINO – REVISÃO DE LITERATURA

Recentemente, foi realizada uma revisão e análise dos métodos direcionados para o ensino do violino, considerados como os mais conhecidos e utilizados nas escolas ou academias de música, com o propósito de observar se existe informação útil capaz de prevenir ou resolver o problema de tensão muscular na mão esquerda ou mão direita e execução motora, provocada pela tensão geral do corpo.

Assim, tendo em conta o vasto número de métodos de violino escritos até agora, é analisado os mais conhecidos e utilizados na pedagogia do violino durante o séc. XX.

Estes métodos foram divididos por período, onde é apresentada uma breve análise sobre as características de cada método. Os livros em questão foram escritos entre o séc. XVII até meados do séc. XX, concentrando a atenção principalmente para a postura (segurar o violino), mão esquerda e mão direita.

Francesco Germiniani (1687 – 1762) e *The Art of Playing on the violin*

A legenda que encontramos na capa deste método é bastante interessante porque não é dirigido apenas para violinistas: *The Art of Playing on the violin Containing All the Rules necessary to attain to Perfection on that Instrument, with Great Variety of Compositions, which will also be Very Useful to those o Study the Violoncelo, Harpsichord & Composed by F. Germiniani op. IX.*

Publicado em 1751, este manual está dividido em 24 exemplos, nos quais apresenta explicações teóricas, estudos e 12 composições para violino e violoncelo com um baixo no cravo. O exemplo nº 1 está dividido em 5 secções (A, B, C, D, E), onde na letra B expõe o acorde Germiniani (Figura 1), que refere-se à posição correta da mão esquerda na primeira posição.



Figura 1. Acorde de Germiniani (imagem adaptada do livro *The Art of Playing on the Violin*, de F. Germiniani)

Este acorde é mencionado frequentemente na história da pedagogia do violino, onde Geminiani afirma que este acorde é indispensável para uma posição correta da mão esquerda:

To place the first Finger on the first String upon F; the second Finger on the second String upon C; the third Finger on the third String upon G; and the fourth Finger on the fourth String upon D. This must be done without raising any of the Fingers, till all four have been get down; but after that, they are to be raised but a little Distance from the String they touched; and by so doing the Position is perfect (Geminiani, 1751:1).

Sobre as mudanças de posição, Geminiani defende que:

After having been practiced in the first Order, you must pass on to the second, and then to the third; in Which Care is to be taken that the Thumb always remain farther back than the Fore-finger; and the more you advance in the other Orders the Thumb must be at a greater Distance til it remains almost hid under the Neck of the Violin (Geminiani, 1751:2).

Também Leopold Auer (1845 – 1930) conhecido como um professor de violino excepcional, refere-se ao acorde Germiniani para uma posição correta da mão esquerda.

... the first on the F of the E-string; the second on the C of the A-string; the third on the G of the D-string; and the fourth on the D of the G-string. Do not raise any one of the fingers until all four are resting on the notes mencioned (Auer, 1980:12)

Otakar Sevcik (1852 – 1934)

O Método de Sevcik é um trabalho dividido em 27 partes, onde desenvolveu quinze manuais direcionados para a mão esquerda e um para a mão direita descritos no seguinte modo:

Op. 1, *School of Violin Technique*, (1881) recomendado para alunos avançados, está dividido em quatro partes.

1. Exercícios na primeira posição;
2. Exercícios na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª posição;
3. Exercícios para mudanças de posição, combinando várias posições;
4. Exercícios com cordas dobradas, *pizzicato* e harmônicos;

Op. 2, *School of Bowing Technique*, (1892) proposto para alunos de todos os graus, este manual incide no trabalho de divisão e estilo do arco, e está dividido em 6 partes.

Op. 4, *Expansion of the Fingers*, (1999) consiste em 41 exemplos, e alongamentos do 2º, 3º e 4º dedos.

Op. 6, *Violin School for Beginners*, (1904, Leipzig: Bosworth) é composto por sete livros baseado no sistema de meio-tom, incluindo *the Little Sevcik*, e as notas melódicas como suplemento para o op. 6, 1909.

- 1 – 5. Exercícios na primeira posição;
6. Exercícios preparatórios para a 2ª, 3ª e 4ª posição;
7. 5ª Posição, combinando várias posições;

Op. 7, *Studies preparatory to the shake & Development in Double Stopping*, (1898, Leipzig: Bosworth), destinado para alunos ligeiramente avançados, e está dividido em 2 partes.

1. Exercícios na primeira posição;
2. Exercícios na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª posição;

Op. 8, *Changes of position and Preparatory Scale Studies in 3 Octaves*, (1892, Leipzig: Hug Committee), destinado para alunos ligeiramente avançados.

Op. 9, *Preparatory Exercises in Double- Stopping for the Violin*, (1898 Leipzig: Bosworth), é destinado também a alunos ligeiramente avançados e contém:

Exercícios com intervalos de segundas, terceiras, quartas, sextas, oitavas, décimas e harmônicos.

Op. 11, School of Intonation on a Harmonic Basis for Violin in 14 parts (1922, New York: Harms).

Op. 12, School of Double Stopping (manuscrito).

Op. 13, School of Arpeggios and Modulations (manuscrito).

Op. 14, School of Chords (manuscrito).

Op. 15, School of Flageolets (Harmonics) and Pizzicatos (manuscrito).

Op. 22, Change of Positions in Single and Double Stoppings (manuscrito).

Op. 23, Chromatics in all position (manuscrito).

Op. 24, Left Hand Pizzicato with Simultaneous Right Hand Arco Technique (manuscrito).

Embora todo este trabalho não esteja direcionado para aspectos relacionados com a coordenação, movimentos naturais ou exercícios que possam resolver problemas de tensão muscular, o trabalho de Sevcik é enorme no que concerne a exercícios e material prático, a fim de resolver todas as dificuldades violinísticas.

Francesco Sfilio (1876 – 1973) e *Advanced Violin Technique*

Este livro vai de encontro aos problemas da técnica violinística, onde Sfilio projeta analisar, e encontrar uma explicação para cada problema.

Este método está dividido em três partes onde encontramos primeiro uma dedicatória a Sfilio e uma breve apresentação do método. Seguidamente, encaminha-nos para a mão esquerda, onde expõe todos os elementos relacionados com a técnica da mão esquerda, relativamente à postura, pressão dos dedos na corda, *vibrato*, segredo de Paganini, etc. A última parte remete-nos para a mão direita e os seus movimentos, que corresponde à forma de segurar e manejar o arco, regra dos dedos da mão direita, entre outros aspetos.

O autor deste livro defende que, este trabalho é baseado na experiência e reflexão ao longo de vários anos sobre como ensinar, como os alunos aprendem, e na observação de outros métodos. Sfilio afirma ainda que, o principal objetivo deste manual é incentivar os alunos para não desistir de início, mas pensar que são capazes de ultrapassar as dificuldades existentes.

Neste método, Sfilio teve a intuição e sensibilidade para resolver muitos problemas relacionados com a técnica violinística, em particular, a consciência da sua mão esquerda através do desenvolvimento da sensação de toque, onde apresenta exercícios mutes (sem o arco) bastante interessantes, e expõe alguns conceitos novos no que concerne a mão esquerda.

Ivan Galamian (1903 – 1981) e *Principles of violin playing and teaching*

Galamian começou por escrever este manual em 1948, onde concluiu e apresentou em 1962, depois de muitos anos de experiência como docente. Este método é muito extenso e bastante utilizado nos Estados unidos, onde Galamian inclui aspetos da “escola russa” e “escola francesa” na sua abordagem. Além deste, Galamian publicou ainda outro livro sobre a técnica violinística intitulado *Contemporary violin technique*.

Este método está dividido em 6 partes como mostra a seguinte tabela.

Tabela 1. Sumário do Método de Galamian.

Introdução	Capítulo 1	Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4	Conclusão
Diferenças de alguns sistemas atuais	Técnica e interpretação	Mão esquerda	Mão direita	Na prática	Algumas palavras para o professor

No início deste método, Galamian começa por expressar uma opinião pessoal como professor:

There are many systems of violin playing, some good, some fair, some bad. The system I have tried to presente in the following pages is the one that I believe to be the most practical, but I do not conted that it is the only or only possible one.

Putting the system in the book, even writing a book like this, is a problematical undertaking because no printed work can ever replace the live teacher-student relationship.

The very best that a teacher can give to a student is the individualized, unique approach, which is too personal a thing to be put down on paper anyway (Galamian, 1962:7).

No que respeita a posição do violino em relação ao corpo e a forma como é segurado, Galamian defende que não deve haver regra nenhuma de como segurar o violino:

Likewise, there should not be any exact rules given to how to hold the instrument.

Ele explica que alguns violinistas seguram o instrumento com o ombro e o queixo, outros preferem segurar o instrumento com a mão esquerda, enquanto o queixo apenas tem uma ação preponderante nas mudanças de posição. Galamian reconhece ainda que, para os violinistas com o pescoço longo, a solução passaria pelo uso de uma almofada, mas com o cuidado de não exercer demasiada pressão na queixeira e estandarte. Dessa forma, para evitar essa pressão Galamian recomenda o uso de uma queixeira central sobre o estandarte no meio do violino.

Relativamente ao braço esquerdo, Galamian vai de encontro com a “antiga escola de violino” que requer a cada aluno a colocação do cotovelo esquerdo deslocado para a direita, quase em frente ao corpo. Esta regra, adaptada para alunos com braços e dedos longos pode causar uma curva desconfortável (ou torção da mão) na corda sol, com conseqüente limitação para todos os movimentos dos dedos e especialmente para o *vibrato*. Por esse motivo, Galamian sugere manter o cotovelo sobre o lado esquerdo. Por outro lado, os violinistas com braços e dedos pequenos devem adotar a “regra antiga”, deslocando o cotovelo para o lado direito (Galamian, 1962).

No geral, o princípio fundamental deste caso passa por colocar os dedos da mão esquerda sob a condição mais favorável para exercer qualquer função, e conseqüentemente, o polegar, a mão e o braço vão encontrar e adaptar-se à posição mais apropriada. No entanto, o cotovelo nunca deve permanecer rígido.

Relativamente à pressão da mão esquerda, Galamian diz que:

The left hand should not press against the instrument (should not clutch it), since this causes tensions and severely restricts the freedom of the action of the fingers, arm and hand (Galamian, 1962:15).

The thumb needs very special attention. It is the part of the hand which is most responsible for excessive pressure and for the clutching of the neck of the instrument. This constriction is one of most common and most serious of faults. Clutching contributes more than anything else to the paralyzing of the left hand.

No que concerne a posição do polegar, Galamian acrescenta que:

The thumb should not stick upwards too much above the fingerboard because this position can promote the injurious sideways pressure. As always, there are exceptions: a long thumb will, of necessity, rise considerably above the level of the fingerboard, since the fingers would not otherwise be able to reach their proper places on the strings. Such hands will have to be especially guarded against the sideways pressure. Contrariwise, a short thumb will have to be placed more under the neck of the instrument. In general, the thumb should be neither completely stretched nor too bent, but rather it should approximate the curvature of the neck of the instrument (Galamian, 1962:17).

Considerando como segurar o arco, Galamian defende que:

In describing how the bow should be held, the basic or neutral grip will be presented first. It is the bow-hand position that should be taught to beginners. However, in actual playing this position of the bow hand is not a fixe dor invariable thing,... it is subject to constant modification as the bow moves from one end to the other and as the player changes his Dynamics, bowing styles, and tonal qualities (Galamian, 1962:45).

Para Galamian, a solução para a técnica de violino está no controlo da mente sobre os movimentos físicos. Assim, o mais importante na arte de ensinar é que o professor favoreça da melhor forma possível a técnica e desenvolvimento musical do aluno, consoante as características físicas e mentais.

Embora este livro seja bastante útil, não abrange exercícios específicos para diminuir a tensão muscular geral nem destina-se ao ensino de crianças do nível de iniciação, mas sim do nível médio e superior.

Simon Fischer e *Basics: 300 exercises and routines for the violin*

Reconhecido como um notável performer e professor, Fischer tem publicado inúmeros trabalhos que garantidamente têm influenciado em muito o ensino do violino.

O “*Basics*” como é conhecido, é considerado uma ferramenta muito útil, onde cada exercício é projetado para alcançar o melhor resultado possível num mínimo espaço de tempo, onde abrange os melhores elementos das escolas francesa, russa e americana.

Os exercícios no *Basics* podem ser usados das mais variadas formas. Por um lado, proporcionam de forma fácil e direta a construção da técnica violinística. Por outro lado, podem ser usados como exercícios de aquecimento, mas também com o propósito de não perder elementos da técnica, e ao mesmo tempo são eficazes para trabalhar problemas específicos.

Segundo Fischer, muitos dos exercícios apontados neste manual, são adaptações de métodos que pertencem a uma tradição transmitida de professor em professor durante décadas, onde a sua origem exata é uma incógnita.

Direcionado para músicos de todos os níveis, este livro está dividido em 7 secções como mostra a tabela seguinte.

Tabela 2. Sumário do Método de Fischer.

1ª Parte	2ª Parte	3ª Parte	4ª Parte	5ª Parte	6ª Parte	7ª Parte
Braço e mão direita	Produção de som	Diferentes golpes de arco	Mão esquerda	Mudanças de posição	Afinação	<i>Vibrato</i>

IDENTIFICAR/RESOLVER OS PROBLEMAS GERAIS

Principais causas de erros técnicos e de postura na execução do violino

No estudo do violino, a ausência de movimento em qualquer parte do corpo resulta numa tensão estática, que dificulta os movimentos naturais e coordenação, causando uma

sensação de desconforto. Tais tensões geralmente ocorrem em certas partes do corpo onde o aluno não está consciente, como é o caso dos tornozelos, calcanhares, cintura, ombros ou pescoço. Essas tensões, em conjunto, tendem a afetar a ação dos braços, mãos e dedos durante a prática instrumental.

Assim sendo, este estudo vai de encontro a um dos erros mais comuns no ato de tocar violino, tratando-se do uso excessivo de força muscular. Na prática instrumental, é possível observar que o simples ato de segurar o instrumento, passando pela execução das notas na mão esquerda e movimentos do arco, podem originar alguma tensão ou excesso de força muscular, no entanto, essa tensão ou força não deve ser excessiva de forma a prejudicar a performance do aluno. Para que a sustentação do instrumento seja segura de forma livre, sem forçar a mandíbula para baixo ou elevar o ombro esquerdo, é necessário um ajuste da queixeira, tal como, um ajuste ou alteração da almofada. Por outro lado, devido às dificuldades técnicas de determinados alunos, é essencial o estudo individual dos membros superiores para conscientização da força e movimentos a aplicar.

Deste modo, é obrigatório para o professor, que desde o início reconheça os erros técnicos e necessidades individuais de cada aluno, para que possam ser delimitadas estratégias para resolver esses problemas e conduzir a um processo de aprendizagem rápido e eficaz.

QUESTÕES DO ESTUDO

O estudo tem como principal objetivo verificar se alguns dos exercícios de *Basics: 300 exercises and practice routines for the violin*, de Simon Fischer ou *Advanced violin technique* de Francesco Sfilio, podem proporcionar uma ferramenta didática como ponto de partida para o trabalho desenvolvido por parte dos professores de violino. Adequado para os cursos de ensino no nível de iniciação e básico de Escolas de Música ou Conservatórios, estes exercícios aplicar-se-ão nos alunos que apresentam dificuldades técnicas, relacionadas com tensão muscular, limitação dos movimentos e postura, elementos considerados indispensáveis para uma performance otimizada.

No capítulo 2, é apresentada uma análise das obras dos principais pedagogos, desde nomes como Francesco Germiniani, Ivan Galamian ou Simon Fischer.

De realçar ainda, a importância por parte dos professores, do conhecimento das principais matérias relacionadas com tensão muscular, movimentos ou até a postura, fundamentado em pesquisas científicas, com o propósito de melhorar a prestação dos seus alunos.

Nesse sentido, foi solicitada a colaboração de dois professores de violino, que disponibilizaram 3 alunos que apresentavam algumas dificuldades técnicas, relacionadas com postura, tensão muscular e execução motora, onde não foi conseguida a correção dos problemas existentes, no decorrer do ano letivo, com o método de ensino utilizado pelos professores.

Nesse seguimento, os professores em questão preencheram uma tabela (anexo digital III), com a identificação dos alunos, grau ou nível, nº de anos de prática de violino e apresentação das dificuldades técnicas que mais evidenciavam.

Para este estudo, participaram 3 alunos da classe de violino de dois professores da mesma escola, mas com níveis e percursos escolares diferentes, onde foi assegurada a aprovação do coordenador do departamento de ensino artístico da escola envolvida no estudo, assim como, a devida autorização por parte dos encarregados de educação (anexo digital I).

IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO

Planificação das aulas

Os exercícios realizados neste estudo foram comuns a todos os alunos. Com o intuito de não transmitir muita informação, atendendo ao desempenho de cada aluno, dando tempo à assimilação, consciência e aperfeiçoamento dos movimentos e mecanismos, as aulas foram planificadas da seguinte forma:

1ª Aula

- Com o propósito de analisar a postura e movimentos dos alunos, foi realizada uma filmagem da performance de cada aluno através de uma peça que estivesse a estudar ou tocado anteriormente.

- Esta filmagem foi analisada e observada pelo autor deste estudo, com o objetivo de comunicar ao aluno algumas falhas na postura e erros técnicos relacionados com os movimentos durante a execução da peça.

- O primeiro passo a ter em conta, foi isolar os problemas relacionados com postura e problemas técnicos observados em cada aluno, indicando o objetivo a atingir no final do estudo.

- Foi feita a aplicação dos exercícios e movimentos, com a devida instrução e demonstração do investigador, a fim de alcançar uma melhor postura na sustentação do instrumento, maior liberdade e correção dos movimentos.

2ª Aula

- Foi feito um ajuste e alteração das almofadas do violino, verificando deste modo uma melhoria e conforto por parte dos alunos na sustentação do instrumento.

- Foram executados os mesmos exercícios implementados na 1ª aula.

3ª Aula

- Foram executados os mesmos exercícios implementados nas aulas anteriores, com maior persistência para alguns exercícios em relação a outros mediante as dificuldades mais notórias por parte de cada aluno.

- Foi efetuado o controlo dos exercícios e devida instrução para a realização exata e compreensão dos mesmos.

4ª Aula

- Foi efetuado o controlo dos exercícios executados pelos alunos uma última vez.

- Foi pedido para executar a peça da primeira gravação, de forma a verificar se houveram alterações notórias na postura geral, e aplicação dos mecanismos através das competências adquiridas durante as aulas.

- Por fim, foi efetuada uma segunda filmagem, que foi comparada com a gravação da primeira aula pelo investigador do estudo.

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS ALUNOS

Caracterização do aluno “A”

O Gabriel tem 9 anos e encontra-se no grau de iniciação sendo o terceiro ano que estuda violino.

De acordo com a professora, é um aluno que apresenta bons resultados de aula para aula, embora tenha sido recentemente detetada dismetria nos membros inferiores.

Na apreciação do investigador, foi detetada alguma rigidez na sustentação do instrumento, assim como alguma tensão muscular na mão esquerda (pressão dos dedos na corda e contração do polegar). No que concerne a mão direita foi identificada a necessidade de corrigir a condução do arco não paralelo ao cavalete na ponta e contração da mão direita.

Caracterização do aluno “B”

O Vasco tem 12 anos e encontra-se no 3º grau de viola d'arco, sendo que estudou violino nos 3 anos anteriores.

Na apreciação do investigador, foi identificada a necessidade de corrigir a postura do corpo, sustentação do instrumento e conseqüente tensão muscular envolvendo a mão esquerda.

Relativamente à mão direita, foi observada uma certa limitação no movimento do braço na condução do arco.

Caracterização do aluno “C”

A Ana tem 13 anos e encontra-se no 2º grau de violino. É o 2º ano que estuda violino, tendo estudado violoncelo anteriormente durante 5 anos.

De acordo com a professora, a aluna conserva ainda alguns hábitos de violoncelista, nomeadamente no que respeita ao braço direito, derivado ao estudo de violoncelo nos anos anteriores.

Na análise do investigador, foi identificada a necessidade de corrigir a postura do corpo e sustentação do instrumento. No que respeita o braço direito, foi observada a condução do movimento do braço para trás da linha das costas, e conseqüente necessidade de corrigir a condução do arco não paralelo ao cavalete. Foi observado ainda uma certa limitação no movimento do braço da condução do arco e flexibilidade do pulso.

No que concerne a mão esquerda, foi identificada uma pequena torção da mão e alguma tensão envolvendo o antebraço e dedos.

Enquadramento dos alunos e análise dos problemas observados pelo autor do estudo

Aluno	Idade	Grau	Número de anos de prática do instrumento	Diagnóstico dos problemas apresentados pelo aluno
A	9	Iniciação	3 Anos	<ul style="list-style-type: none"> - Tensão na sustentação do instrumento; - Tensão muscular na mão esquerda; - Rigidez no pulso e dedos da mão direita; - Condução do arco na ponta não paralelo ao cavalete;
B	12	3º Grau	6 Anos dos quais os primeiros 3 anos estudou violino e os restantes 3 estuda viola	<ul style="list-style-type: none"> - Desequilíbrio na postura do corpo; - Dificuldade na sustentação do instrumento e conseqüente tensão muscular na mão esquerda; - Limitação do movimento do braço direito na condução do arco;
C	13	2º Grau	Anteriormente estudou violoncelo durante 5 anos e atualmente estuda violino há 2 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Desequilíbrio na postura do corpo e sustentação o instrumento; - Condução do arco não paralelo ao cavalete; - Limitação do movimento do braço direito na

				condução do arco; - Rigidez do pulso direito; - Ligeira tensão muscular na mão esquerda;
--	--	--	--	--

PROCEDIMENTOS EFETUADOS COM OS ALUNOS

Seleção de exercícios utilizados neste estudo

Para o seguinte estudo, foram selecionados alguns exercícios dos seguintes manuais: *Basics: 300 exercises and practice routines for the violin* de Simon Fischer, *Advanced violin technique* de Francesco Sfilio, e ainda alguns exercícios que achei relevantes para resolução de certos problemas.

Descontração do pescoço

Neste exercício, com o violino colocado na posição de tocar, pede-se que o aluno mova a cabeça para cima e para baixo, e em seguida, para a direita e para a esquerda.

Com estes movimentos, pretende-se que o aluno elimine a tensão no pescoço e favoreça o uso do peso da cabeça de forma a suportar o instrumento.

Descontração do braço esquerdo

Com o violino na posição de tocar, move-se a mão esquerda ao longo do braço do violino com os dedos repousados levemente nas cordas. Neste exercício, inicia-se o movimento a partir do antebraço, com o braço a rodar ligeiramente para a direita, de modo que a mão possa avançar o mais longe possível no braço do violino.

Colocação da mão e descontração do polegar

Segundo Ivan Galamian (1962), a mão não deve pressionar contra o instrumento, uma vez que causa tensão e limita a liberdade da ação dos dedos, da mão e do braço.

A contração do polegar esquerdo é um dos problemas mais comuns nos alunos iniciantes, sendo determinante a realização de exercícios de forma a favorecer a descontração do polegar.

Nesse sentido, colocam-se os dedos ligeiramente na corda na sua posição natural e inicia-se o movimento do polegar na horizontal (ao longo do braço), na vertical (afastar e aproximar do braço), e movimentos circulares.

A realização deste exercício permitirá a descontração do polegar.

Pressão dos dedos na corda

A pressão com que os dedos exercem nas cordas para tocar qualquer nota é determinante para uma boa entoação e liberdade dos dedos (Sfilio, 2002).

De forma a enfatizar esta ideia, basta colocar um dedo em qualquer corda e pressionar lentamente até a corda tocar no braço. Nesse sentido, concluímos que a força que utiliza-se para pressionar a corda é maior, relativamente à força necessária a aplicar no ato de tocar.

Assim sendo, num exercício mute, Sfilio sugere colocar o primeiro dedo na quarta corda na nota lá, o segundo dedo na terceira corda na nota fá, o terceiro dedo na segunda corda na nota ré, e o quarto dedo na primeira corda na nota si. Colocados os dedos suavemente, pede-se para baixar a corda lentamente até tocar no braço e de seguida levantar lentamente sem sair com os dedos da corda. De seguida, deve-se baixar e levantar a corda a um ritmo de semínima, depois colcheia e por fim semicolcheia.

Seguidamente, neste exercício deve-se exercitar cada dedo individualmente enquanto os restantes estão colocados ligeiramente na corda, começando pelo primeiro dedo, depois segundo, terceiro e quarto, por esta ordem, sempre a um ritmo de semínima, colcheia e semicolcheia.

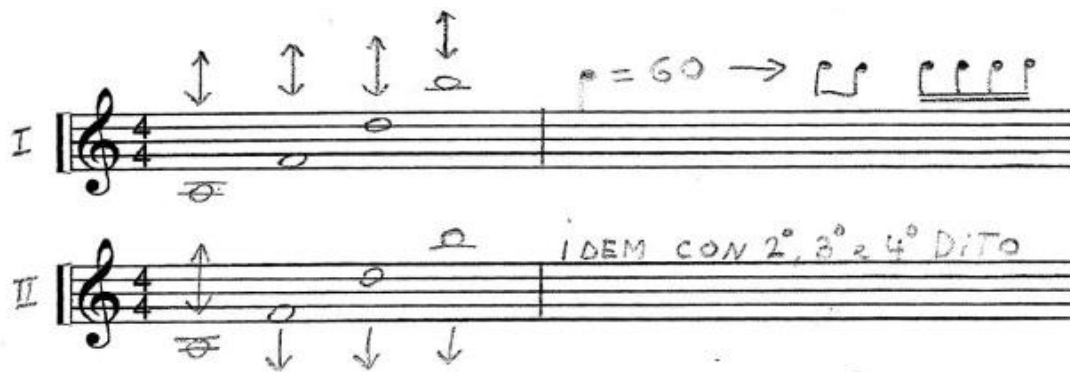


Figura 2. Partitura dos exercícios mutes (imagem adaptada pelo autor desta dissertação).

Concluindo este exercício, se qualquer músico ou estudante usar apenas a pressão necessária dos dedos na corda, a sua performance vai ser sem esforço e de certa forma vai mostrar facilidade no ato de tocar.

Equilíbrio do arco com o dedo mindinho

Neste exercício com o intuito de segurar e controlar o arco sem apertar demasiado os dedos, é sugerido que o contato inicial da mão com o arco seja na posição passiva.

Na posição passiva (Figura 2), basicamente a mão está na posição de tocar, mas com as cerdas do arco viradas para cima. Com o arco deitado nos dedos desta maneira, não há a sensação do arco sendo controlado (repousa sobre o primeiro dedo, equilibrado pelo polegar, e sente-se quase sem peso).

Depois de obter esta leveza no toque, o arco é virado a partir de uma torção lenta do antebraço para aquilo que chamamos de posição ativa (posição que se enquadra quando toca-se perto do talão). Como o arco gira da posição passiva para a ativa, a importância do dedo mindinho suportando a tensão torna-se evidente (Figura 3).

Assim, o principal objetivo deste exercício é ser capaz de mudar da posição passiva para a ativa com a mínima alteração de sensibilidade dos dedos. Quando o arco for segurado com perfeito equilíbrio na posição ativa, de modo que os dedos impeçam apenas o arco de cair fora da mão, pode chamar-se ponto de interferência mínima.

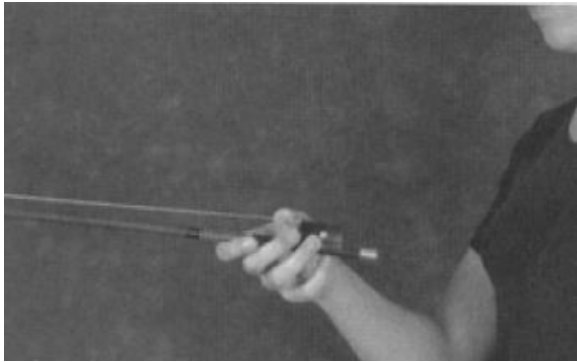


Figura 3. Arco na posição passiva (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).



Figura 4. Arco na posição ativa (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Segurar o arco sem agarrar

Os dedos seguram o arco firmemente e até têm tendência para apertar um pouco, dependendo por exemplo do tipo de arcada e se começa no tempo forte. No entanto, o arco deve ser segurado sem excessiva tensão para que certos ajustes sejam feitos sem restrição. Contudo, não há nada de errado em segurar o arco firmemente quando necessário, desde que seja aliviada essa firmeza quando não é mais necessária (Fischer, 1997).

Assim sendo, pede-se neste exercício que com o arco ligeiramente inclinado para fora e com o mindinho colocado um pouco mais por dentro, retire-se o segundo e terceiro dedos do arco e observe-se o peso do arco sobre a “almofada” do indicador, equilibrado pelo dedo mindinho e polegar. Nesta posição, o arco é equilibrado na mão e não é necessário ser “agarrado” (Figura 4).



Figura 5. Equilíbrio do arco sem o segundo e terceiro dedo (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Seguidamente, coloca-se o segundo dedo ligeiramente à esquerda do polegar no arco e retira-se o indicador. Neste instante, pede-se para sentir o peso sobre o segundo dedo, equilibrado pelo segundo dedo, mindinho e polegar (Figura 5).



Figura 6. Equilíbrio do arco sem o primeiro e terceiro dedo (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Depois, coloca-se de volta o indicador e terceiro dedo no arco e segura-se normalmente com todos os dedos. Por fim, pede-se que encontre a mesma sensação de peso e equilíbrio sem agarrar o arco com os dedos.

Rotação do pulso

Este exercício é a forma mais fácil para os alunos de consciencializar os movimentos do pulso da condução do arco.

Com o arco na posição vertical e com a ponta virada para cima, deve fazer-se subir o arco usando o braço. Para executar o movimento corretamente deve haver uma ligeira rotação do pulso que comanda também o movimento.

Neste exercício, o aluno executa inconscientemente o movimento do pulso necessário para a condução do arco em paralelo com o cavalete.

Movimentos da mão direita

Durante as mudanças de corda, os movimentos da mão direita a partir do pulso reduzem o movimento do braço e antebraço, ou seja, um pequeno movimento do pulso substitui um grande movimento do braço (Fischer, 1997)

Segurando o antebraço perto do pulso com a mão esquerda, este exercício começa com o antebraço e pulso numa linha reta, e em seguida deve-se baixar a mão a partir do pulso, abaixo do nível do antebraço. Este movimento cria um pulso “alto” (Figura 6). Assim, deve-se retomar o pulso à posição inicial e repetir este movimento várias vezes.



Figura 7. Pulso alto (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

De outro modo, é necessário criar um pulso “baixo”. Nesse sentido, pede-se para levantar o pulso acima no nível do antebraço e repetir o movimento da mesma forma várias vezes (Figura 7).



Figura 8. Pulso baixo (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Por outro lado, também é possível mover a mão de um lado para o outro mantendo o pulso e antebraço paralelos ao chão. Deste modo, pede-se para balançar a ponta do arco em direção ao ombro movendo a mão para a esquerda (Figura 8), e afastar para fora movendo a mão para a direita (Figura 9).



Figura 9. Mão movendo para o lado esquerdo (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

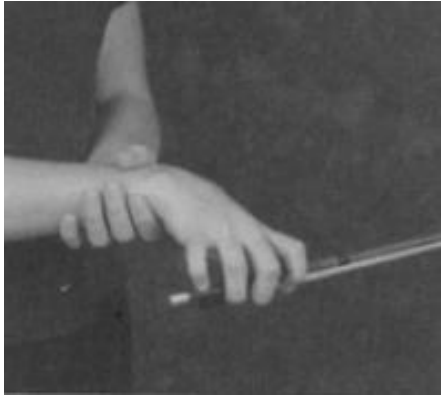


Figura 10. Mão movendo para o lado direito (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Por último, pede-se para juntar o movimento vertical e horizontal criando um movimento circular. Ou seja, os dedos e polegar devem curvar quando a mão move-se para cima e esticar quando move-se para baixo. Deve-se mover apenas a mão mantendo o antebraço paralelo ao chão.

Equilíbrio da mão

No decorrer de uma arcada, é necessário ter em conta o ponto de contacto do indicador que, por sua vez contacta a vara do arco perto na articulação da unha ao *talão* que faz com que a mão esteja levemente na vertical, e perto da articulação do meio na *ponta* faz com que a mão esteja levemente inclinada. Por outro lado, o dedo mindinho equilibra o peso do arco.

Assim, pede-se que a mudança de uma posição mais vertical ao *talão* para uma posição mais inclinada à *ponta* deva acontecer suavemente ou o arco irá tremer algures no meio de uma arcada para baixo (Fischer, 1997)

Neste exercício, pede-se para tocar perto do *talão* com o arco para baixo sem o indicador, e depois de alguns centímetros colocar o indicador no seu lugar natural (Figura 10).



Figura 11. Posição da mão a iniciar ao *talão* (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Continuando o arco para baixo, deve retirar-se o mindinho, o terceiro e segundo dedo por esta ordem. Chegando à *ponta* apenas com o indicador e polegar no arco (Figura 11).



Figura 12. Posição da mão no final da arcada para baixo (imagem adaptada do livro *Basics*, de S. Fischer).

Com o arco para cima, deve-se começar apenas com o indicador e polegar e só depois colocar o segundo, terceiro e dedo mindinho, nesta ordem. Em seguida, deve-se tirar o indicador e quando chegar ao *talão* novamente, devem permanecer no arco todos os dedos, excepto o indicador.

ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo, está exposto a análise das respostas dadas aos questionários (anexo digital II). Estes questionários foram respondidos pelos professores dos alunos participantes neste estudo graduados no Conservatório de Música de Kiev, e por dois professores convidados para o efeito, que terminaram recentemente o Mestrado em Ensino de Música na Universidade de Aveiro.

Relativamente às perguntas do questionário, foram iguais para ambos os alunos. Por essa razão, o somado das respostas terá um total de 12 (uma por cada professor multiplicando por 3 alunos), não considerando necessário analisar separadamente as respostas dadas para cada aluno, nem da perspetiva deste trabalho, fazer uma análise comparativa da evolução dos alunos.

Análise das respostas à pergunta nº 1

Pergunta: Considera que houve melhoria em termos de postura geral assegurando assim uma melhoria na sustentação do violino?

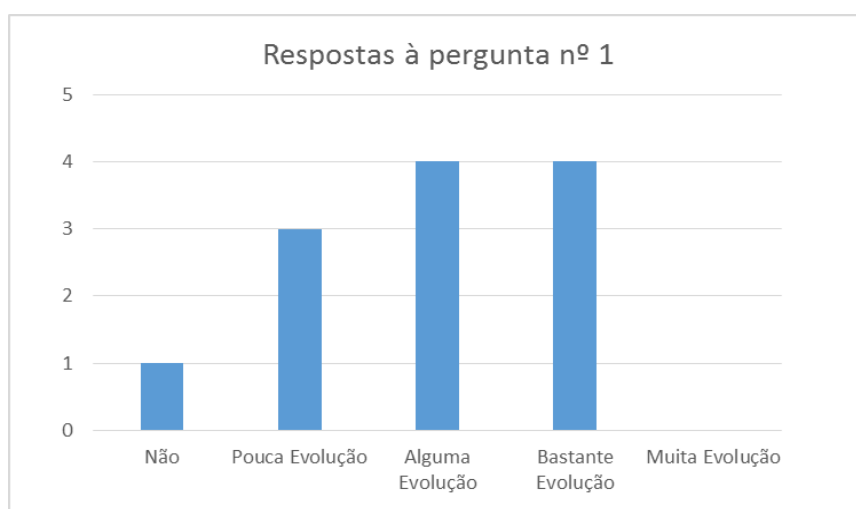


Gráfico 1

Como representa o gráfico nº 1, os professores partilharam opiniões divergentes no que respeita as melhorias da postura geral e sustentação do instrumento, sendo que 33,3%

acha que houve alguma evolução, outros 33,3% acha que houve bastante evolução, enquanto 25% considera que houve pouca evolução e 8,3 acredita que não houve evolução.

Análise das respostas à pergunta nº 2

Pergunta: Considera que houve melhoria relativamente a tensão muscular na mão esquerda?

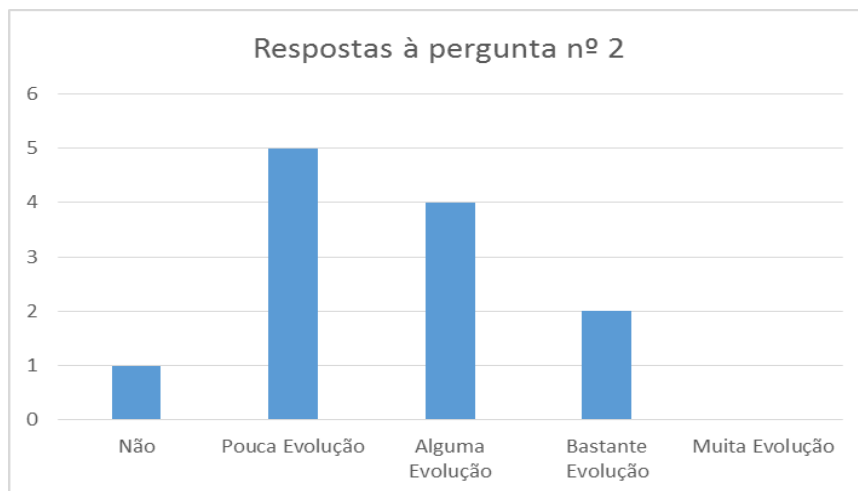


Gráfico 2

Os resultados do gráfico nº 2 mostram alguma desigualdade relativamente à tensão muscular da mão esquerda, onde 41,7% das respostas acham que houve pouca evolução, enquanto 8,3% considera que não houve evolução. Por outro lado, 33,3% considera que houve alguma evolução e 16,7% acha que houve bastante evolução.

Análise das respostas à pergunta nº 3

Pergunta: Considera que houve melhoria no que respeita a posição da mão e curvatura dos dedos da mão esquerda?

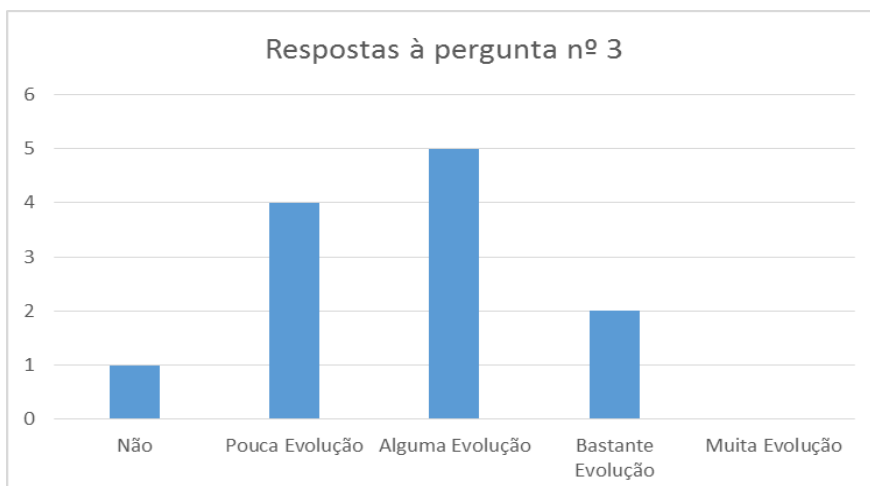


Gráfico 3

Relativamente ao gráfico nº3, os dados mostram opiniões divergentes entre os professores, onde 41,7% das respostas consideram que houve alguma evolução em relação à posição da mão e curvatura dos dedos da mão esquerda, enquanto 16,7% acha que houve bastante evolução. Por outro lado, 33,3% consideram que houve pouca evolução e uma resposta (8,3%) acha que não houve evolução.

Análise das respostas à pergunta nº 4

Pergunta: Considera que houve melhoria no que respeita a condução do arco em relação ao cavalete?

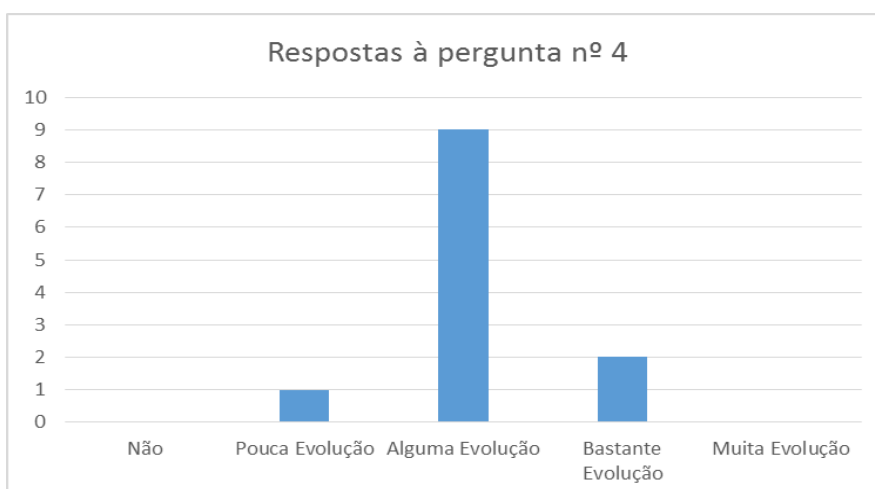


Gráfico 4

No que respeita a condução do arco em relação ao cavalete, houve uma avaliação quase unânime entre os professores, onde a maioria das respostas (75%) consideram que houve alguma evolução, enquanto 16,7% acha que houve bastante evolução e uma resposta (8,3%) considera que houve pouca evolução.

Análise das respostas à pergunta nº 5

Pergunta: Considera que houve melhoria relativamente à curvatura dos dedos e flexibilidade do pulso da mão direita no ato que envolve arco?

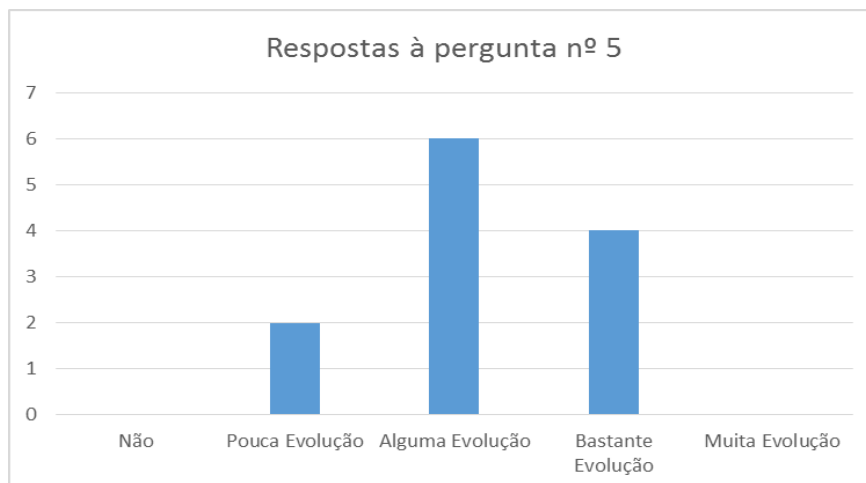


Gráfico 5

Relativamente à curvatura dos dedos e flexibilidade do pulso da mão direita, o gráfico mostra que de alguma forma os resultados esperados foram alcançados, nos quais metade das respostas (50%) considera que houve alguma evolução, 33,3% acha que houve bastante evolução enquanto duas respostas apenas (25%) considera que houve pouca evolução.

Análise das respostas à pergunta n° 6

Pergunta: Considera que houve melhoria relativamente à inclinação do arco tendo em conta o contato das cerdas na corda?

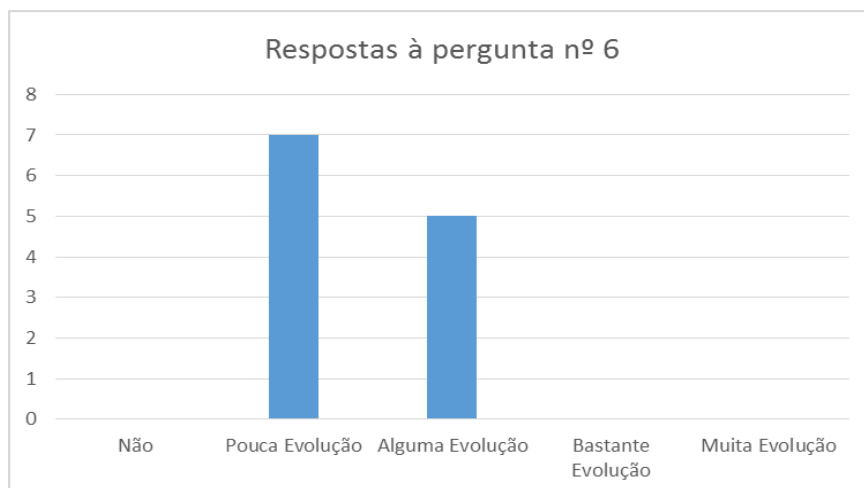


Gráfico 6

Em relação ao gráfico n° 6, os resultados alcançados foram razoáveis. Assim, os dados mostram que 58,3% das respostas consideram que houve pouca evolução relativamente à inclinação do arco tendo em conta o contato das cerdas na corda, enquanto 41,7% das respostas acreditam que houve alguma evolução.

Análise das respostas à pergunta n° 7

Pergunta: Considera que houve melhoria em relação ao controlo da quantidade de arco utilizado na execução da peça?

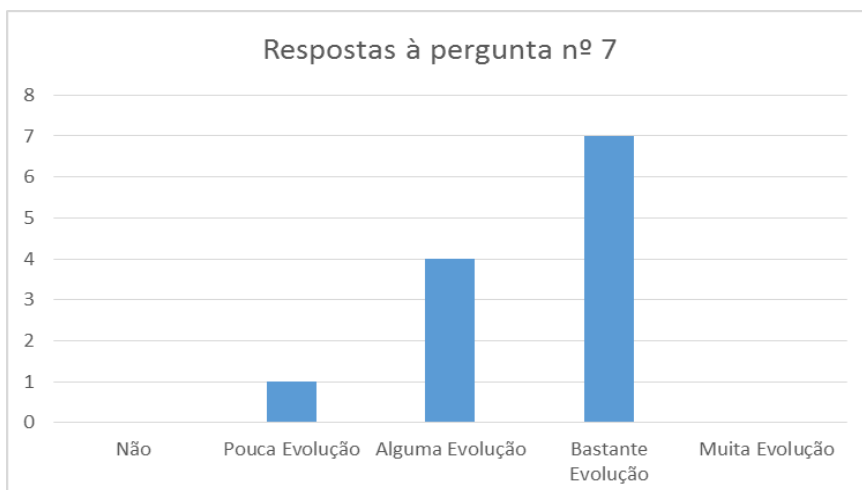


Gráfico 7

Quanto à pergunta nº 7, em relação ao controlo da quantidade de arco utilizado na execução da peça, os resultados alcançados foram bastante positivos, onde 58,3% das respostas consideram que houve bastante evolução, 33,3% acha que houve alguma evolução, e apenas uma resposta (8,3%) considera que houve pouca evolução.

Análise das respostas à pergunta nº 8

Pergunta: Considera que houve melhoria em relação aos mecanismos do braço direito nas mudanças de corda?

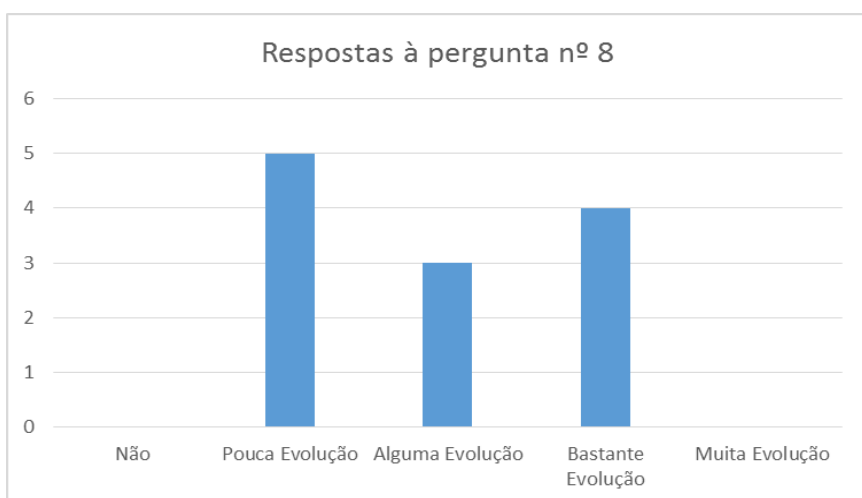


Gráfico 8

Em relação aos mecanismos do braço direito nas mudanças de corda, a avaliação dos professores é desigual. Embora os resultados alcançados sejam satisfatórios, 41,7% das respostas mostram que houve pouca evolução, 25% acreditam que houve alguma evolução e 4 respostas (33,3%) consideram que houve bastante evolução.

Análise das respostas à pergunta nº 9

Pergunta: Considera que houve melhoria relativamente à posição do cotovelo direito em relação ao pulso?

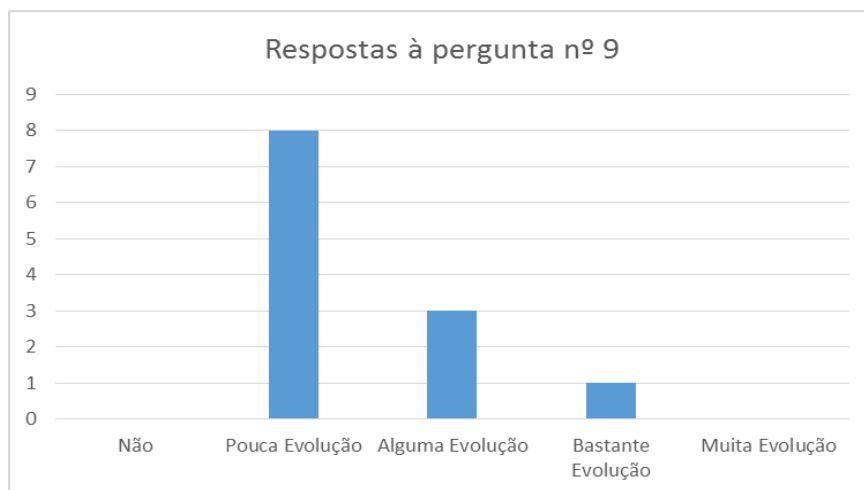


Gráfico 9

Relativamente à questão 9, os resultados obtidos pelos alunos não foram os mais desejados, onde a maioria das respostas (66,7%) consideram que houve pouca evolução no que respeita a posição do cotovelo direito em relação ao pulso. No entanto, 3 respostas (25%) consideram que houve alguma evolução e apenas uma resposta (8,3%) acredita que houve bastante evolução.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Apesar do número limitado de alunos que participaram neste estudo, no plano geral verificou-se, que os alunos participantes registaram melhorias nas dificuldades técnicas apresentadas, embora não sejam considerados alunos com problemas de tensão muscular e execução motora preocupantes.

Tabela 3. Total das respostas dadas ao questionário.

Total das respostas dadas				
Não	Pouca Evolução	Alguma Evolução	Bastante Evolução	Muita Evolução
3	36	43	26	0

Em todo o caso, após a avaliação dos professores, através da análise dos vídeos conforme mostra a Tabela 3, com a avaliação total das respostas dadas, é possível constatar que um conjunto de respostas referentes às melhorias observadas em problemas de tensão e execução motora, situam-se no critério de alguma evolução com 43 respostas dadas (39,8%), e no critério de bastante evolução com 26 respostas dadas (24,1%), considerando desta forma, que foram alcançados os objetivos propostos neste estudo.

Não obstante, no critério não, registaram-se 3 respostas (2,8%), e no critério de pouca evolução, registaram-se 36 respostas dadas, que corresponde a 33,3%. Não sendo um resultado considerado bom, ainda assim, regista-se uma pequena progressão ou uma progressão incompleta por parte dos alunos.

Por outro lado, torna-se evidente, que algumas respostas por parte dos professores participantes, poderão ter sido condicionadas pelo facto das filmagens não capturarem ou focarem um conjunto de pormenores fundamentais para uma avaliação justa.

A finalizar, notou-se na segunda filmagem que os alunos aplicaram um tempo mais lento na execução da peça. Este fator foi da responsabilidade dos alunos, na tentativa de controlar os movimentos adquiridos durante este estudo.

CONCLUSÃO

A arte de tocar violino engloba um conjunto de fatores que dificultam uma performance otimizada. Estes fatores podem definir-se como fatores psicológicos, fatores físicos ou habilidade musical.

Assim, este trabalho surge como necessidade do autor em encontrar várias estratégias para a sua atividade como docente, que compreende a resolução de problemas de excesso de força muscular, como segurar o instrumento de forma livre, produzir qualquer nota sem excesso de força dos dedos da mão esquerda, e segurar o arco sem demasiada força, proporcionando uma maior liberdade dos movimentos no ato de tocar.

Na prática, este estudo teve o propósito de num período curto de aulas, aplicar uma série de exercícios selecionados pelo autor deste estudo, para a resolução de problemas relacionados com tensão muscular e limitação nos movimentos, onde foi possível observar que estes exercícios podem possibilitar um recurso eficaz para a resolução dos mesmos.

Esses exercícios foram selecionados através de uma pesquisa bibliográfica, onde foi possível determinar as metodologias de ensino utilizadas pelos mais prestigiados pedagogos do séc. XX no ensino do violino, e que melhor poderiam aplicar-se e solucionar o problema em questão.

Contudo, para que estes exercícios surtem efeito, é necessário a aplicação dos mesmos de forma contínua, com o intuito de interiorizar certos movimentos, ao mesmo tempo reforçar os pontos fracos de alguns membros e consciencializar a força necessária a aplicar no ato de tocar, de modo a alcançar uma performance otimizada. Nesse sentido, é importante a constante monitorização por parte dos professores em verificar se todos os procedimentos são assegurados de forma bem conseguida, e até mesmo observar se surgem novos erros de postura, técnica ou execução motora.

Embora alguns dos exercícios selecionados para o estudo, possam ser considerados difíceis de pôr em prática em certos alunos principiantes com problemas de tensão muscular, espera-se que no final, este trabalho possa contribuir para uma ferramenta didática, capaz de ajudar a melhorar o desempenho dos alunos de violino e se possível de outros instrumentos de corda.

BIBLIOGRAFIA

Auer, L. (1960). *Violin playing as I teach it*. Courier Corporation.

Carizio, B. G., Rodrigues, S. T., Pinheiro, O. J., & Pascoarelli, L. C. (2015). Distúrbios Musculoesqueléticos Relacionados À Atividade De Músicos Violinistas: Estudo De Revisão. *Blucher Design ...*, (1). Disponível em <http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/distrbios-musculoesquelticos-relacionados-atividade-de-msicos-violinistas-estudo-de-reviso-19034>.

Fischer, S. (1997). *Basics: 300 exercises and practice routines for the violin*. Edition Peters.

Galamian, I., & Thomas, S. (2013). *Principles of violin playing and teaching*. Courier Corporation.

Geminiani, F. (1952). *The art of playing on the violin, 1751*. Oxford Univ Pr.

Sevcik, O. (1901). *Violin method op.1; op.2; op.4; op.6; op.7; op.8; op.9; op.11; op.12; op.13; op.14; op.15; op.22; op.23; op.24*. Bosworth Edtion

Sfilio, F., & Bonisconti, A. (2002). *Advanced violin technique*. Zecchini.

Teixeira, C. S., Andrade, R. D., Kothe, F., & Felden, É. P. G. (2015). Prática instrumental e desconforto corporal: Um estudo com músicos de violino e viola. *Mundo da Saude*, 39(1), 43–53.

Zaza, C. (1998). Playing-related musculoskeletal disorders in musicians: a systematic review of incidence and prevalence.

ANEXOS

Anexo A

Carta aos Professores e grelha de enquadramento dos alunos

Exmo. (a) Sr. (a) Professor (a)

No âmbito do Projeto Educativo, como parte integrante do Mestrado em Ensino de Música, que estou a realizar sob orientação do Prof. Doutor Pedro Rodrigues, venho por este meio solicitar a vossa colaboração.

O principal objetivo do Projeto Educativo tem como ponto de partida, a resolução de problemas de tensão na mão esquerda e consequentes problemas de postura e movimentos no estudo do violino.

Este estudo está direcionado para alunos de Iniciação e Curso Básico, agradecendo que indicassem no mínimo 3 alunos.

Assim agradeço que preencham a grelha fornecida, indicando o nome do aluno, idade, grau/nível em que se encontra e número de anos de prática de violino, assim como os problemas de postura e movimentos técnicos que considerem importante serem trabalhados e modificados (ex. problemas de colocação e mecanismos da mão esquerda, ou problemas com movimentos e mecanismos do braço e mão direito).

Desde já agradeço pela sua participação e colaboração.

Vítor Alexandre Vieira Falcão



Enquadramento dos alunos e problemática a corrigir

Nome do aluno	Idade	Grau/Nível	Nº de anos de prática	Problema (s) que o aluno apresenta

Anexo B

Carta ao Coordenador do Departamento de Ensino Artístico da EBS Tomás de Borba

Exmo. Coordenador Pedagógico,

No âmbito do Projeto Educativo desenvolvido no Curso de Mestrado em Ensino de Música que estou a frequentar, venho por este meio solicitar a participação de 3 ou 4 alunos do vosso estabelecimento de ensino, selecionados pelos vossos professores de violino, para participar num estudo tendo como objetivo a resolução de problemas de tensão na mão esquerda e consequentes problemas de postura e movimentos no estudo do violino.

A Metodologia aplicada inclui ainda a gravação dos devidos alunos. Essas gravações serão incluídas no documento de apoio ao Projeto Educativo e no PowerPoint de apoio à minha dissertação.

Será entregue aos Encarregados de Educação um pedido de autorização para as mesmas gravações pelo que só poderei proceder as ditas gravações após o recebimento das devidas autorizações.

Neste sentido, venho por este meio pedir que deem autorização para a implementação do projeto e que sejam autorizadas as referidas gravações necessárias à realização do estudo.

Agradeço desde já.

Vítor Alexandre Vieira Falcão

Anexo C

Autorização dos Encarregados de Educação



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Exmo. Encarregado de Educação,

No âmbito do Projeto Educativo desenvolvido no curso de Mestrado em Ensino de Música que estou a frequentar, venho por este meio solicitar a vossa colaboração.

Neste Projeto Educativo, que tem como objetivo a resolução de problemas de tensão na mão esquerda e consequentes problemas de postura e movimentos no estudo do violino, prevê a avaliação de vários objetivos através de gravações de pequenos tempos letivos (entre 10 a 15 min). Estas gravações serão incluídas no documento de apoio ao Projeto Educativo e no PowerPoint de apoio à minha dissertação.

Neste sentido, venho por este meio pedir que sejam autorizadas as referidas gravações necessárias à realização da avaliação.

Agradeço desde já.

Vítor Alexandre Vieira Falcão

Nome do Aluno: _____

Autorizo

Não Autorizo

Assinatura do Encarregado de Educação

Angra do Heroísmo ____/____/____

Anexo D

Questionários

Exmo. Professor(a),

No âmbito do Projeto Educativo, como parte integrante do Mestrado em Ensino de Música, que estou a realizar sob a orientação do Prof. Doutor Pedro Rodrigues, solicito a vossa colaboração no preenchimento do presente questionário.

O objetivo deste Projeto Educativo tem como ponto de partida a resolução de problemas de tensão na mão esquerda e consequentes problemas de postura e movimentos no estudo do violino.

Neste estudo não se pretende avaliar aspetos relacionados com a interpretação da peça ou afinação, mas somente aspetos relacionados com a postura e correção de movimentos no ato de tocar.

As respostas ao questionário servirão para avaliar a eficácia dos procedimentos utilizados no presente estudo.

Agradeço desde já a sua participação e colaboração.

Vítor Alexandre Vieira Falcão

Questionário

Após ouvir e visualizar as gravações realizadas, assinale com um x a resposta correspondente à sua opinião.

1) Considera que houve melhoria em termos de postura geral assegurando assim uma melhoria na sustentação do violino?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

2) Considera que houve melhoria relativamente a tensão muscular na mão esquerda?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

3) Considera que houve melhoria no que respeita a posição da mão e curvatura dos dedos da mão esquerda?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

4) Considera que houve melhoria no que respeita a condução do arco em relação ao cavalete?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

5) Considera que houve melhoria relativamente à curvatura dos dedos e flexibilidade do pulso da mão direita no ato que envolve arco?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

6) Considera que houve melhoria relativamente à inclinação do arco tendo em conta o contato das cerdas na corda?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

7) Considera que houve melhoria em relação ao controlo da quantidade de arco utilizado na execução da peça?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

8) Considera que houve melhoria em relação aos mecanismos do braço direito nas mudanças de corda?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução

9) Considera que houve melhoria relativamente à posição do cotovelo direito em relação ao pulso?

Não	Pouca evolução	Alguma evolução	Bastante evolução	Muita evolução



Departamento de Comunicação e Arte
Mestrado em Ensino de Música

Relatório de Estágio
Prática de Ensino Supervisionada
Ano letivo 2015/2016

Local de estágio: Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

Aluno: Vítor Alexandre Vieira Falcão
Nº Mec. 50623

Orientador Científico: Professor Pedro Rodrigues
Orientador Cooperante: Professor Domingos Lopes

Aveiro, 10 de Junho de 2016

Índice

I. Contextualização

1. Introdução

2. Descrição e Caracterização da Escola

3. Enquadramento socio-cultural

4. Programa Curricular/Projeto Educativo

5. Caracterização do professor, das alunas e da relação pedagógica

6. Definição do Plano Anual de Formação do Aluno em PES

II. Planificações e Relatórios

1. Planificações das Aulas

a. Prática Supervisionada

2. Relatórios das Aulas

a. Aulas Assistidas/ Prática Supervisionada

III. Atividades Curriculares e Extracurriculares

1. Atividades Curriculares – Participação ativa em acções a realizar no âmbito do estágio

a. Orientação das aulas de naipe de orquestra

b. Organização das audições de classe

c. Participação no Concerto de Aniversário da Banda Filarmónica Severense

d. Participação nos Concertos da Semana Cultural do CMACG 2016

2. Atividades Extracurriculares

- a. Audição de Violino (Francisco Pinto e Prof. Isabel Santos)
- b. Masterclass de Violino (Orientada pelo Prof. José Pereira)

Avaliação

1. Apreciação global das alunas

- a. Inês Fernandes
- b. Diana Ferreira
- c. Ana Raimundo

2. Avaliação geral do estágio

3. Autoavaliação

Conclusão

Agradecimentos

Bibliografia Específica

Anexos

Introdução

O presente relatório é produzido no âmbito da disciplina Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino de Música, da Universidade de Aveiro.

Tem como objetivo descrever o percurso de prática pedagógica ao longo do ano letivo 2015/2016, realizado sob a orientação do Professor Domingos Lopes e supervisão do professor Roberto Valdes.

Ao longo do dossie, será descrito como foi realizado e planeado o estágio no presente ano letivo, onde serão considerados os seguintes tópicos: contextualização do meio escolar, caracterização quer dos alunos quer do orientador cooperante, objetivos e metodologias utilizadas, autocrítica ao meu trabalho enquanto professor de violino, planificações e relatórios das aulas, atividades extracurriculares e anexos.

Descrição e Caracterização do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

O Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro é hoje uma Escola de Ensino Artístico Especializado. Fundado a 8 de Outubro de 1960, sendo inicialmente designado como Conservatório Regional de Aveiro, este era um estabelecimento de ensino privado, sendo o primeiro Conservatório Regional a ser criado no país.

Em 1970-71, o edifício foi inaugurado pela Fundação Calouste Gulbenkian, sendo que, a partir do dia 1 de Outubro de 1985, passou a ser um estabelecimento de ensino público, adotando a denominação de Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, que pouco tempo depois, no dia 8 de Outubro de 1985, viria a ser doado à Câmara Municipal de Aveiro.

Tornado numa Escola Pública de Ensino Especializado da Música, esta instituição pretende dar continuidade à prática pedagógica, artística e cultural ministrada no passado, focando não só no ensino da música erudita mas também do jazz, dança, artes plásticas, arte e cinema. O Conservatório apresenta ainda disciplinas curriculares como: Coro Complementar, Orquestra dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, Orquestra Sinfónica, Banda Sinfónica e ainda o agrupamento multidisciplinar Big Band.

Atualmente, são aproximadamente 600 os alunos que frequentam o Conservatório.

A aprendizagem de música no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian está dividida em três níveis de ensino:

Iniciação: correspondente ao 1º ciclo do ensino básico (6 a 10 anos de idade);

Curso Básico: corresponde aos 2º e 3º ciclo do ensino básico;

Curso Secundário

Os cursos básicos e secundários de ensino artístico especializado de música podem ser frequentados em dois regimes: Articulado e Supletivo.

No Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, existem departamentos curriculares constituídos pelos professores que integram os vários grupos disciplinares, entre eles:

- *Departamento Curricular de Instrumentos de Tecla.* É constituído por Acordeão (desde iniciação), Cravo (desde iniciação), Orgão (desde iniciação), Piano (desde iniciação), Acompanhamento e Improvisação e Instrumentos de Tecla.

- *Departamento Curricular de Instrumentos de Sopro e Percussão.* É constituído por Flauta de Bisel (desde iniciação), Flauta Transversal (desde iniciação), Oboé (desde iniciação), Clarinete (desde iniciação), Fagote (desde iniciação), Saxofone (desde iniciação), Trompa (desde iniciação), Trompete (desde iniciação), Trombone (desde iniciação), Bombardino e Tuba e Percussão (desde iniciação).

- *Departamento Curricular de Instrumentos de Corda.* É constituído por Violino (desde iniciação), Viola (desde iniciação), Violoncelo (desde iniciação), Contrabaixo (desde iniciação), Guitarra (desde iniciação) e Harpa (desde iniciação).

- *Departamento Curricular de Canto e Música de Conjunto.* É constituído por Técnica Vocal, Educação Vocal, Italiano, Alemão, Classes de Conjunto, Côro, Arte de Representar/Teatro e Dança.

- *Departamento Curricular de Ciências Musicais.* É constituído por Formação Musical/Iniciação Musical e Ciências Musicais.

A Administração e Gestão do CMACG é assegurada por quatro órgãos: Conselho Geral, Director, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.

Meio socio-cultural envolvente

O Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian situa-se no centro da cidade de Aveiro numa zona geográficamente privilegiada, já que partindo do conservatório, os alunos conseguem alcançar qualquer escola do ensino regular em 10/15 minutos. Assentado em redor de espaços verdes e de lazer, nas suas proximidades encontram-se instituições como a Universidade de Aveiro, o Hospital e outros estabelecimentos e serviços de apoio ao cidadão. Num contexto cultural, o Conservatório de Música de Aveiro apresenta espectáculos em prol dos interesses artísticos e culturais da população de Aveiro e arredores, proporcionando programas e ambientes onde as pessoas com diferentes idades, capacidades e conhecimentos possam trocar as suas experiências, pois acredita-se que o ensino das artes é uma experiência essencial e enriquecedora para as crianças, jovens e adultos.

Das instituições que o Conservatório de Música de Aveiro estabelece parceria, destacam-se a Câmara Municipal de Aveiro, Universidade de Aveiro, Teatro Aveirense, Orquestra Filarmónica das Beiras e Associação Cultura e Arte de Aveiro – Calouste Gulbenkian.

Programa Curricular de Violino/Projeto Educativo

O plano curricular da disciplina foi realizado pelo grupo disciplinar de violino de acordo com os objetivos do departamento. Este documento refere os critérios gerais e critérios específicos mediante o nível de ensino, desde o primeiro ano de iniciação ao 8º grau. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os critérios do departamento e os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e grau de ensino do violino.

Segundo o documento dos critérios de avaliação, são apresentados os objetivos gerais e específicos, refere também os objetivos dos processos educacionais, o programa mínimo a executar em cada período do ano letivo e percentagem segundo os instrumentos indicadores de avaliação.

Os alunos têm dois momentos de avaliação: a avaliação contínua (vale 60%) e a avaliação periódica (vale 40%). Dentro da avaliação contínua, existem dois domínios da avaliação do aluno: aptidões, capacidades e competências (valem 55%) e as atitudes (valem 5%). Na avaliação periódica, existe um domínio de avaliação, que se referem à capacidade psico/motora (valem 40%).

Dentro da avaliação, o professor avaliará a quantidade e qualidade do programa que o aluno cumprir ao longo de cada período letivo

O projeto educativo do Conservatório de Música de Aveiro, é um documento que consagra a identidade própria da escola, orientado todas as atividades educativas em função das necessidades reais da mesma e dos alunos. Neste documento, são lançadas as linhas orientadoras da escola e as estratégias mais adequadas para cumpri-las, permitindo deste modo, que o funcionamento da escola seja eficaz e ajustado às necessidades do meio, e que ao mesmo tempo proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

Os objetivos gerais e específicos da instrução são: manter bom relacionamento pedagógico, dinamizar o desempenho da escola, otimizar os serviços da comunidade escolar, fomentar a formação de pessoal docente e não docente, preservar o bom ambiente no trabalho, motivar os elementos da comunidade para uma participação ativa e cooperante no processo educativo, promover o trabalho coletivo e projetar para o exterior a imagem da escola.

Caracterização do professor cooperante, das alunas e da relação pedagógica

Professor Cooperante: Prof. Domingos Lopes

Durante o período que assisti às aulas, notei que o Prof. Domingos Lopes tem uma atitude determinada para com o meio envolvente. Pelo que observei, o professor é determinado em extrair as qualidades dos alunos de forma dinâmica, sempre esclarecedor e comunicativo, se necessário de forma animada para deixar os alunos mais à vontade. Ao mesmo tempo consegue ser paciente, exigente, compreensivo, sincero e valoriza a atitude.

A abordagem pedagógica assenta-se na ideia de que cada aluno tem o seu potencial, e que este pode ser valorizado durante o processo da aprendizagem, aprendizagem esta, que vai proporcionar e revelar o desenvolvimento técnico, musical e cognitivo dos alunos, uns mais que outros.

Da minha parte, foi benéfico a orientação que tive por parte do orientador cooperante, que para além de facilitar a minha integração na escola, as aulas orientadas pelo orientador cooperante permitiram-me a aquisição de estratégias para compreender e desenvolver ideias, identificar problemas técnicos e aumentar o leque de recursos didáticos para uma boa aprendizagem.

As alunas

No âmbito da disciplina de Prática de Ensino Supervisionada, foram-me atribuídas três alunas: Inês Fernandes, Diana Ferreira e Ana Raimundo.

Inês Fernandes

A aluna frequenta o 1º grau de violino. Não apresenta um comportamento anormal, pelo contrário é ma aluna sossegada, simpática, comunicativa, mas que apresenta bastantes dificuldades técnicas que foram melhoradas ao longo do ano letivo.

Durante o ano letivo, após implementar várias estratégias de ensino, a aluna melhorou a postura do violino e do arco, a posição da mão esquerda, o sentido rítmico, a afinação e a quantidade de som.

Diana Ferreira

A aluna frequenta o 5º grau de violino. É uma aluna calma, comunicativa, simpática, estudiosa e boa aluna. Possui um som energético, bom ouvido e boa postura do violino e do arco.

Ao longo do ano letivo, após várias estratégias de ensino, a aluna melhorou a qualidade do som, evoluiu a técnica da mão esquerda, nomeadamente a destreza dos dedos

e facilidade nas mudanças de posição. A aluna melhorou ainda a afinação, o sentido rítmico e desenvolveu a musicalidade.

Ana Raimundo

A aluna frequenta o 6º grau de violino. É uma aluna calma, comunicativa, interessada simpática, divertida, estudiosa e boa aluna. Possui uma boa postura do violino e do arco, som energético e bom ouvido e sentido musical.

Ao longo do ano letivo, após várias estratégias de ensino, a aluna melhorou a posição do violino, o *vibrato*, a qualidade do som, mudanças de posição e destreza na mão esquerda e colocação do braço e mão direita no arco.

Relação Pedagógica

Durante o período do estágio, na minha opinião houve confiança, aceitação e respeito entre o professor estagiário e as alunas proporcionando um ambiente agradável e propício à aprendizagem. Durante as aulas que o professor estagiário lecionou, foram transmitidos conhecimentos adquiridos pela experiência enquanto aluno que contribuíram para o sucesso da aprendizagem.

É de salientar o bom relacionamento que o Orientador Cooperante mantém com as alunas, inclusive com os encarregados de educação, colocando-os a par do desempenho, progressos e dificuldades dos seus educandos.

Plana Anual de Formação do Aluno em Prática de Ensino Supervisionada

O plano anual de formação do aluno foi definido em conjunto com o orientador cooperante. Foram estabelecidas tarefas, a longo e curto prazo, a serem realizadas durante o estágio.

O plano encontra-se dividido em três pontos:

Prática Pedagógica de Coadjuvação Letiva:

Ficou definido que na prática pedagógica de coadjuvação letiva, seria responsável por três alunas do regime supletivo descritos na seguinte tabela:

Nome	Grau	Dia	Horário
Inês Fernandes	1º Grau	Segunda-Feira	17:55h – 18:40h
		Sexta-Feira	15:30h – 15:55h
Diana Ferreira	5º Grau	Segunda-Feira	18:40h – 20:h15
Ana Raimundo	6º Grau	Sexta-Feira	16:20h – 17:50h

Foram atribuídas três alunas de graus diferentes onde assistiria às aulas como participação em atividade pedagógica.

Nas aulas lecionadas por mim, foram aplicadas estratégias de ensino, e seguidamente, o orientador cooperante deu o seu feedback, apontando os pontos fortes e fracos de cada aula, corrigindo também alguns erros nas planificações e relatórios de aulas.

O facto de ter a oportunidade de trabalhar com alunas de diferentes graus, permitiu avaliar as alunas de diferentes pontos de vista, tomando consciência de que é fundamental aplicar e modelar várias estratégias de ensino mediante as necessidades educativas de cada aluno.

A prática pedagógica de coadjuvação, ajudou também a ter uma maior percepção e avaliação dos erros técnicos das alunas, a consolidar os conhecimentos adquiridos, motivando a minha prática pedagógica.

Objetivos gerais do Plano Anual de Formação do Aluno em PES

Ao longo do ano letivo, os alunos estagiários devem assistir à prática pedagógica do orientador cooperante. Durante esse período, assisti semanalmente às aulas das alunas Inês Fernandes, Diana Ferreira e Ana Raimundo lecionadas pelo orientador cooperante, assim como, assisti e orientei parte das aulas de naipe de orquestra.

Na fase inicial do estágio, a observação é fundamental para a compreensão de todo o processo educativo, tomando consciência de como e quando devemos intervir. Por outro lado, ajuda-nos a enriquecer as nossas competências enquanto professores estagiários e posteriormente, como futuros professores.

Organização de Atividades Extracurriculares

Com a cooperação do orientador, foram organizadas atividades para aumentar a dinâmica da escola e o interesse dos alunos.

A participação neste tipo de atividades, permitiram compreender melhor o funcionamento interno do conservatório desde a preparação das atividades até à apresentação final, que envolvem a disponibilidade e empenho dos membros, assim como, expõe os alunos a uma maior interação entre eles, proporcionando o bem-estar da comunidade escolar.

Plano de aula

Data: 26/10/2015 Hora: 15:45	Disciplina: Violino
Aluna: Inês Fernandes Grau: 1º Aula nº 1	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Execução da variação A – <i>Twinkle, twinkle, little star</i> do 1º livro do método de Suzuki	A aluna deve ser capaz de: Tocar as notas afinadas; Ter um som consistente, controlando a posição do cotovelo; Ter precisão do ritmo; Boa postura do violino e do arco;	<ul style="list-style-type: none"> - Pensar nos padrões de dedos; - Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico); - Cantar a peça; - Tocar em pizzicato a parte B da variação; - Correção do posicionamento dos dedos da mão direita no arco; - Correção do posicionamento do violino e do arco na corda; - Controlar a pressão do arco; 	20 min

Plano de aula

Data: 4/12/2015 Hora: 15:45	Disciplina: Violino
Aluna: Inês Fernandes Grau: 1º Aula nº 2	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Escala de La M	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter um som consistente; Ter boa postura do violino e do arco; Ter boa direção do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Pensar nos padrões dos dedos; - Correção do posicionamento dos dedos da mão direita no arco; - Correção do posicionamento do violino e do arco na corda; -Tocar escala com vários ritmos (semínimas e colcheias);	10 min.
Introdução da variação C – <i>Twinkle, twinkle little star</i> do 1º livro do método de Suzuki	A aluna deve ser capaz de: Tocar as notas afinadas; Ter um som consistente; Ter precisão do ritmo; Boa postura do violino e do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Pensar nos padrões de dedos; - Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico), controlar o cotovelo;	15 min.

Plano de aula

Data: 11/1/2016 Hora: 17:50	Disciplina: Violino
Aluna: Inês Fernandes Grau: 1º Aula nº 3	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Escala de La M	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Cantar afinado; Ter boa postura do violino e do arco; Ter boa direção do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Pensar nos padrões dos dedos; - Correção do posicionamento dos dedos da mão direita no arco; - Correção do posicionamento do violino e do arco na corda; -Tocar escala com vários ritmos (semínimas, colcheias e semicolcheias);	15 min.
Neil Makay - lição 3 e 4	A aluna deve ser capaz de: Tocar afinado; Ter um bom som; Boa postura do violino e do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico); - Cantar; - Correção da mão direita no arco;	15 min.
<i>Lightly Row</i> do 1º livro do método de Suzuki	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um bom som; Ter precisão do ritmo;	- Pensar nos padrões de dedos; - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico);	15 min.

Plano de aula

Data: 15/1/2016 Hora: 15:50	Disciplina: Violino
Aluna: Inês Fernandes Grau: 1º Aula nº 4	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Escala de La M	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter boa postura do violino e do arco; Ter boa direção do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Pensar nos padrões dos dedos; - Correção do posicionamento dos dedos da mão direita no arco; - Correção do posicionamento do violino e do arco na corda; -Tocar escala com vários ritmos (semínimas, colcheias e semicolcheias);	10 min.
Suzuki - <i>Lightly Row</i>	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter precisão do ritmo; Boa postura do violino e do arco;	- Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico); -Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Controlar a posição do pulso da mão esquerda;	15 min.

Plano de aula

Data: 18/1/2016 Hora: 17:50	Disciplina: Violino
Aluna: Inês Fernandes Grau: 1º Aula nº 5	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Escala de La M	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter um som consistente; Ter boa postura do violino e do arco; Manter os dedos redondos; Ter boa direção do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Pensar nos padrões dos dedos; - Corrigir o posicionamento dos dedos da mão direita no arco; - Corrigir o posicionamento do violino e do arco na corda; -Tocar escala com vários ritmos (semínimas, colcheias e semicolcheias); - Corrigir e trabalhar a flexibilidade do pulso da mão direita; - Corrigir a afinação;	5 min.
Neil Makay – lição nº 5 ou 6	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter precisão do ritmo; Boa postura do violino e do arco; Ter flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico); - Corrigir a afinação; - Corrigir e trabalhar a flexibilidade do pulso da mão direita;	25 min.

Plano de aula

Data: 9/5/2016 Hora: 17:50	Disciplina: Violino
Aluna: Inês Fernandes Grau: 1º Aula nº 6	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Exercícios para a mão direita no arco	A aluna deve ser capaz de mostrar que tem aplicado os exercícios em casa mostrando o pulso flexível.	Passar os vários exercícios e controlar os movimentos do pulso e dos dedos da mão direita.	5 min.
Escala	Tocar a escala afinada com bom som e em ritmos diferentes utilizando o arco.	Trabalhar a qualidade do som através da aplicação do peso e velocidade do braço e controlar a flexibilidade de pulso da mão direita nas mudanças de arco	10 min
Suzuki – <i>Allegretto</i> ; <i>Andantino</i> ;	A aluna deve ser capaz de tocar o ritmo certo e notas afinadas para dar atenção às notas staccato e com acento.	Controlar a qualidade do som, corrigir a afinação e ritmo cantando se necessário. Controlar as notas staccato, devem ser curtas.	25 min.
Neil Mackay – <i>Os Parabéns</i> ; <i>Machadinha</i> ;	Leitura da canção cantando primeiro com a aluna e depois introduzir no violino tendo atenção à tonalidade.	Controlar a posição do segundo dedo na corda la.. Trabalhar a qualidade do som e controlar a pressão do arco	5 min

Plano de aula

Data: 11/1/2016 Hora: 18:40 (45 min)	Disciplina: Violino
Aluna: Diana Ferreira Grau: 5º Aula nº 1	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
<p>Execução da escala de La Maior em três oitavas</p> <p>Arpejo na 1ª oitava</p>	<p>A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;</p>	<p>- Escala com diferentes arcadas: - Todas as notas em separado; - Duas notas ligadas; - Quatro notas ligadas; -Aplicar velocidades diferentes</p> <p>- Arpejo com diferentes arcadas: - Todas as notas separadas - Três ligadas - Pedir mais peso e velocidade do arco; - Correção do ponto de contato na corda;</p>	15 min.
Leitura dos estudos nº 3 de Kreutzer	<p>A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco; Ter um bom <i>détaché</i>; Abordar as várias posições;</p>	<p>Exercícios de mudança de posição; Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); Aplicação do peso e velocidade do arco na corda (som mais enérgico);</p>	10 min.
<i>Concerto em La menor</i> de Accolay (1º andamento)	<p>A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Ter boa coordenação de ambas as mãos; Articular bem os dedos na mão esquerda; Ter boa variação das articulações: <i>spicatto</i> e ligaduras simples.</p>	<p>- Pensar nos padrões de dedos; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação; - Exercícios de mudança de posição: -Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico) - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Correção do ritmo em algumas passagens;</p>	20 min.

Plano de aula

Data: 18/1/2016 Hora: 18:40 (90 min)	Disciplina: Violino
Aluna: Diana Ferreira Grau: 5º Aula nº 2	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Execução da escala de La Maior em três oitavas Arpejo na 1ª oitava	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Escala com diferentes arcadas: - Todas as notas em separado; - 7 notas ligadas; - Aplicar velocidades diferentes - Arpejo com diferentes arcadas: - Todas as notas separadas - Três ligadas - Aplicação do peso e velocidade do arco na corda; - Correção do ponto de contato na corda; - Corrigir e trabalhar a flexibilidade do pulso da mão direita;	15 min.
Estudo nº 3 de Kreutzer	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco; Ter um bom détaché; Abordar as várias posições;	Exercícios de mudança de posição; Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); Aplicação do peso e velocidade do arco na corda (som mais enérgico); - Afinar notas numa passagem com constante mudança de posição;	15 min.
<i>Concerto em La menor</i> de Accolay (1º andamento)	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Ter boa coordenação de ambas as mãos; Articular bem os dedos	- Pensar nos padrões de dedos; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação; - Exercícios de mudança de posição: - Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico)	30 min.

	na mão esquerda; Ter boa variação das articulações: <i>spicatto</i> e ligaduras simples.	- Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Correção do ritmo em algumas passagens;	
Leitura de Hans Sitt – <i>Humoreske op. 73</i>	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Abordar as várias posições;	- Aplicação do peso e velocidade do arco na corda (som mais enérgico); - Trabalhar construção frásica e mudanças de corda; - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Correção do ritmo em algumas passagens; Trabalhar mudanças de posição;	30 min.

Plano de aula

Data: 9/5/2016 Hora: 18:40 (90 min)	Disciplina: Violino
Aluna: Diana Ferreira Grau: 5º Aula nº	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Escala	A aluna deve tocar a escala com bom som e afinado.	Tocar a escala em diferentes arcadas e andamentos; Controlar o peso do braço na corda; Trabalhar se necessário as mudanças de posição na escala e arpejo.	5 min
Estudo nº 16 de Kreutzer	Tocar o estudo sem errar notas com os trilhos bem articulados na mão esquerda e dinâmica de arco pretendida com ataques.	Trabalhar as mudanças de posição numa passagem e repetir a um andamento mais lento se necessário.	10 min.
<i>Concerto em La menor</i> de Accolay (1º andamento)	A aluna de ser capaz de tocar o concerto do início ao fim sem errar notas para que possam ser trabalhados aspetos relacionados com construção frásica, fim e início de secções de forma a diferenciar andamentos ou caracter da música.	Repetir pequenas partes de forma a aplicar a pressão no arco necessária para produzir bom som em diferentes andamentos, ter atenção às mudanças de corda, ter atenção ao <i>vibrato</i> e não cortar as frases com mudanças de arco ou de corda.	30 min.
Leitura de Hans Sitt – <i>Humoreske op. 73</i>	A aluna deve tocar sem errar notas e dar atenção às dinâmicas e construção frásica.	Ter atenção à pressão do arco para fazer vários crescendos e diminuendos, dinâmicas diferentes e acentos com apoio da velocidade do braço. Repetir secções de forma a trabalhar a construção frásica e corrigir notas ou ritmo se necessário.	30 min.

<i>Allegro</i> de Fiocco	A aluna deve tocar do início ao fim sem falhar notas nem arcadas e dar o caráter pretendido.	Controlar apenas algumas seções em termos de dinâmicas e corrigir afinação se necessário. Controlar também a qualidade do som.	15 min
--------------------------	--	--	--------

Plano de aula

Data: 27/11/2015 Hora: 16:20	Disciplina: Violino
Aluna: Ana Francisca Raimundo Grau: 6º Aula nº 1	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Execução da escala de Sol Maior em três oitavas Arpejo na 1ª oitava	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Escala com diferentes arcadas: - Todas as notas em separado; - Duas notas ligadas; - Quatro notas ligadas; -Aplicar velocidades diferentes - Arpejo com diferentes arcadas: - Todas as notas separadas - Três ligadas - Aplicação do peso e velocidade do arco na corda; - Correção do ponto de contato na corda;	30 min.
<i>Concerto em Sol Maior</i> de Haydn (1º andamento)	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Ter boa coordenação de ambas as mãos; Articular bem os dedos na mão esquerda; Ter boa variação das articulações: <i>spicatto</i> e ligaduras simples.	- Pensar nos padrões de dedos; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação; - Cantar algumas passagens; - Exercícios de mudança de posição: -Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico) - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Correção do ponto de contato na corda; - Correção do ritmo em algumas passagens;	60 min.

Plano de aula

Data: 4/12/2015 Hora: 16:20	Disciplina: Violino
Aluna: Ana Francisca Raimundo Grau: 6º Aula nº	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Execução da escala de Sol Maior em três oitavas Arpejo na 1ª oitava	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Escala com diferentes arcadas: - Todas as notas em separado; - Duas notas ligadas; - Quatro notas ligadas; -Aplicar velocidades diferentes - Arpejo com diferentes arcadas: - Todas as notas separadas - Três ligadas - Aplicação do peso e velocidade do arco na corda; - Correção do ponto de contato na corda;	20 min.
<i>Concerto em Sol Maior</i> de Haydn (1º andamento)	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Ter boa coordenação de ambas as mãos; Articular bem os dedos na mão esquerda; Ter boa variação das articulações: <i>spicatto</i> e ligaduras simples. Controlar bem o <i>vibrato</i> ;	- Pensar nos padrões de dedos; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação; - Cantar algumas passagens; - Exercícios de mudança de posição: - Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico) - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Correção do ponto de contato na corda; - Correção do ritmo em algumas passagens;	50 min.

Kreutzer – Estudo nº6	<p>A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Tocar <i>martelé</i> com um som consistente; Controlar a direção do arco; Ter noção da divisão do arco; Abordar as várias posições;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do peso e velocidade do arco na corda (som mais enérgico) - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação e controlando a direção do arco; - Trabalhar mudanças de posição; 	20 min.
-----------------------	---	--	---------

Plano de aula

Data: 15/1/2016 Hora: 16:20	Disciplina: Violino
Aluna: Ana Francisca Raimundo Grau: 6º Aula nº 3	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vítor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Execução da escala de Sol Maior em três oitavas Arpejo na 1ª oitava	A aluna deve ser capaz de: Afinar as notas; Ter som consistente; Controlar a direção do arco; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	- Escala com diferentes arcadas: - Todas as notas em separado; - Quatro notas ligadas; -Aplicar velocidades diferentes - Arpejo com Três notas ligadas; - Aplicação do peso e velocidade do arco na corda; - Correção do ponto de contato na corda; - Correção do posicionamento dos dedos da mão direita no arco;	20 min.
<i>Sonata em Fá Maior</i> de Haendel (1º e 2º andamento)	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter um bom <i>détaché</i> ; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Controlar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;	-Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico) - Verificação de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Marcar e corrigir arcadas com a aluna se necessário;	25 min.
<i>Concerto em Sol Maior</i> de Haydn (1º andamento)	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Ter um som consistente; Ter noção de frase; Ter uma dinâmica adequada ao estilo da obra; Ter boa coordenação de ambas as mãos; Articular bem os dedos na mão esquerda; Ter boa variação das articulações: <i>spicatto</i> e ligaduras simples.	- Pensar nos padrões de dedos; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação; - Cantar algumas passagens; - Exercícios de mudança de posição: -Trabalho do arco (divisão do arco; diferenciar entre momentos tocados com mais arco e com menos arco); - Aplicação do peso do arco na corda (som mais enérgico) - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Correção do ponto de contato	25 min.

	Controlar bem o <i>vibrato</i> ;	na corda; - Correção do ritmo em algumas passagens;	
Kreutzer – Estudo nº6	A aluna deve ser capaz de: Afinar corretamente as notas; Tocar com um bom <i>détaché</i> ; Controlar a direção do arco; Ter noção da divisão do arco; Abordar as várias posições;	- Aplicação do peso e velocidade do arco na corda (som mais enérgico) - Repetição de passagens em que a aluna tenha dificuldades; - Tocar algumas passagens devagar, ouvindo a afinação e controlando a direção do arco; - Trabalhar mudanças de posição;	20 min.

Plano de aula

Data: 13/5/2016 Hora: 16:20 (90 min)	Disciplina: Violino
Aluna: Ana Francisca Grau: 5º Aula nº 4	Professor: Domingos Lopes Professor estagiário: Vitor Falcão

Conteúdos programáticos	Objetivos/Competências	Estratégias/Atividades	Tempo
Escala de Mi M	A aluna deve tocar a escala com bom som e afinado.	Tocar a escala em diferentes arcadas e andamentos; Controlar o peso do braço na corda; Trabalhar se necessário as mudanças de posição na escala e arpejo.	10 min
Estudo nº 8 de Kreutzer	Tocar o estudo sem errar notas mantendo um bom <i>detaché</i> .	Controlar a afinação, e equilíbrio do som.	20 min.
<i>Concerto em La menor</i> de Bach (1º andamento)	A aluna de ser capaz de tocar o concerto do início ao fim para que possam ser trabalhados aspetos relacionados com construção frásica e caracter da música, dinâmicas, articulação das notas etc...	Repetir pequenas partes de forma a aplicar a pressão no arco necessária para produzir bom som, ter atenção às mudanças de posição, afinação, ritmo, arcadas, etc..	60 min.

2. Relatórios das aulas

a. Aulas Assistidas/Prática Supervisionada

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 19/10

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 1

Conteúdo abordado

Neil Mackay – Pequena peça;

Equilíbrio do arco;

Tarefas

Execução em conjunto;

Trabalhar a flexibilidade dos dedos e do pulso;

Exercícios de equilíbrio do arco;

Descrição da aula

Foi a primeira aula da Inês, portanto foi o professor orientador cooperante que a deu.

A aula começou com a execução de uma peça de Neil Mackay que a aluna tinha estudado no ano anterior. O professor mostrou-se satisfeito, corrigiu apenas pequenos erros de notas e articulação exemplificando no violino, tocando de seguida em conjunto. Mais tarde, o professor referiu a importância de passar algum tempo da aula a tocar com a aluna para que não se torne cansativo.

De seguida, o professor começou por corrigir alguns aspetos da mão direita relativamente à pega de arco e flexibilidade do pulso. Para a resolução do problema, o professor usou como estratégia um lápis, exemplificando a posição dos dedos. Depois de a aluna corrigir a posição dos dedos no lápis, o professor pediu que segurasse o lápis sem pressão com dois dedos (o polegar e o médio). Exemplificou e a aluna correspondeu satisfatoriamente. Depois o professor explicou e exemplificou o movimento do braço e mão direita, usando novamente o lápis, referindo que o pulso deveria ir em direção ao nariz. Por fim, fizeram em conjunto exercícios de equilíbrio do arco (levantar os dedos da mão direita alternadamente) e rotação do pulso (cima/baixo).

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 23/10

Hora: 15h40(25 min.)

Aula: 2

Conteúdo abordado

Pega e equilíbrio do arco;
Colocação da mão esquerda;
Rotação do pulso;

Tarefas

Exercícios de equilíbrio de arco;
Exercício para controlar os dedos na corda
Exercícios para controlar a rotação do pulso;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a relembrar a aluna da pega de arco: Corrigindo a posição dos dedos no lápis e o movimento de rotação do pulso.

Seguidamente, começou por verificar os exercícios de equilíbrio de arco, pedindo à aluna para levantar os dedos alternadamente no arco de forma a ganhar sensibilidade nos dedos, e depois passou um exercício para controlar a rotação do pulso e condução do arco, nomeadamente: elevar e baixar o braço, com uma rotação do pulso com o arco na vertical.

Posteriormente, no violino pediu para fazer o exercício de pressão no arco e relaxar. Aqui, pediu para colocar o peso do cotovelo e ajudar com o indicador e polegar.

Depois, o professor lembrou a aluna como colocar a mão esquerda no braço do violino e posição dos dedos e pediu o exercício na corda la em *pizzicato* com os dedos (0-1-0-1-1-2-1-2-2-3-2-3), controlando os dedos redondos.

Por fim, recapitulou o trabalho para casa.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 26/10

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 3

Conteúdo abordado

Equilíbrio do arco;

Posição da mão direita;

Suzuki;

Tarefas

Trabalhar a flexibilidade dos dedos e do pulso;

Exercícios de equilíbrio do arco;

Exercício de pressão de arco;

Descrição da aula

O professor começou a aula por relembrar a aluna da pega de arco usando um lápis. Aqui, começou por corrigir a posição dos dedos e movimento do pulso. De seguida, pediu à aluna para segurar o lápis com dois dedos sem pressão e depois o arco. Neste exercício, o professor corrigiu o pulso da aluna e chamou a atenção para manter relaxado.

No exercício seguinte, de forma a ganhar sensibilidade no arco, o professor pediu a aluna para levantar os dedos alternadamente na mão direita. Depois, trabalharam um exercício com o arco na horizontal para controlar o movimento do pulso e puseram em prática no violino. Durante este trabalho, o professor foi corrigindo o movimento do pulso e lembrando a aluna para o pulso ir em direção ao nariz.

Continuando o trabalho da mão direita, pediu à aluna para fazer pressão no arco com o peso do cotovelo e ajuda do indicador e polegar. Sem demora, tocou a variação A da canção *Twinkle twinkle little star* (quatro semicolcheias e duas colcheias) nas várias cordas.

Relativamente à mão esquerda, o professor lembrou como colocar a mão no braço do violino e a posição dos dedos.

A próxima tarefa passou por exercícios em *pizzicato* alternando duas notas. Neste exercício o professor ajustou a posição dos dedos da aluna e pediu que executasse num tempo mais lento

Por fim, o professor terminou a aula a recapitular o trabalho na aula para casa.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A Inês tem vindo a trabalhar razoavelmente de aula para aula. Penso que pode evoluir mais rápido, se estiver mais concentrada durante as aulas.

A aluna deve continuar em casa com o trabalho que é feito na aula a fim de melhorar aspetos como a flexibilidade dos dedos e do pulso na mão direita

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 30/10

Hora: 15h45(20 min.)

Aula: 4

Conteúdo abordado

Equilíbrio do arco;

Posição da mão direita;

Posição dos dedos na mão esquerda;

Tarefas

Trabalhar a flexibilidade dos dedos e do pulso;

Exercícios de equilíbrio do arco;

Exercício de pressão de arco;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a executar os exercícios da aula passada (rotação do pulso e levantar do dedos alternadamente no arco). Nesta tarefa, o professor corrigiu o movimento de rotação do pulso, uma vez que a aluna não estava a fazer correto.

A próxima tarefa consistiu no trabalho de pressão do arco. Aqui, o professor indicou que o ombro deve estar relaxado.

De seguida, começaram com o exercício de quatro semicolcheias e duas colcheias nas várias cordas. Neste exercício, o professor pediu à aluna para tocar com mais peso do cotovelo e mais arco, na qual a aluna deu uma boa resposta.

Depois, a aluna tocou as notas lá, si, dó suspenso e ré em *pizzicato* na corda lá de maneira a memorizar os padrões dos dedos. Neste exercício, o professor lembrou que a unha deve ficar a apontar para “nós” de forma a não tocar com os dedos demasiado na vertical.

Diagnóstico dos problemas da aluna

Uma vez que o tempo desta aula é relativamente curto, não foi possível introduzir novos conteúdos. Desta forma, o professor esteve a trabalhar com a aluna exercícios da aula passada. Ainda assim, penso que a aluna é capaz de apresentar melhores resultados na aula se trabalhar em casa de forma eficaz.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 2/11

Hora: 15h45(25 min.)

Aula: 5

Conteúdo abordado

Equilíbrio do arco;

Posição dos dedos da mão esquerda;

Suzuki;

Tarefas

Trabalhar flexibilidade dos dedos e do pulso;

Exercícios de equilíbrio do arco;
Exercício de pressão de arco;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a rever exercícios de rotação de pulso. Assim sendo, o professor lembrou que na vertical o pulso deve rodar mais e na horizontal deve ir em direção ao nariz.

Depois, a aluna levantou os dedos alternadamente no arco para ganhar sensibilidade na mão direita. Esta tarefa a aluna executou sem dificuldades.

Mais adiante, o professor trabalhou com a aluna a pressão do arco e pediu para colocar mais o peso do cotovelo.

Mais tarde, seguiram para a variação A do *Twinkle twinkle little star*. Nesta tarefa, a aluna apresentou algumas melhorias, no entanto precisa de tocar com mais pressão e mais arco.

Por fim, a aluna tocou em *pizzicato* as notas lá, si, dó sustenido e ré na corda lá. Nesta tarefa, o professor corrigiu a posição dos dedos e chamou a atenção da aluna para o intervalo de 1 tom entre o 1º e o 2º dedo, e o intervalo de meio-tom entre o 2º e 3º dedo.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A Inês apresentou algumas melhorias nesta aula. Ainda assim, há vários aspetos que pode melhorar.

Em primeiro lugar, penso que a aluna pode melhorar a qualidade do som., para isso deve tocar com mais arco e pressão na mão direita. Por outro lado, o caracol do violino está um pouco baixo não sendo o ideal para favorecer o contacto do arco nas cordas de forma a melhorar a qualidade de som.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 9/11

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 6

Conteúdo abordado

Ganhar sensibilidade no arco e rotação do pulso;

Posição da mão esquerda;

Suzuki;

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade dos dedos e pulso da mão direita;

Correção dos dedos e mão esquerda no violino;

Correção da pega de arco;

Solfejo e entoação;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir à aluna para pegar no lápis com dois dedos sem pressão, lembrando que a mão deve estar relaxada. Depois, no arco chamou a atenção para curvar o polegar.

Seguidamente, para ganhar sensibilidade no arco, pediu à aluna para: levantar os dedos alternadamente no arco e o exercício de rotação do pulso com o arco na vertical. No violino, tocando corda solta, o professor lembrou que o pulso deve ir em direção ao nariz. Nesta tarefa, o professor ajustou ainda a almofada e violino ao corpo da aluna, e lembrou novamente a pega de arco.

Posteriormente, o professor introduziu o a variação A do *Twinkle twinkle little star* (4 semicolcheias e 2 colcheias) na corda lá e mi. Aqui, depois de introduzir as notas si e dó suspenso na corda la, o professor corrigiu o posicionamento da mão esquerda.

Seguidamente, o professor pediu para tocar a variação B do *twinkle twinkle little star*. Aqui, o professor ajustou a posição da mão esquerda e voltou a corrigir os dedos da mão esquerda, lembrando que na corda lá, o segundo dedo deve estar junto com o terceiro dedo. Posto isto, o professor esteve a trabalhar com a aluna a parte A e B e

pediu para cantar a melodia.

Novamente no violino, o professor está constantemente a corrigir os dedos da mão esquerda, onde pede para relaxar a mão e corrigir a posição do cotovelo esquerdo.

Por fim, a aluna voltou a tocar e o professor lembrou a pega de arco, corrigindo a posição uma vez mais, porque a aluna estava constantemente a mudar a posição dos dedos. Consequentemente, o professor pediu para a aluna tocar o exercício de quatro semicolcheias e duas colcheias na corda mi, no sentido de manter os dedos fixos no arco.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna deve aplicar os exercícios de mão direita em casa de forma ganhar sensibilidade no arco, tendo atenção à posição dos dedos.

Na aula, deve aumentar os níveis de concentração de maneira que o professor não repita as mesmas coisas durante a aula.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 13/11

Hora: 15h40(25 min.)

Aula: 7

Conteúdo abordado

Trabalhar a flexibilidade do pulso e dedos;

Trabalhar a pressão e quantidade de arco;

Fixar os dedos da mão esquerda no violino;

Suzuki – *Twinkle twinkle little star*;

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade do pulso e dedos da mão direita;

Trabalhar a pressão do arco e quantidade nas variações;

Exercícios para fixar os dedos da mão esquerda;

Leitura;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a recapitular os exercícios de flexibilidade dos dedos e pulso, nomeadamente;

Levantar os dedos alternadamente na corda e exercício de rotação do pulso.

Seguidamente, o professor pediu o exercício de quatro semicolcheias e duas colcheias nas cordas lá e mi, onde pediu para haver pausa no som entre as colcheias. O professor chamou ainda a atenção para mudar o cotovelo na mudança de corda para ter mais som, e tocar com mais arco, onde a aluno voltou a repetir e melhorou a sua prestação.

Posteriormente, o professor pediu para tocar *pizzicato*, alternando duas notas para fixar os dedos na corda e voltou ao exercícios de quatro semicolcheias e duas colcheias na corda lá com as notas ré, dó suspenido e si e depois na corda mi. Aqui, o professor pediu à aluna para tocar mais arco e ter cuidado para não acelerar o tempo.

Por fim, o professor pediu a leitura da canção *Twinkle twinkle little star*. No geral foi bom, onde o professor chamou apenas a atenção para a afinação.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 16/11

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 8

Conteúdo abordado

Pega de arco e flexibilidade dos dedos e pulso;

Rotação do pulso;

Suzuki – *Twinkle twinkle little star* (variações A e B);

Tarefas

Exercícios para controlar a flexibilidade dos dedos e pulso;

Exercícios para trabalhar a rotação do pulso;
Leitura das variações A e B controlando a pressão e quantidade do arco;

Descrição da aula

A aula iniciou com o professor a ter uma conversa com a aluna sobre como trabalhar em casa. Assim, começou por falar da pega de arco e algumas precauções relativamente ao sítio onde o indicador toca na vara, qual o dedo oposto ao polegar e onde colocar os restantes dedos na vara do arco.

Seguidamente, o professor substituiu o lápis pelo arco e pede à aluna para colocar a mão no arco. Colocada a mão corretamente, o professor pediu à aluna para levantar os dedos alternadamente com o arco na horizontal e vertical, chamando a atenção para manter a mão relaxada. Posteriormente, introduziu dois exercícios, a começar por: Colocar pressão do arco na corda e levantar o arco para trabalhar a rotação do pulso; rotação do braço direito esticado.

Depois, o professor pediu para tocar o *cavalito salta* (4 semicolcheias e 2 colcheias). Aqui, a aluna esteve bem, mas o professor pediu mais arco ainda. Depois, chamou a atenção para pensar na mudança de corda a partir do cotovelo. No geral, o professor mostrou-se satisfeito com o resultado.

Por fim, a aluna tocou a variação A e B do *Twinkle twinkle litter star*, onde o professor pediu novamente mais arco e chamou a atenção para a afinação, corrigindo a aluna quando levanta os dedos na corda lá. Ouviu ainda uma última vez as variações e corrigiu a afinação nas notas ré, dó sustenido e si na corda lá.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 20/11

Hora: 15h40 (25 min.)

Aula: 9

Conteúdo abordado

Flexibilidade dos dedos e rotação do pulso;

Suzuki – *Twinkle twinkle little star* (variações A e B);
Colocação da mão esquerda e dedos;

Tarefas

Exercícios para controlar a rotação do pulso e sensibilidade ao arco;
Trabalhar e controlar a antecipação dos dedos na corda;
Leitura das variações A e B;

Descrição da aula

A aluna começou por recapitular os exercícios para levantar os dedos alternadamente no arco e exercício de rotação do pulso com o arco na vertical, onde o professor mostrou-se satisfeito.

Depois, o professor pediu a variação A, quatro vezes na corda lá e corda mi. Aqui, o professor lembrou apenas o movimento do antebraço. Quanto à aluna melhorou bastante, tocando com mais som e mais arco.

Continuando as variações A e B o professor lembrou a aluna para relaxar a mão esquerda e depois trabalhou com a aluna a antecipação dos dedos na mão esquerda, onde exemplificou, mostrando que quando toca na corda mi, deve preparar antes o terceiro dedo para tocar o ré na corda lá, e conseqüentemente o segundo dedo no dó sustenido, etc.

Diagnóstico dos problemas da aluna

No geral, a aluna evoluiu em relação às últimas aulas, mostrando-se mais segura, possuindo mais som e utilizando mais arco.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 23/11

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 10

Conteúdo abordado

Controlar o peso do braço direito e pressão no arco;

Suzuki – *twinkle twinkle little star* (variação A);

Flexibilidade dos dedos e pulso;

Tarefas

Exercícios para controlar a rotação do braço e pulso;

Trabalhar a afinação;

Exercícios para controlar a pressão no arco nas mudanças de corda;

Exercícios para controlar a flexibilidade dos dedos e pulso;

Leitura da Variação A;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar o *cavalito salta* nas cordas mi, lá, ré e sol, onde o professor chamou a atenção do pulso e posicionamento do braço quando baixa para a corda mi. Nesta situação é necessário baixar mais.

Seguidamente, o professor questionou o posicionamento do violino, lembrando que os olhos devem seguir o prolongamento das cordas e que o botão do violino deve estar no meio do pescoço.

Depois, pediu à aluna para tocar o exercício *cavalito salta*. Aqui, o professor chamou a atenção para antecipar os dedos na corda, ter o cuidado de não desfazer o posicionamento dos dedos, e logo a aluna melhorou. Depois, o professor chamou a atenção para o ritmo e pediu para a aluna cantar as notas lá, si, dó sustenido e ré, onde a aluna estava a ter dificuldades também com a afinação. Depois, pediu para cantar e tocar ao mesmo tempo. Nesta tarefa, a aluna voltou a mostrar alguns problemas na afinação.

Posteriormente, o professor pediu para tocar a variação A e B. Aqui, corrigiu os dedos no arco, onde pediu para colocar o arco nas dobras dos dedos. Consequentemente, pediu os exercícios de rotação do pulso, onde chamou a atenção para o pulso ir à frente (comanda o movimento) e levantar os dedos alternadamente no arco para criar independência dos dedos.

Seguidamente, o professor pediu para tocar a variação A e ter atenção à pressão do arco. Nesta tarefa, o professor lembrou a aluna para controlar o movimento do cotovelo

na mudança de corda e que o indicador controla o peso. Desta forma, o professor pediu novamente a variação A, com e sem pausas para controlar o peso na mudança de corda.

Continuando o plano da aula, o professor pediu para pôr o violino na posição de guitarra e tocar *pizzicato* na corda lá as notas: lá, si, dó sustenido, ré, dó sustenido, si, lá e cantar. Por fim, pediu a variação B, onde mostrou-se satisfeito. A terminar a aula, cantou novamente a variação B com a aluna para melhorar a afinação nalguns intervalos.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna apresentou algumas melhorias em relação às últimas aulas. Apresenta alguns problemas na afinação pelo que deve cantar mais em casa. Deve ter atenção também ao posicionamento da mão direita e flexibilidade dos dedos.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 30/11

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 11

Descrição da aula

Preparação para audição.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 4/12

Hora: 15h40 (25 min.)

Aula: 12

Conteúdo abordado

Escala de Lá M;

Suzuki – *Twinkle twinkle little star* (variação C);

Controlar a flexibilidade do pulso;

Qualidade do som;

Tarefas

Correção dos dedos no arco e pulso flexível;

Controlar o som consistente;

Solfejar e corrigir o ritmo;

Controlar o arco na corda;

Descrição da aula

O professor começou por pedir a escala à aluna, mas antes chamou a atenção para tirar um bom som e controlar a direção do arco. A aluna executou a escala, e o professor chamou a atenção para a afinação quando toca na corda mi, onde não deve deslocar a mão para a frente. A aluna repetiu e a afinação melhorou. Desta forma, o professor pediu para o tocar duas colcheias em cada nota na escala. A aluna tocou e o professor pediu para relaxar a mão direita e manter o pulso flexível. Nesse sentido, o professor pediu repetir e corrigiu os dedos no arco controlando o movimento do pulso.

Seguidamente, o professor introduziu a variação C e pediu para a aluna tocar com bom som. Aqui, a aluna começou por mostrar um ritmo irregular, mas logo o professor pediu para solfejar o ritmo. Depois, a aluna voltou a tocar, melhorou, mas ainda sem definição. Assim, o professor aconselhou a dar um impulso na primeira nota e pensar nas duas semicolcheias mais curtas. A aluna repetiu novamente e o professor mostrou-se satisfeito, insistindo ainda para a divisão do arco.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 7 e 11/12

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 13 e 14

Tarefas

Provas trimestrais de instrumento.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 11/1

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 15

Conteúdo abordado

Escala de Lá M;

Neil Mackay – lição nº 3 e 4;

Controlar o som e afinação;

Tarefas

Solfejo e entoação de passagens, marcando o tempo;

Controlar o pulso flexível;

Aplicar o peso do arco na corda;

Descrição da aula

O professor começou por pedir à aluna para tocar a escala de lá maior com bom som. A aluna tocou a escala um pouco desafinado e seguidamente o professor pediu à aluna para cantar. A aluna aqui mostrou alguma dificuldade em ouvir uma nota e conseguir cantar, dessa maneira o professor viu a escala por partes. Primeiro de lá a ré e depois de mi a la, repetindo alguns intervalos. Posteriormente, a aluna voltou a tocar a escala e o professor admitiu que a afinação tinha melhorado mas que era necessário trabalhar outros aspetos, dessa forma pediu para tocar mais som e mais arco. A aluna repetiu e correspondeu.

Seguidamente, o professor passou para o Neil Mackay e pediu para a aluna tocar a primeira canção da lição nº 3. Aqui, a aluna começou por apresentar desafinação no dó sustentado, onde o professor pediu para cantar a primeira parte. A aluna voltou a mostrar

alguns problemas em ouvir as notas mas melhorou a entoação, e seguidamente o professor corrigiu os dedos da mão esquerda e pediu para tocar novamente controlando a direção do pulso. A aluna melhorou, mas o professor insistiu no pulso mais flexível, onde a aluna deve relaxar a mão. A aluna repetiu e melhorou.

Depois, a aluna tocou a lição nº 4, onde o professor voltou a chamar novamente a atenção para o tempo e afinação. Posto isso, o professor cantou com a aluna por partes, chamando a atenção para depois das pausas tocar no tempo certo, e trabalhou com a aluna o intervalo lá-si. A aluna voltou a tocar e o professor mostrou-se satisfeito, chamando a atenção para tocar com mais som e mais arco. Assim, o professor repetiu com a aluna e tocou de seguida a segunda voz.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 18/1

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 16

Conteúdo abordado

Escala de Lá M;

Neil Mackay lição nº 5 e 6;

Controlar o movimento do braço direito e pulso flexível;

Tarefas

Controlar o pulso e dedos flexíveis;

Cantar e marcar o tempo;

Trabalhar a pressão e quantidade do arco;

Descrição da aula

A aluna começou por apresentar a escala, e logo o professor chamou a atenção para tocar com mais som e colocar mais peso no arco. A aluna repetiu, melhorou o som, e depois o professor pediu para tocar mais arco e controlar o pulso direito para ir em

direção ao nariz. Seguidamente, o professor pediu para tocar duas colcheias em cada nota na escala. Aqui, o professor insistiu nos dedos flexíveis e o pulso relaxado para aplicar melhor a pressão do arco.

Passando para o Neil Mackay, o professor pediu para tocar a primeira canção da lição nº 5. A aluna tocou e o professor corrigiu algumas notas erradas. Nesse sentido, o professor começou por cantar com a aluna a parte A e depois a parte B, chamando a atenção para a duração das mínimas e afinação no dó sustenido, repetindo algumas vezes. Seguidamente, a aluna tocou e melhorou a afinação. Depois, o professor chamou a atenção para controlar a direção do arco e colocar mais pressão no arco para obter mais som. A aluna repetiu enquanto o professor foi lembrando para usar mais arco e manter o pulso flexível. Por fim, o professor repetiu a parte B, onde a aluna tinha errado notas nos últimos compassos.

Posteriormente, na lição nº6, o professor começou por cantar com a aluna e marcar o tempo, onde chamou a atenção para a duração das notas de 3 e 3+2 tempos.

Seguidamente, a aluna tocou e o professor chamou a atenção para ir com o arco à *ponta* antes das mínimas e poupar o arco. Assim, a aluna repetiu e o professor chamou a atenção para colocar mais pressão no arco de forma a poupar arco, onde deve tocar a nota de 3 tempos com o arco todo, antes da nota de 3+2 tempos. Assim, pediu para tocar o arco lento na corda solta lá, mantendo a pressão do arco. Por fim, a aluna repetiu novamente, onde o professor corrigiu o movimento do braço para tocar mais arco e não faltar no final.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 25/1

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 17

Conteúdo abordado

Escala Lá M;

Suzuki – *Song of the wind*

Tarefas

Exercícios para controlar a flexibilidade na mão direita;
Controlo dos dedos da mão esquerda na corda;
Cantar e tocar por memorização;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala uma semínima por arco, e de seguida o professor pediu para tocar 4 semicolcheias a mesma nota na escala.

Como a aluna estava a mostrar alguma tensão no pulso direito foram usados alguns exercícios para controlar a flexibilidade e aliviar a tensão.

Estas estratégias passaram por exercícios só com o arco em que a aluna segurava na mão esquerda o arco e com o arco na horizontal na mão direita tinha que elevar e descair o pulso (como se estivesse a tocar uma arcada para cima ou baixo).

Outro exercício foi aplicado, onde a aluna tinha que segurar na mão direita o arco na vertical e elevar e descair o pulso novamente.

Foi aplicado ainda um último exercício parecido com este com o arco vertical na mão direita, onde controlava com o mindinho e indicador a direção do arco (efeito parabrisas).

Após estes exercícios, o pulso da aluna estava mais livre e visualmente mais flexível.

A próxima tarefa passou por trabalhar com a aluna a posição dos dedos na mão esquerda ao pousar na corda. Aqui, o professor controlou rigorosamente os dedos da aluna para não torcer e controlou o posicionamento do pulso, usando a canção do Suzuki *Song of the wind*.

Por fim, a aluna cantou e tocou por partes a canção *Song of the wind* com o intuito de trabalhar a afinação e memorização.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna tem vindo a evoluir nas últimas aulas, no sentido em que consegue abordar material novo de aula para aula. Por outro lado, deve continuar com o estudo em casa dos exercícios que são aplicados na aula.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 29/1

Hora: 15h45(25 min.)

Aula: 18

Conteúdo abordado

Suzuki – *Go tell aunt Rhody*

Tarefas

Aprender a canção por memorização (Cantar e tocar canção por partes);
Trabalhar a afinação;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a introduzir uma canção nova do Suzuki, e de seguida questionou a aluna em quantas partes estava dividida a canção.

Concluindo que estava dividido em 3 partes, cantaram os primeiros 2 compassos da primeira parte (primeiro o professor, depois professor e aluna e por fim, só a aluna), e depois os outros dois compassos. Sempre com a aluna a marcar o tempo com a mão na perna. Por fim, juntaram as duas partes.

Logo, passaram para o violino e o professor pediu para tocar e cantar a primeira parte. Aqui, o professor corrigiu o ritmo e as notas numa situação.

De seguida, passaram para a segunda parte da canção, o professor cantou primeiro, depois junto com a aluna, e por fim só a aluna. No violino, o professor corrigiu os dedos na mão esquerda e pediu para a aluna cantar e tocar sem arco. Corrigiu ainda uma ou outra nota e logo tentaram juntar a primeira com a segunda parte.

A terminar da aula, cantaram uma vez as duas partes e a aluna tocou sozinha.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna esta aula mostrou uma melhor afinação. Em casa deve trabalhar a memorização e continuar com os exercícios para controlar a flexibilidade do pulso da

mão direita.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 1/2

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 19

Conteúdo abordado

Pega de arco;

Flexibilidade do pulso da mão direita;

Sustentação do violino;

Tarefas

Exercícios para controlar a flexibilidade na mão direita;

Exercícios para sustentar o violino;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a focar a pega de arco como ponto de princípio. Foi corrigido o polegar da aluna onde o professor pediu para estar colocado de forma mais natural.

De seguida, o professor trabalhou com a aluna exercícios de flexibilidade do pulso na mão direita. Assim, a aluna começou por elevar e descair o pulso. Depois, para ganhar comodidade com o arco, o professor pediu para segurar o arco só com dois dedos, e de seguida para levantar os dedos alternadamente no arco e controlar o polegar. O professor fez ainda com a aluna o exercício de rotação de pulso na vertical e rotação do arco com o braço esticado, neste exercício chamou a atenção à aluna para rodar o braço e não o pulso. No violino, começou por tocar cordas soltas e controlar a rotação do braço e do pulso.

Posteriormente, foram feitos também exercícios para sustentar o violino. Assim, foi pedido à aluna para deslizar o braço esquerdo (para a frente e para trás) apenas com o

polegar levemente colocado no braço do violino. Depois, o professor pediu para tocar o ritmo da variação A e B da canção *Twinkle, twinkle little star* sem segurar com a mão esquerda o violino. Neste exercício, chamou atenção à aluna para parar o arco nas notas *staccato* e pausas.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna deve continuar a trabalhar os exercícios de flexibilidade do pulso na mão direita, onde muitas vezes o pulso não está livre. Também deve ter atenção em manter uma boa postura do violino e do arco.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 5/2

Hora: 15h40(25 min.)

Aula: 20

Conteúdo abordado

Sustentação do violino;

Suzuki - *Go tell aunt rhody, Song of the wind, Lightly row;*

Tarefas

Exercícios para sustentar o violino;

Leitura;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a questionar a aluna como segurar o violino. Concluindo que o botão do violino deve estar colocado a meio do pescoço e que os olhos devem seguir o prolongamento das cordas, foram recapitulados alguns exercícios para a trabalhar a sustentação do violino. Assim, o professor começou por pedir à aluna para repetir quatro vezes nas cordas soltas lá e mi o ritmo das variações da canção *Twinkle, Twinkle little star*, sem segurar o violino com a mão esquerda. Nesta tarefa, a aluna foi capaz de manter o caracol do violino alto. De seguida, o professor pediu para deslizar o braço esquerdo (para a frente e para trás) apenas com o polegar levemente colocado no braço do violino enquanto toca semicolcheias na corda solta com o arco. Posteriormente, pediu para deslizar o braço esquerdo com um dedo na corda e continuar este trabalho em casa.

Seguidamente, o professor introduziu um exercício de articulação dos dedos na mão esquerda, em que trabalhou primeiro corda solta e primeiro dedo alternadamente repetindo quatro vezes na corda lá, depois primeiro com segundo dedo, e assim sucessivamente.

Depois, o professor pediu à aluna a canção *Go tell aunt rhody*. Assim, começou por cantar com a aluna e depois a aluna sozinha. A aluna pôs em prática no violino, onde o professor mostrou-se satisfeito. Pediu ainda para relaxar o corpo e repetir a parte final, fazendo um *ralentando* nos últimos dois compassos.

Logo passaram para a canção *Song of the wind*, onde o professor chamou a atenção para retomar o arco depois das pausas, e lembrou ainda o ritmo para não atrasar na última parte onde retoma o arco. Por fim, a aluna tocou a canção *Lightly row*, e o professor chamou a atenção para a afinação na segunda parte, mas no geral mostrou-se satisfeito com o desempenho da aluna nas três canções.

Diagnóstico dos problemas da aluna

Nota-se que a aluna trabalhou em casa no sentido de melhorar a postura do violino e do arco. A aluna progrediu bastante em relação à última aula, no sentido em que foi possível avançar com material novo.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes	Grau: 1º
-----------------------	----------

Data: 15/2	Hora: 17h55(45 min.)	Aula: 21
------------	----------------------	----------

Conteúdo abordado

Flexibilidade do pulso na mão direita;

Suzuki;

Neil Mackay, lição 6;

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade do pulso na mão direita;

Introdução da canção *O come, little children*, do Suzuki;

Introdução da canção *Tree tops*, de Neil Mackay;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir à aluna os exercícios de flexibilidade do pulso na mão direita. Nesse sentido, apenas com o arco a aluna começou por elevar e descair o pulso, onde o professor corrigiu o polegar e pediu para estar mais relaxado. Seguiu-se o exercício de rotação de pulso com o arco na vertical, onde foi pedido para ter atenção ao pulso, e por último, o exercício para controlar a direção do arco (efeito para-brisas). Neste último, chamou a atenção para controlar a direção com o indicador e mindinho, onde no geral o professor mostrou-se satisfeito com o desempenho da aluna.

Continuando o trabalho de flexibilidade do pulso o professor pediu à aluna para tocar na corda lá e mi o ritmo das variações B e D do *Twinkle twinkle little star*. Nesta tarefa, o professor voltou a chamar atenção para o polegar estar relaxado e para o movimento do pulso.

Seguidamente, foi introduzida a canção *O come, little children*. O professor começou por introduzir as notas da primeira parte e depois juntou o ritmo. Nesta primeira fase, o professor corrigiu algumas notas. De seguida, com o violino e depois de a aluna tocar uma vez, o professor explicou que nesta canção deve apanhar primeiro o dó suspenso com o segundo dedo na corda lá, depois colocar o primeiro dedo e controlar o cotovelo. Na segunda parte da canção, o professor pediu para cantar primeiro

e só depois a aluna tocou. Aqui, foram corrigidas algumas notas, depois a aluna repetiu e melhorou. Na parte final, o professor corrigiu a posição da mão esquerda, onde estava muito alta. Nesta parte, como a aluna estava a sentir algumas dificuldades, o professor pediu para cantar e a aluna melhorou bastante a afinação.

Seguidamente, foi pedido para juntar as duas primeiras partes. Assim, a aluna começou por cantar a primeira parte e memorizar as arcadas imitando os movimentos sem instrumento. Nesta tarefa, o professor corrigiu as arcadas, pois a aluna tinha tendência em começar a *anacruse* para baixo. Mas, depois com o violino o resultado melhorou bastante. Na segunda parte, o professor voltou corrigiu a posição de mão esquerda, que continuava alta. Na terceira parte, a aluna cantou e depois tocou sem problemas.

Por fim, a professor introduziu uma canção de Neil Mackay. A aluna começou por cantar e depois tocar. Nesta canção chamou atenção para as notas com três tempos. Assim, pediu à aluna para cantar e acentuar com a voz o início de cada tempo nas notas longas de forma a corrigir o tempo.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna tem vindo a melhorar o seu rendimento na sala de aula, Assim, pede-se que dê seguimento em casa ao trabalho desenvolvido na aula para que possa evoluir mais rapidamente.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 19/2

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 22

Conteúdo abordado

Suzuki - *Song of the wind*;

Suzuki - *O come litter children*;

Tarefas

Leitura;

Trabalhar a sustentação do violino;

Trabalhar a pressão do arco;

Descrição da aula

A aluna começou por apresentar uma dúvida na canção *Song of the wind* do Suzuki. Assim, o professor começou por rever o terceiro compasso e explicou à aluna que deve ajeitar o cotovelo para pousar o 3º dedo na corda lá e mi. Depois, lembrou a aluna que deve levantar mais o violino e retomar o arco nas semínimas. A aluna repetiu a canção e teve uma boa prestação.

Seguidamente, passaram para a canção *O come little children*. Antes de a aluna começar a tocar o professor lembrou a aluna para manter o violino levantado e começar com o arco para cima. Após a aluna tocar, o professor corrigiu a posição da mão esquerda, onde estava um pouco alta, e pediu à aluna para não torcer a mão e ter atenção ao polegar.

Depois, o professor trabalhou com a aluna os exercícios de sustentação do violino. Assim, a aluna tocou o ritmo das variações B, C e D da canção *Twinkle twinkle little star* sem a mão esquerda a segurar o violino. Durante esta tarefa, nas variações B e C o professor pediu à aluna para ter mais atenção às notas *stacatto*, pedindo assim para parar o arco no final de cada colcheia. No final, o professor mostrou-se satisfeito com a prestação da aluna.

Voltando à canção *O come little star*, o professor esteve a rever com a aluna a segunda parte. Aqui, o professor corrigiu a aluna para levantar o primeiro dedo (si) na corda lá, para depois tocar o primeiro dedo na corda mi (fá suspenido). Por fim, a aluna reviu a canção do início ao fim.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna deve ter a preocupação em manter uma boa postura do violino e do arco, e ter atenção à colocação da mão esquerda para que a afinação melhore.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 22/2

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 23

Conteúdo abordado

Neil Machay, lição 6;

Colocação dos dedos na mão esquerda;

Tarefas

Colocação da mão esquerda e exercícios de articulação dos dedos;

Neil Mackay - *Tree tops*;

Neil Mackay - *The spinning wheel*;

Descrição da aula

O professor começou a aula por introduzir um exercício para colocação dos dedos da mão esquerda na primeira posição. Colocando e levantando os dedos ordenadamente e alternadamente na corda lá, o professor chamou a atenção para pousar os dedos redondos, para fixar os dedos na corda e não corrigir, e ter atenção ao ritmo. Numa segunda fase do exercício, o professor pediu a nota si bemol com o primeiro dedo. Desta forma, o professor exemplificou e referiu que a mão deve ajustar-se. Aqui, chamou a atenção para a postura, e como a aluna estava com algumas dificuldades no segundo e terceiro dedo, o professor ajustou os dedos da aluna.

Em seguida, passaram para a canção *Tree tops*. Aqui, o professor pediu para poupar o arco na mínima com ponto e começou por tocar apenas corda solta. O professor lembrou que o arco deve ir à *ponta* antes da nota longa para ter arco suficiente para tocar a nota seguinte. A aluna repetiu e o professor voltou a lembrar para puxar o arco à *ponta*. Seguidamente, o professor chamou a atenção para na nota de cinco tempos (3+2), onde o arco deve andar ainda mais devagar e retomar no final. Durante esta canção, o professor lembrou aspetos como: controlar a velocidade do arco, puxar o arco à *ponta* e na parte final deve levar o arco ao *talão* para tocar a nota longa.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 26/2

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 24

Conteúdo abordado

Suzuki – *Go tell aunt Rhody; O come little children;*

Neil Mackay – Lição nº 8 e 9;

Escala de Ré M e arpejo;

Tarefas

Leitura das Canções;

Correção da postura do violino;

Correção da mão esquerda;

Correção do posicionamento dos dedos no arco;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a canção *Go tell aunt Rhody*. O professor interveio, e pediu para manter o violino levantado, e seguidamente, corrigiu a posição da mão esquerda. A aluna voltou a tocar e o professor chamou a atenção do polegar na mão direita para não fazer “força”.

Depois, a aluna tocou *O come little children*. O professor começou por corrigir algumas notas desafinadas e a posição dos dedos da mão esquerda. A aluna voltou a tocar e o professor mostrou-se agradado pedindo apenas mais som.

Seguidamente, o professor pediu para tocar a escala de ré maior com uma mínima por arco. Aqui, o professor chamou a atenção do polegar da mão esquerda para estar relaxado e corrigiu o posicionamento dos dedos da mão direita no arco. A aluna voltou a tocar e o professor pediu depois duas semínimas por arco. Aqui, a aluna mostrou algumas dificuldades, onde apresentou pouco som e usou pouco arco. No arpejo, a aluna cantou primeiro, depois tocou no violino, motivando a satisfação do professor.

Passando para o Neil Mackay, a aluna tocou as duas canções da lição 8, o professor pediu apenas mais som, mas no geral foi bom. Na lição 9, começou por ver o primeiro

exercício na corda ré. Aqui, o professor controlou o arco da aluna e pediu para não parar o arco. Por fim, o professor cantou com a aluna a primeira canção da lição 9. A terminar a aula, a aluna tocou no violino, mas apresentou dificuldades na leitura.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 29/2

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 25

Conteúdo abordado

Exercícios de flexibilidade do pulso;

Escala de Lá M;

Neil Mackay – lição nº 8

Suzuki – *Go tell aunt Rhody; O come little children;*

Tarefas

Exercícios de flexibilidade do pulso;

Controlar a direção do arco e rotação do pulso na mão direita na escala;

Leitura;

Correção e leitura de ritmo;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a tocar a escala, onde o professor pediu apenas para usar mais arco mas, o resultado foi bom.

Depois, o professor esteve a recapitular os exercícios de flexibilidade do pulso. Durante esta tarefa, o professor controlou o pulso da aluna nalgumas situações pedindo mais rotação do pulso.

Seguidamente, a aluna fez uma leitura rápida das duas canções do Suzuki. Aqui, o professor foi lembrando a aluna para tocar com mais arco.

No Neil Mackay, na lição nº 9 a aluna começou por tocar a primeira canção, mas o

professor logo interveio corrigindo as notas e o tempo. Assim, o professor pediu à aluna para cantar a canção, onde trabalharam alguns intervalos, e depois a aluna voltou a tocar. O professor voltou a chamar a atenção ao tempo e corrigiu o ritmo com a aluna. Depois, chamou a atenção para tocar com mais arco e foram recapitular a escala. Na escala, o professor corrigiu a direção do arco e pediu mais rotação do pulso quando conduz o arco para cima.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 14/3

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 26

Conteúdo abordado

Escala de Ré M;

Neil Mackay – lição nº 8, *Changing partners*;

Suzuki – *Go tell aunt Rhody*;

Tarefas

Exercícios de flexibilidade dos dedos e pulso da mão direita;

Trabalhar a afinação;

Correção da mão esquerda e rotação do pulso;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala de ré maior. Como estava desafinado o professor cantou com a aluna, e depois no violino insistiu no intervalo si – dó sustenido com primeiro e segundo na corda lá. Depois, a aluna tocou sozinha e o resultado foi bom.

Seguidamente, na canção *Changing partners* do Neil Mackay, o professor interveio para corrigir a posição da mão esquerda, onde a aluna estava a forçar o polegar. Depois, a aluna tocou novamente e o professor pediu para usar mais arco na mínima para cima e

ter atenção à rotação do pulso. A aluna voltou a tocar, usou mais arco em todas as notas mas o mi (com o 1º dedo na corda ré) estava um pouco alto, assim, o professor chamou a atenção e cantou com a aluna os primeiros compassos e insistiu no intervalo ré –mi. Seguidamente, a aluna tocou uma última vez onde o professor apenas chamou a atenção para relaxar a mão esquerda.

Por fim, a aluna tocou a canção do Suzuki com bom som e afinado, mas o professor chamou a atenção novamente para relaxar a mão esquerda e pensar mais na rotação do pulso. Terminando a aula a recapitular os exercícios de flexibilidade dos dedos e pulso direito para estudar em casa.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 4/4

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 27

Conteúdo abordado

Suzuki – *May song*; *Long long ago*; *Allegro*;

Introdução do *stacatto*;

Som consistente;

Tarefas

Trabalhar a divisão de arco;

Trabalhar o som e pressão do arco;

Trabalhar a afinação;

Leitura;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar do Suzuki a canção *May song*. Aqui, o professor afirmou que a afinação estava melhor, que a aluna deve ter atenção à postura e ao controlo do arco. A aluna voltou a tocar, e o professor pediu para colocar mais peso de

maneira a ter mais som.

Seguidamente, o professor esteve a verificar com a aluna os exercícios de flexibilidade do pulso.

Depois, de volta ao Suzuki a aluna tocou a parte A da canção. Aqui, pediu mais som, lembrou a aluna da pressão do arco no indicador, e do braço que deve cair na corda mi. A aluna logo tocou com mais som e o resultado melhorou. Por fim, cantaram o início e fizeram uma última leitura.

Posteriormente, o professor começou por introduzir uma nova canção onde tocou primeiro e depois cantou com a aluna. Seguidamente, analisaram a estrutura e a aluna tocou. Aqui, o professor começou por corrigir a afinação, e chamou a atenção para a distância entre o primeiro e o segundo dedo. Mais tarde, o professor lembrou a aluna que na parte B deve levantar os dedos, especificamente o primeiro dedo na corda ré, para depois colocar o terceiro dedo na corda lá. Depois, o professor chamou atenção para a pausa e usar mais arco, mais velocidade, mais pressão, e mais som no geral. A aluna voltou a tocar e o professor lembrou a aluna que o arco quando vai mais lento é necessário mais pressão, e que antes da nota longa deve puxar o arco *à ponta*.

Depois, o professor pediu para tocar semínimas na corda solta, de maneira a tocar com mais som e vir com o arco *à ponta*. Voltando à canção, lembrou que é necessário ir *à ponta* e usar mais pressão na nota longa, repetindo a parte A. Por fim, na parte B insistiu novamente no som e pressão no arco.

Na próxima canção, o professor questionou a aluna sobre o que é a música na partitura. Concluindo que, no *Allegro* é necessário dar importância às notas *Stacatto*. Assim, o professor pediu à aluna para definir o *stacatto* em corda solta, pedindo para dar um impulso em cada nota. Depois, a aluna tocou e o professor chamou a atenção das semínimas *stacatto*, mas no geral mostrou-se satisfeito, lembrando que é necessário melhorar a afinação e pressão do arco.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 8/4

Hora: 15h30(25 min.)

Aula: 28

Conteúdo abordado

Suzuki – *May song*;
Suzuki- Variações *Twinkle twinkle litter star*;
Flexibilidade do pulso;

Tarefas

Trabalhar a flexibilidade do pulso;
Trabalhar a postura do violino e do arco;
Memorização das canções;
Trabalhar a afinação;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar as variações. Aqui, o professor foi controlando a flexibilidade do pulso da aluna, chamando a atenção para elevar o pulso em certas notas com o arco para cima.

Seguidamente, a aluna tocou o *May song* de Suzuki. Aqui, o professor lembrou a flexibilidade do pulso. No *Perpetual motion*, a aluna tocou e o professor logo pediu à aluna para cantar para dentro o nome das notas, ao mesmo tempo que: corrigiu o posicionamento da mão esquerda e controlou os dedos na mão direita, pedindo para relaxar o polegar.

A aluna tocou novamente, melhorando a afinação e memorizando as canções. Aqui, o professor voltou a relembrar a questão da flexibilidade do pulso e questionou a aluna sobre a pega de arco, perguntando quais os dedos mais importantes e onde colocá-los. Depois de a aluna corrigir os dedos no arc,o o professor pediu o exercício de elevar e baixar o pulso com o arco na horizontal e de levantar os dedos alternadamente. Seguidamente, passou pelo exercício de “para brisas” onde o professor pediu mais dedos, e por fim, trabalhou a flexibilidade do pulso mantendo a pressão no arco com a ajuda do indicador.

A terminar a aula, o professor pediu uma leitura rápida novamente das variações, onde pediu para relaxar o ombro e manter a postura do violino e do arco.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 11/4

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 29

Conteúdo abordado

Trabalhar a flexibilidade do pulso e pressão do arco;

Escala de Ré M;

Suzuki – *Allegro; Perpetual Motion*;

Neil Mackay – Lição nº 11 e 12

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade do pulso

Exercício para trabalhar a pressão do arco;

Controlar e corrigir os dedos no arco, aplicando exercícios;

Leitura;

Solfejo com entoação;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir os exercícios de arco. Em primeiro lugar, começou por corrigir a posição do polegar, depois, pediu para pegar no arco com dois dedos e relaxar o pulso e por fim, pousar o mindinho e os restantes dedos.

Seguidamente, com o arco na corda o professor pediu para colocar e aliviar pressão, controlando com o indicador. Depois, pediu para tocar quatro notas, parar, colocar e aliviar pressão e fazer o mesmo nas outras cordas. No fim, também corrigiu a postura do violino.

Posteriormente, a aluna tocou a estaca de ré maior. O professor pediu mais pressão no arco, mais som e corrigiu também a afinação: lembrou que o segundo dedo deve ser mais alto. Depois, chamou a atenção para o sol com terceiro dedo na corda ré, onde estava desafinado. Seguidamente, tocou duas notas ligadas, onde o professor pediu mais pressão do arco. Depois, quatro notas ligados onde pediu mais velocidade do arco e lembrou para tocar com mais som.

No Neil Mackay, a aluna começou por tocar a canção da lição nº 10. Em primeiro lugar, o professor chamou a atenção para o ritmo e tocou enquanto a aluna marcava o tempo com a mão na perna. Depois, o professor chamou a atenção para a afinação e pediu para esticar mais o segundo dedo (dó sustenido). A aluna voltou a tocar e o professor chamou novamente a atenção para as notas erradas e notas ligadas, e assim repetiu com a aluna uma última vez.

Seguindo para a lição nº 11, a aluna começou por ver o arpejo de ré maior. Seguidamente, a aluna leu o *Prelude*. Aqui, o professor chamou a atenção à duração das mínimas e para retomar o arco depois das pausas. A aluna voltou a tocar, e o professor chamou a atenção para ligar as semínimas.

Desta forma, o professor pediu para a aluna fazer uma leitura das notas e seguidamente, entoar as notas, lembrando que é necessário ouvir a música para saber cantar as notas. A aluna voltou a tocar, o professor chamou novamente a atenção para as notas e ritmo, e lembrou para ligar as semínimas. Posto isto, o professor pediu à aluna para estudar mais.

Passando para a lição nº12, o professor começou por introduzir a variação na escala de ré maior. A aluna tocou enquanto o professor chamou a atenção para a metade do arco e depois usar arco todo.

Seguidamente, o professor questionou a aluna da pega de arco, começou por controlar os dedos da aluna e pediu para tocar o ritmo das variações *twinkle twinkle little star*. Enquanto a aluna tocou, o professor pediu para manter os dedos fixos no arco.

No Suzuki, a aluna começou por ler o *Allegro*. O professor avisou a aluna que pode recorrer à corda lá para afinar o lá numa oitava acima, e pediu mais energia e mais arco nas notas. A aluna voltou a tocar, o professor mostrou-se satisfeito pedindo apenas para ter atenção em não correr nas notas *stacatto* e não esquecer de fazer *ritenuto* no final.

Seguidamente, o professor introduziu o *Perpetual motion* e começou por questionar a aluna em quantas partes estava dividido. Depois, a aluna tocou a parte A e o professor corrigiu a afinação. Seguidamente, tocou a parte B e voltou para a parte A, onde o professor pediu para manter o arco na corda. Por último, voltou a tocar a parte B e depois a parte C.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 15/4

Hora: 15h30(25 min.)

Aula: 30

Conteúdo abordado

Flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;

Escala de Ré M;

Divisão e articulação do arco;

Suzuki – *Allegro*;

Suzuki – *Perpetual Motion*;

Tarefas

Trabalhar a afinação;

Leitura;

Exercícios da mão direita no arco;

Trabalhar a divisão, direção e técnica do arco;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a mostrar como tinha estudado em casa alguns exercícios de flexibilidade do pulso da mão direita de uma forma breve a pedido do professor.

Depois, a aluna tocou a escala de ré maior. Aqui, o professor pediu à aluna mais som e que utilizasse o arco todo. A aluna reagiu, mas ainda assim não utilizava as extremidades do arco, assim, o professor pediu para tocar cada nota da escala com o ritmo de uma semínima e duas colcheias com o efeito de tocar o arco todo e depois nas extremidades do arco. Nesta tarefa, a aluna continuou sem utilizar o arco nas suas extremidades, porém o professor pediu que tocasse a um andamento mais lento. A aluna melhorou um pouco mas ainda estava longe do objetivo. Assim, o professor exemplificou e depois controlou o arco da aluna. Ainda na escala o professor aproveitou para corrigir a direção do arco e indicou alguns exercícios para controlar a direção do arco em casa como: com o violino, segurar na mão esquerda o arco na ponta em paralelo

com o *cavalete* e deslizar com a mão direita na vara do violino como se estivesse a tocar.

Em seguida, a aluna tocou o *Allegro* e o professor pediu mais pressão no arco. A aluna tocou com mais som mas estava um pouco desafinado. Nesse sentido, o professor pediu à aluna para cantar a parte A. A aluna melhorou e o professor pediu depois para na parte A tocar as semínimas *stacatto* com mais velocidade e pressão no arco e na parte B tocar as semínimas com mais arco. A aluna melhorou um pouco, mas o professor voltou a pedir mais arco na parte B. Desta forma, o professor pediu para a aluna tocar apenas na corda solta e corrigir o movimento do pulso e antebraço. Depois a aluna tocou com as notas e já ficou mais perto do objetivo.

Seguidamente, a aluna tocou o *Perpetual Motion*, o professor começou por pedir mais som colocando mais pressão no arco e ter atenção à afinação na parte B. A aluna repetiu e melhorou o som mas continuou desafinado a parte B. Então, o professor cantou com a aluna e corrigiu alguns intervalos. A aluna voltou a tocar e a afinação melhorou.

Por fim, o professor corrigiu a direção do arco e pediu à aluna para libertar mais o movimento do antebraço.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna apresentou um bom trabalho esta aula, mas deve ter atenção à afinação, tocar com mais arco e controlar a direção.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 18/4

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 31

Conteúdo abordado

Suzuki – *Perpetual Motion*;

Suzuki – *Allegretto*;

Flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco;

Divisão e articulação do arco;

Tarefas

Trabalhar a afinação;

Trabalhar a flexibilidade do pulso na mão direita;

Trabalhar a divisão do arco;

Leitura;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a rever alguns exercícios de flexibilidade do pulso e dedos da mão direita. Deste modo, o professor pediu para levantar e baixar o pulso com o arco na horizontal, levantar alternadamente os dedos no arco onde corrigiu a posição do indicador, levantar e baixar o arco com os dedos e controlar a direção do arco na vertical com o mindinho e indicador.

Seguidamente, a aluna começou por tocar o *Perpetual Motion*. Aqui, o professor começou por pedir à aluna mais som e flexibilidade no pulso. Deste modo, a aluna tocou a parte A, que com a ajuda do professor controlou a flexibilidade dos dedos e pulso da mão direita. Depois, na parte B o professor esteve a trabalhar com a aluna a afinação, pois o primeiro e terceiro dedo na corda mi estavam altos. Por fim, o professor pediu à aluna para ter atenção em tocar na metade superior do arco, e controlar novamente a flexibilidade do pulso na mão direita.

Posteriormente, a aluna apresentou algumas dúvidas no *Allegretto*, relativamente como tocar o lá na corda sol, uma vez que não tinha sido abordada até à presente aula. Foram esclarecidas ainda outras dúvidas relativas ao compasso e articulação do arco. A seguir a aluna começou por tocar a canção, mas logo o professor parou para corrigir o tempo e solfejaram a primeira parte com a aluna a marcar a pulsação com a mão na perna. Como a aluna estava a baralhar-se com o compasso “C cortado”, o professor marcou a pulsação com a mão da aluna e cantaram juntos. Com a aluna agora mais consciente do tempo, o professor tocou para a aluna e pediu para tocar as colcheias mais curtas e usar mais arco nas semínimas. A aluna voltou a tocar e melhorou bastante mas nem sempre tocava o ritmo certo. Assim, o professor voltou a corrigir o ritmo e chamou atenção para a afinação e levantar o cotovelo para tocar na corda sol.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna deve ter em atenção a utilização e divisão do arco e continuar com os exercícios de flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 22/4

Hora: 15h30(25 min.)

Aula: 32

Conteúdo abordado

Suzuki – *Perpetual Motion*;

Exercício para trabalhar a flexibilidade do pulso na mão direita;

Tarefas

Trabalhar a flexibilidade do pulso na mão direita;

Trabalhar a afinação;

Leitura;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar o *Perpetual motion*, mas como estava a tocar desafinado o professor pediu-lhe para cantar a primeira parte da canção e chamou a atenção para corrigir a posição dos dedos na corda. De seguida, a aluna voltou a tocar e conseguiu corrigir a afinação. Aqui, o professor voltou a intervir e pediu à aluna para levantar os dedos nas mudanças de corda e ter mais atenção à flexibilidade da mão direita. Por outro lado, o professor pediu à aluna que com o arco parado na corda elevasse e descaísse o pulso como exercício.

Seguidamente, já com pianista a aluna voltou a tocar a canção. O professor chamou a atenção da aluna para tocar com mais som e acelerar um pouco o andamento. Depois,

voltou a pedir à aluna para corrigir a afinação. Logo de seguida, a aluna tocou a canção na tonalidade de ré maior e melhorou bastante, motivando satisfação por parte do professor.

Por fim, como trabalho para casa, o professor pediu à aluna para tocar duas semicolcheias em vez de uma colcheia. Assim, o professor corrigiu a aluna nalgumas situações, pois nem sempre tocava duas semicolcheias como também corrigiu algumas notas erradas.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna teve uma prestação menos boa em relação à última aula. Assim, deve ter atenção em controlar o tempo, melhorar a afinação e insistir nos exercícios de flexibilidade da mão direita.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 2/5

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 33

Conteúdo abordado

Flexibilidade dos dedos e pulso;

Suzuki – *Allegro; Perpetual Motion; Allegretto;*

Introdução das Canções - *Os Parabéns; Machadinha;*

Escala e arpejo de Sol M;

Controlar a utilização do arco;

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade dos dedos e pulso;

Leitura e entoação;

Exercício para controlar o pulso e arco utilizado;

Correção da afinação e ritmo;

Introdução de nova tonalidade com escala e duas canções;

Descrição da aula

O professor começou a aula por recapitular a pega de arco, e exercícios de flexibilidade dos dedos e pulso para ganhar maior sensibilidade ao arco. Assim, a aluna pegou no arco e o professor corrigiu o polegar (deve estar ligeiramente dobrado). Depois, a aluna levantou os dedos alternadamente no arco, onde o professor pediu para não afastar os dedos. A aluna fez ainda os exercícios de rotação de pulso na vertical e levantou e baixou o pulso com o arco na horizontal. No violino, com o arco na corda, o professor pediu para subir e descer o pulso, seguido de uma arcada, e depois, com a aluna a tocar 2 tempos por arco, o professor controlou o movimento do pulso e braço direito. Ao finalizar os exercícios, o professor pediu à aluna para dar uma breve passagem no ritmo das variações A, B e D do *Twinkle twinkle little star* do Suzuki. Aqui, o professor lembrou a aluna que falta pressão do braço sobre o indicador. E por último, pediu a variação D com as notas lá, si, dó, ré, mi. Neste exercício, o professor chamou a atenção para não afastar os dedos da mão direita e na corda mi pediu mais dedos e relaxar o pulso.

Seguindo para o Suzuki, a aluna começou por tocar o *Allegro*. Aqui, o professor lembrou a aluna que deve fazer uma pequena pausa nas mínimas para retomar o arco, pediu para usar mais arco e fazer *ritenuto* no fim. Na parte B, o professor pediu mais arco e mais energia. A aluna repetiu e o professor mostrou-se satisfeito.

No *Perpetual motion*, depois da primeira leitura da aluna, o professor chamou a atenção para a afinação e corrigiu a posição dos dedos na corda. Cantou com a aluna alguns compassos e depois pediu para tocar na corda lá, lá-si-dó suspenso-ré para encontrar a posição dos dedos para tocar a canção. O professor mostrou-se novamente satisfeito, mas pede mais som à aluna.

Passando para o *Allegretto*, a aluna começou por tocar os primeiros compassos mas cedo o professor interveio para corrigir o ritmo. Nesse sentido, o professor pediu para a aluna cantar e marcar a unidade de tempo. A aluna voltou a tocar e o professor chamou a atenção para a afinação e utilizar mais arco.

Seguidamente, o professor pediu para tocar o ritmo em corda solta e usar mais pulso, controlando o movimento. Depois, pediu o arpejo de sol maior, onde corrigiu e

controlou os dedos da aluna, e de seguida pediu a escala na 2ª oitava. Aqui, o professor pediu para não mexer a mão esquerda e chamou a atenção ao meio-tom entre o 1º e 2º dedo. A aluna repetiu e depois tocou a escala na 1ª oitava.

Seguidamente, após introduzir a nova tonalidade o professor ensinou o início de duas canções populares, *Os parabéns* e a *Machadinha*, no sentido de aplicar a nova tonalidade e acostumar o 2º dedo à nova posição. Na canção *Os parabéns*, o professor lembrou a aluna para deixar o 1º dedo na corda ré de maneira a afinar o dó com o 2º dedo na corda lá, mas depois deve levantar o 1º dedo. A aluna repetiu, onde o professor ainda chamou a atenção para a afinação. Na *Machadinha*, depois de o professor exemplificar pediu para a aluna tocar. Aqui, o professor chamou a atenção para o 2º dedo encostado ao 1º dedo e para a afinação. A aluna repetiu, e o professor chamou novamente a atenção pedindo o 1º dedo mais alto e junto com o 2º dedo. Depois, o professor chamou atenção para os dedos da mão direita no arco e pediu para rever as notas sem ritmo, onde lembrou que quando o 3º dedo está na corda ré, o 2º dedo deve recuar para tocar o fá.

A terminar a aula, o professor aconselhou a aluna a acelerar o estudo em casa ou estudar mais tempo, no sentido de evoluir mais rápido.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 6/5

Hora: 15h30(25 min.)

Aula: 34

Conteúdo abordado

Suzuki – *Allegro; Perpetual Motion; Allegretto;*

Flexibilidade do pulso e dedos;

Controlar articulação de notas e controlo do arco;

Tarefas

Exercícios para controlar a flexibilidade do pulso e dedos;

Solfejo e entoação das canções trabalhando a afinação;
Controlar o som enérgico;
Variações do Suzuki para controlar a flexibilidade da mão direita;

Descrição da aula

A aluna começou por ver com o pianista o *Alllegro*. Aqui, o professor questionou a aluna sobre o que é importante na canção. Depois de a aluna responder que o *stacatto* e retomar o arco no final de cada frase eram importantes, o professor pediu para a aluna cantar primeiro e depois voltar a tocar. Aqui, o professor pediu mais *stacatto* enquanto a aluna tocava.

No *Perpetual motion*, o professor pediu para cantar primeiro e só depois é que a aluna tocou. Aqui, o professor chamou a atenção para a aluna contactar o pianista no início e pediu atenção à afinação.

Depois, no *Allegretto* o professor pediu novamente para a aluna cantar primeiro e só depois tocar. Nesta canção, o professor pediu para a aluna tocar com energia e que deve parar o arco no final de cada nota.

Abordando a questão da mão direita o professor admitiu que tinha melhorado mas que é necessário continuar a trabalhar. Assim, começou por pedir à aluna para levantar os dedos alternadamente na corda, elevar e descair o pulso com o arco na horizontal e levantar o arco apenas com os dedos.

Depois, com o violino recapitulou ainda outro exercício: com o arco na corda, elevar e baixar o pulso seguido de uma arcada, controlando o pulso da aluna. Por fim, introduziu o ritmo das variações A, B C e D do Suzuki para controlar o braço e pulso da aluna.

No fim, o professor chamou a atenção da aluna para estudar mais em casa no sentido de alcançar os objetivos.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna deve estudar mais em casa de forma a avançar mais rápido no programa. Em casa deve melhorar a afinação, cantar mais e controlar aspetos relacionados com o braço direito que têm vindo a melhorar.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 9/5

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 35

Conteúdo abordado

Exercícios de Flexibilidade dos dedos e pulso;

Suzuki – *Allegretto; Andantino*;

Neil Mackay – *Machadinha; Os parabéns*;

Qualidade do som;

Controlar a articulação;

Tarefas

Controlar a qualidade do som na escala;

Solfejo e entoação;

Correção de ritmo e trabalhar a afinação;

Repetição de passagens;

Controlar a flexibilidade do pulso

Trabalhar a quantidade de arco utilizada e certas articulações;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a recapitular os exercícios de flexibilidade do pulso e dedos da mão direita. Assim, começou por pedir à aluna pra levantar os dedos alternadamente na corda. Aqui, o professor lembrou a aluna para fazer com mais calma e ter atenção em não deslocar os dedos. Depois, pediu para levantar e baixar o pulso com o arco na horizontal, rodar o pulso com o arco na vertical, onde pediu para pensar no pulso em primeiro lugar no momento de rotação. Por último, pediu para levantar o arco apenas com os dedos.

Seguidamente, o professor pediu para a aluna tocar a escala 2 tempos por arco. Aqui, lembrou a aluna para utilizar o arco todo e não perder o som. A aluna repetiu e melhorou bastante. Depois com duas notas ligadas o professor insistiu para a aluna usar mais arco e sentir o tempo para não acelerar. Nesta tarefa, o professor cantou ainda com

a aluna para melhorar a afinação, e depois controlou o braço para tocar com mais arco e controlou o pulso, pedindo mais flexibilidade.

Passando para o Suzuki, o professor pediu para tocar o *Allegretto*. A aluna começou a tocar mas cedo se confundiu no ritmo e deu algumas notas erradas. Nesse sentido, o professor fez uma leitura de notas com a aluna e chamou atenção para manter o ritmo de uma semínima e duas colcheias. A aluna repetiu, mas ainda assim continuava com o ritmo um pouco irregular. Assim, o professor pediu para a aluna tocar na corda solta lá e usar mais arco na semínima com impulso e pouco arco nas colcheias. Depois de a aluna repetir algumas vezes melhorou. Nesta tarefa, o professor lembrou ainda para manter o pulso flexível.

Já com as notas, voltou a tocar e o professor lembrou para dar acento nas semínimas. O professor tocou para a aluna e voltou a pedir mais impulso nas semínimas e colcheias curtas. Na parte B da canção, o professor voltou a corrigir notas erradas onde fez uma leitura das notas antes de a aluna tocar novamente.

No *Andantino*, o professor começou por fazer uma leitura das notas com a aluna e antes de a aluna tocar chamou a atenção para o pulso flexível. A aluna tocou e o professor lembrou a aluna das notas *stacatto*. O professor tocou para a aluna e pediu para usar mais arco e manter a pressão. A aluna repetiu e o professor mostrou-se satisfeito. Depois, na parte B o professor pediu para a aluna usar o arco todo nas semínimas e trabalhou com a aluna uma pequena parte controlando o movimento do braço, lembrando que o pulso deve ir em direção ao nariz.

Por fim, o professor pediu á aluna para tocar os compassos iniciais das canções *Os parabéns* e *Machadinha* por memorização. Aqui, lembrou a aluna para ter atenção à tonalidade com dó natural, ou seja, com o 2º dedo junto ao 1º dedo.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 16/5

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 36

Conteúdo abordado

Neil Mackay - Escala e arpejo;
Flexibilidade dos dedos e pulso da mão direita;
Suzuki – *Perpetual Motion; Allegro*;
Sustentação do instrumento;

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade dos dedos e pulso da mão direita;
Controlar a mão esquerda relaxada e dedos redondos;
Exercício para trabalhar sustentação do instrumento;
Controlar a flexibilidade dos dedos e pulso da mão direita;

Descrição da aula

A aluna começou por efetuar alguns exercícios para a controlar a sensibilidade dos dedos no arco. Assim, a aluna começou por levantar os dedos alternadamente no arco, onde o professor chamou a atenção para manter o polegar curvo e relaxado, e manter a posição do mindinho correta (não muito afastado do dedo anelar).

Seguidamente, pediu para elevar e baixar o pulso com o arco na horizontal. Aqui, o professor lembrou a aluna que o pulso quando sobe os dedos devem encolher e para baixo devem esticar. Depois, pediu para levantar o arco apenas com os dedos.

No violino, com o arco na corda, a aluna deve subir e descer o pulso seguido de uma arcada. Por fim, sem parar o arco, o professor controla o pulso para cima e para baixo.

No Suzuki, a aluna começou por tocar o *Perpetual motion*. Aqui, o professor começou por pedir mais arco, mais som e olhar para a mão direita e controlar o pulso. A aluna repetiu e o professor volta a pedir mais atenção ao pulso e manter a pressão na mudança de corda. Desta forma, o professor pediu para tocar o ritmo da variação A na corda solta lá do *Twinkle twinkle little star*, onde chamou a atenção para a pressão do arco e pulso flexível.

De volta à canção, o professor controlou a tensão na mão esquerda e chamou a atenção para como a aluna coloca os dedos na corda. Assim, o professor pediu para repetir enquanto controlou a aluna para não torcer a mão.

Depois a aluna tocou o *Allegro*, onde o professor pediu apenas para fazer um *ritenuto* no final.

Seguindo para a lição nº 11 do Neil Mackay, o professor começou por pedir a escala. Aqui, a aluna cantou primeiro a escala e arpejo, e depois no violino, o professor controlou os dedos na mão direita e pediu muito som. Aqui, o professor mostrou-se satisfeito e chamou atenção para o pulso direito (manter a flexibilidade). De seguida, com duas notas ligadas por arco, o professor lembrou a aluna para rodar o pulso e com 4 notas ligadas deve repetir no mínimo 20 vezes em casa para controlar o pulso. No arpejo, o professor pediu para manter o 2º dedo na corda (fá suspenso) e pediu para colocar o dedo mais alto de maneira a controlar a afinação.

Por fim, o professor abordou a sustentação do instrumento, e pediu para não deixar o violino descair, mantendo a posição correta. Assim, pediu para a aluna colocar o violino e com o braço esquerdo colocado mas sem agarrar o violino, tocar o ritmo das variações do Suzuki.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 20/5

Hora: 15h30(25 min.)

Aula: 37

Descrição da aula

A aluna faltou.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 23/5

Hora: 17h55(45 min.)

Aula: 38

Conteúdo abordado

Escala e arpejo de Ré M;
Suzuki – *Allegro; Perpetual Motion*;
Neil Mackay- Lição nº 10 e 11;
Postura do violino e do corpo;

Tarefas

Trabalhar a afinação e tempo;
Controlar o som e quantidade de arco;
Leitura de notas e entoação;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala de ré maior uma nota por arco. Depois, o professor pediu 4 notas por arco na escala e o arpejo.

Seguidamente, o professor ouviu a canção da lição nº 10 do Neil Mackay. Como estava desafinado, a aluna voltou a tocar o arpejo.

Posteriormente, a aluna voltou à canção, onde o professor pediu mais som e tocou a escala no início da canção enquanto a aluna cantava. A aluna voltou a tocar o início da canção e melhorou a escala.

Seguidamente, o professor pediu para aumentar a pressão na ponta do arco e ter atenção em arredondar o pulso para o nariz. Depois, voltou a pedir o arpejo com duas notas por arco. Na canção, como a aluna voltou a mostrar algumas dificuldades na afinação, o professor pediu para cantar a canção e voltar a tocar. Aqui, o professor chamou a atenção para aumentar a distância entre o 1º e o 2º dedo e pensar em tirar mais som, colocando mais pressão no arco.

Na lição nº 11, o professor começou por tocar enquanto a aluna cantava e marcava o tempo com a mão na perna. Depois, a aluna tocou e o professor pediu mais som e corrigiu o mindinho na mão direita. Na primeira parte, o professor corrigiu ainda algumas notas erradas.

Seguidamente, o professor lembrou a postura da aluna e corrigiu o posicionamento do violino, onde deve ter atenção em manter o violino levantado.

Nesse sentido, o professor pediu para a aluna repetir 4 vezes os primeiros compassos e controlar para não inclinar o corpo e manter a cabeça direita.

De seguida, a aluna tocou o *Allegro* do Suzuki. O professor lembrou para usar mais arco e retomar o arco depois da mínima. A aluna voltou a tocar e melhorou. Depois, o professor pediu para fazer o *ritenuto* do final e repetiu novamente.

No *Perpetual motion*, o professor chamou a atenção para não inclinar o corpo e a cabeça quando toca na corda mi. Por último, o professor pediu mais som e tocou a canção enquanto a aluna cantou.

Relatório

Aluna: Inês Fernandes

Grau: 1º

Data: 27/5

Hora: 15h30(25 min.)

Aula: 39

Conteúdo abordado

Escala de Ré M;
Suzuki – *Allegro*;
Neil Mackay – lição nº 10;
Quantidade e pressão do arco;
Som consistente;

Tarefas

Solfejo e entoar as notas;
Correção do ritmo;
Controlo da mão esquerda e polegar relaxado;
Trabalhar a afinação;
Trabalhar e controlar a quantidade e pressão do arco;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar o *Perpetual motion* com o pianista, onde o professor pediu um andamento mais rápido. Aqui, a aluna repetiu e depois tocou o *Allegro*, onde o professor voltou a intervir. O professor corrigiu a postura da aluna, onde endireitou as

costas e a cabeça que estavam um pouco tortas.

Seguidamente, a aluna voltou a tocar o *Perpetual Motion*. Nesta canção, o professor pediu mais som e como estratégia, pediu para tocar corda solta lá. Insistiu para tocar o arco mais largo e chamou a atenção para o pulso e dedos flexíveis.

Passando para o livro do Neil Mackay, a aluna começou por tocar a lição nº 10. Aqui, como a aluna estava a errar no tempo o professor pediu para solfejar as notas sem cantar. Lembrou ainda a aluna para ter atenção à pausa e repetiram esta parte.

A aluna voltou a tocar no violino, onde o professor pediu para tocar com mais som, nesse sentido, é necessário colocar mais pressão e usar mais arco. Posteriormente, a aluna começou a tocar um pouco desafinado, e logo repetiram várias vezes a primeira parte para corrigir a afinação e não atrasar depois da pausa. De seguida, a aluna cantou 2 compassos antes da pausa para corrigir o tempo, fazer a pausa sem antecipar o tempo e depois pôr em prática no violino. No final o professor lembrou a aluna para fazer um pouco *raliando*.

Mais tarde, o professor pediu para a aluna repetir o programa como se fosse para a prova. Assim, a aluna viu a escala e arpejo, o *Perpetual motion* e o *Allegro*. Aqui, o professor admitiu que a aluna estava a tocar muito desafinado, e pediu a parte inicial do *Perpetual motion*. Aqui, o professor chamou a atenção para relaxar a mão esquerda. Desta forma, o professor fez um exercício com a aluna e pediu para colocar e tirar a mão esquerda do braço do violino e repetir várias vezes. Aqui, insistiu para relaxar o polegar. Depois, pediu para tocar os dedos na corda sem arco e cantar o nome das notas, onde voltou a corrigir e controlar o polegar da aluna.

Por fim, a aluna tocou a canção e melhorou, no entanto o professor insistiu para a aluna fazer este trabalho de afinação e cantar em casa.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 19/10

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 1

Conteúdo abordado

J. B. Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;

F. Mazas – Estudo nº6;

Tarefas

Esclarecimento de dúvidas sobre a partitura (unidade de tempo, dinâmicas, dedilhações, apoios e ritmos);

Trabalhar a afinação;

Trabalhar mudanças de posição;

Trabalhar intervalos;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a tocar o início do concerto para violino. O professor mostrou-se bastante satisfeito e lembrou a aluna de que é necessário fazer um bom *legato* na mão direita e vibrar as notas com mais foco nesta parte inicial. Assim sendo, o professor trabalhou com a aluna no sentido de melhorar o *legato* das notas onde pediu para a aluna acompanhar com o movimento do braço. Mais tarde, a aluna apresentou dificuldades numa passagem em cordas dobradas. Nesta parte, o professor identificou e trabalhou com a aluna os intervalos entre as notas e respetiva afinação. Nesta tarefa, é possível notar que a aluna melhorou bastante a afinação.

Em seguida, a aluna tocou o início do estudo. O professor pediu a aluna que solfejasse o início do estudo e tivesse atenção ao tempo. Esta estratégia permitiu a aluna atingir o andamento pretendido, uma vez que estava a fazer muito mais lento e ajudou a ter a perceção da duração exata das notas longas.

Por fim, o professor trabalhou com a aluna alguns aspetos referentes a dinâmicas, afinação e técnica de arco.

Diagnóstico dos problemas da aluna

Nesta primeira aula, fiquei com uma impressão positiva da aluna, já que me pareceu trabalhadora e entusiasmada com a aprendizagem do violino. No entanto, reparei nalguns problemas técnicos que penso que deve melhorar rapidamente.

A Diana pareceu-me um pouco tensa no braço direito, assim sendo, deve trabalhar

no sentido de melhorar a flexibilidade do pulso, dos dedos e da mão direita no arco.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 26/10

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 2

Conteúdo abordado

Partes de orquestra;

Fiocco – *Allegro*;

J. B. Accolay – *Concerto para violino em La m*;

F. Mazas – Estudo nº6;

Escala de Sol M;

Tarefas

Trabalhar a sonoridade consistente;

Trabalhar mudanças de posição;

Trabalhar a afinação;

Solfejo;

Descrição da aula

O professor começou a aula por esclarecer algumas dúvidas relativamente ao ritmo das partes de orquestra. Nesta fase, o professor pediu à aluna para solfejar alguns excertos e depois tocaram no violino. Imediatamente a aluna executou os excertos bem ritmicamente faltando corrigir algumas notas desafinadas.

Em seguida, a aluna tocou a escala de sol maior em 3 oitavas com várias arcadas (1/2/4 notas por arco) e arpejos (1/3 notas por arco). Nesta tarefa, o professor pediu para repetir a um andamento mais lento de forma a melhorar a afinação e mudanças de posição.

Mais tarde, a aluna tocou o *Allegro* de Fiocco. Aqui, o professor corrigiu algumas

notas erradas e desafinadas e corrigiu também algumas dedilhações. Referiu ainda que é preciso trabalhar a construção frásica.

No estudo, a aluna apresentou melhorias relativamente à última aula. O professor apenas alertou para a correção de algumas acentuações e notas desafinadas.

Por fim, após a aluna ter tocado parte do concerto, o professor trabalhou com a aluna aspetos de arco e correção de ritmo nalgumas situações, assim como, correção de posições, dedos e extensões.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 2/11

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 3

Conteúdo abordado

J. B. Accolay – *Concerto para violino em La m;*

Kreutzer – Estudo nº2;

Escala de Sol M;

Tarefas

Leitura;

Trabalhar a sonoridade consistente;

Trabalhar mudanças de posição;

Trabalhar a afinação;

Trabalhar a flexibilidade dos dedos e do pulso;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a fazer a leitura do estudo nº2 de Kreutzer. O professor mostrou-se bastante satisfeito e pediu à aluna para ter boa consistência do som e bom contato do arco na corda. Depois, pediu à aluna para tocar 3 vezes cada nota, de forma a obter o mesmo tipo de som em todas as notas à qual a aluna reagiu bastante

bem. Ainda no estudo o professor corrigiu algumas posições na mão esquerda.

Em seguida, a aluna tocou a escala de sol maior. Nesta tarefa, o professor pediu para repetir a última oitava para fixar as mudanças de posição e depois para tocar a escala novamente em diferentes arcadas (3/4 notas por arco, tercinas na metade inferior e ainda 4 semicolcheias a começar para cima)

No concerto, o professor trabalhou vários aspetos, tendo de início especial atenção ao tempo. Neste contexto, a aluna apresentou algumas dificuldades quanto à duração das suspensões. Neste sentido, o professor trabalhou com a aluna como se ela fosse a maestrina e tivesse a dirigir. Logo a aluna tomou consciência do tempo e executou bem as suspensões. Depois, o professor esteve a corrigir algumas notas e a aperfeiçoar uma passagem em *glissando*.

Por fim, foi pedido à aluna que tivesse atenção aos movimentos desnecessários do corpo que prejudicam a performance e que articulasse bem os dedos.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A Diana na presente aula obteve melhorias na consistência do som e flexibilidade do pulso e dos dedos. Deve continuar com o estudo que é feito nas aulas e fazer os exercícios propostos pelo professor.

A aluna precisa ainda de aplicar-se mais para controlar a postura do violino e do arco, a direção do arco e noção de divisão do mesmo.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 9/11

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 4

Conteúdo abordado

Escala de La M (3 oitavas);

Kreutzer – Estudo nº 2;

Fiocco – *Allegro*;

Tarefas

Trabalhar a escala;
Trabalhar a afinação;
Trabalhar mudanças de posição;
Trabalhar intervalos;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a tocar a escala de lá maior. Depois, o professor corrigiu as mudanças de posição e trabalhou a última oitava.

Nesse sentido, foi possível trabalhar a mudança da 1ª para a 3ª e da 3ª para a 6ª posição. Nesta tarefa, o professor pediu para ter atenção em não levantar o 1º dedo nas mudanças de posição, e também, ter atenção em não mudar a posição da mão esquerda e acompanhar com o movimento do cotovelo. Depois, trabalhou novamente a afinação e mudança de posição na última oitava e pediu ainda que a aluna tocasse a última oitava só com o 1º dedo. Em seguida a aluna tocou a escala, foi notório que a afinação melhorou assim como memorizou os mecanismos do braço esquerdo.

Seguidamente, depois da aluna terminar o estudo, o professor lembrou que devemos ter a certeza de todas as notas. Chamou a atenção para as descidas de posição com o 1º dedo (umas vezes um tom, outras vezes meio tom) e pediu que a aluna tocasse uma parte do estudo a um andamento mais lento. Nesta tarefa, foi visível que a aluna consegue tocar bem as notas e que precisa de memorizar algumas passagens.

Mais tarde, a aluna leu o *Allegro* com o pianista e repetiu a parte intermédia onde estava a atrasar no tempo. Aqui, o professor lembrou a aluna que é necessário trabalhar as passagens que não estão claras. Trabalhou uma pequena passagem com intervalo de quintas em que lembrou a aluna que é necessário levantar os restantes dedos para tocar afinado e passou por ultimo com a aluna uma passagem com *trilos* num andamento mais lento para ter a certeza que a aluna fazia o ritmo certo. Sem demora, passou ainda outra passagem para que a aluna tivesse atenção às extensões com o 4º dedo e não levantasse os restantes dedos.

De volta ao estudo, o professor pediu à aluna os dedos mais flexíveis na mão direita

e atenção à afinação.

Para terminar a aula, a aluna tocou uma pequena parte do concerto. Aqui, o professor analisou com a aluna a secção em cordas dobradas. Nesse sentido, lembrou que a mão esquerda deve estar relaxada e deve ser tudo mais suave. Pediu para antecipar a posição dos dedos da mão esquerda com a ajuda do cotovelo e ter atenção à afinação.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A Diana tem demonstrado melhorias nas aulas, tanto na afinação como nas mudanças de posição. Precisa ainda aplicar-se mais para obter melhores resultados e poderem ser introduzidas outras competências para a técnica. Nesse sentido, tem que gerir melhor o tempo de estudo em casa e continuar com o trabalho que é feito nas aulas.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 16/11

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 5

Conteúdo abordado

H. Schradieck;

Escala de Lá M e relativas menores;

J. B. Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;

Tarefas

Trabalhar a escala;

Trabalhar a afinação;

Trabalhar mudanças de posição;

Trabalhar a sonoridade consistente;

Trabalhar a flexibilidade dos dedos e do pulso;

Descrição da aula

A aula começou com a introdução de alguns exercícios de Schradieck. A aluna fez uma breve leitura e apontou como trabalho para casa com o objetivo de estimular a destreza dos dedos na mão esquerda.

Em seguida, o professor começou por resolver problemas de pega de arco. Nesta tarefa, o professor lembrou que a mão direita deve estar relaxada, o pulso deve rodar e corrigiu o posicionamento dos dedos no arco.

No exercício seguinte, foi pedido à aluna que com o arco na corda, fosse capaz de levantar o arco e percorrer do talão em direção à ponta e vice-versa. Também foi pedido para levantar os dedos alternadamente no arco. Esta tarefa, teve como objetivo descontrair a mão direita.

Depois, a aluna executou as escalas onde o professor pediu para ter atenção à qualidade do som e no caso da escala maior fazer a mudança de posição onde há intervalo de meio-tom, na escala m harmónica pediu para ter atenção ao intervalo fá-sol suspenido. Nesse sentido, a aluna tocou novamente as escalas e repetiu várias vezes a última oitava para corrigir a afinação e trabalhar as mudanças de posição. Durante esta tarefa, a aluna melhorou a afinação e conseguiu tocar com um som consistente.

No concerto, a aluna pediu para ver uma passagem que tinha dificuldades. Aqui, o professor pediu à aluna para tocar num andamento mais lento com notas separadas. Depois pediu para tocar a arcada original e ter atenção aos acentos a cada grupo de três notas. Mais tarde, corrigiu ainda com a aluna notas erradas e desafinadas e pediu para ter atenção quando tem que fazer mudança de passagem ou extensão.

Diagnóstico dos problemas da aluna

Nesta aula a Diana conseguiu corrigir alguns problemas de tensão na mão direita, ainda assim, evolui pouco em relação à última aula. Desta forma, o professor passou algum tempo com a aluna a trabalhar as escalas e corrigir notas erradas. Nesse sentido, a aluna tem que estudar mais tempo em casa e continuar com o trabalho que é feito nas aulas. Deve estudar sempre as escalas em casa, com o propósito de obter melhores resultados na aula.

No concerto, a aluna tem avançado a um ritmo lento. Assim sendo, nesta fase a

aluna deve focar-se no concerto com intenção de ler do início ao fim para apresentar na audição de classe.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 23/11

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 6

Conteúdo abordado

H. Schradieck;
Kreutzer – Estudo nº2;
Fiocco – *Allegro*;
J. B. Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;

Tarefas

Trabalhar a flexibilidade dos dedos e do pulso;
Trabalhar a distribuição do arco;
Trabalhar a sonoridade consistente;
Trabalhar a afinação;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a executar alguns exercícios de Schradieck. Aqui, o professor alertou a aluna para ter atenção às mudanças de arco e distribuição do arco para não acentuar as últimas notas de cada arcada. Nesse sentido, o professor pediu à aluna para tocar corda solta Lá e cantar as notas. Após esta tarefa, a aluna melhorou bastante a relação de distribuição do arco na corda.

Em seguida, a aluna tocou com o pianista o *Allegro*. O professor pediu para relaxar a mão esquerda na secção dos trilos e pediu no final da frase atenção para pousar o 4º dedo na corda, preparar o 3º e relaxar o 1º dedo. Mais adiante, o professor reviu algumas passagens com a aluna. No geral, o professor pediu para manter o tempo, aplicar mais

peso do braço direito no arco e manter relaxada a mão esquerda. Corrigiu ainda notas desafinadas, chamou atenção para as mudanças de corda frequentes onde devia usar mais o pulso, e nos intervalos de quinta para rodar o dedo na corda. No final, o professor mostrou-se bastante satisfeito com a prestação da aluna.

No estudo, o professor começou por questionar a aluna sobre os objetivos do mesmo. Assim sendo, o professor começou por pedir um bom *detaché*, atenção à articulação do pulso e peso do braço. Neste sentido, a aluna tocou 3 vezes a mesma nota para obter um bom som. Depois, executou o estudo do início ao fim. O professor mostrou-se satisfeito e recapitulou com a aluna extensões superiores e inferiores, chamando atenção para a aluna abrir mais a mão esquerda e manter durante o estudo.

No concerto, a aluna leu a parte final. O professor mostrou-se bastante satisfeito com o progresso da aluna. Aqui, o professor lembrou a aluna para ajudar com o cotovelo nas extensões de 4º dedo e vibrar as notas com acento. Recapitulou aspetos de dedilhação, sugerindo fazer uma passagem na 1ª posição e por fim, pediu atenção para controlar o arco e fazer os acordes com o arco a começar na corda.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A Diana melhorou bastantes em relação à última aula. No *Allegro*, por exemplo, melhorou bastante a construção frásica. Deve continuar com o trabalho que é feito na aula a fim de melhorar aspetos como, a noção da divisão do arco, execução de *detaché*, *staccato*, ligaduras simples e boa articulação dos dedos na mão esquerda.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 30/11

Hora: 18h40

Aula: 7

Descrição da aula

Audição de Classe

Relatório		
------------------	--	--

Aluna: Diana Ferreira		
-----------------------	--	--

		Grau: 5°
--	--	----------

Data: 7/12		
------------	--	--

	Hora: 18h40(90 min.)	
--	----------------------	--

		Aula: 8
--	--	---------

Descrição da aula

Testes trimestrais de instrumento.

Relatório		
------------------	--	--

Aluna: Diana Ferreira		
-----------------------	--	--

		Grau: 5°
--	--	----------

Data: 14/12		
-------------	--	--

	Hora: 18h40(90 min.)	
--	----------------------	--

		Aula: 9
--	--	---------

Descrição da aula

A aluna faltou.

Relatório		
------------------	--	--

Aluna: Diana Ferreira		
-----------------------	--	--

		Grau: 5°
--	--	----------

Data: 11/1		
------------	--	--

	Hora: 18h40(90 min.)	
--	----------------------	--

		Aula: 10
--	--	----------

Conteúdo abordado

Escala e arpejo de La M;

Kreutzer – Estudo n °3

Accolay – Concerto em Lá m;

Flexibilidade dos dedos no arco;

Tarefas

Trabalhar a afinação;
Trabalhar mudanças de posição;
Controlar a quantidade e pressão do arco;
Controlar o som (enérgico);
Repetição de passagens;
Trabalhar frases e dinâmicas;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir a escala uma nota por arco com bom som. Aqui, o professor chamou a atenção para a afinação nas mudanças de posição, e pediu para pensar antes nas mudanças de posição e ouvir as notas antes de tocar. A aluna voltou a tocar e melhorou. Seguidamente, o professor pediu para tocar quatro notas por arco. Aqui, o professor chamou a atenção da aluna, onde os dedos na mão esquerda devem pisar a corda naturalmente, e deve relaxar mais a mão porque visualmente nota-se alguma força no polegar. A aluna repetiu várias vezes até ficar bom.

Depois, a aluna tocou o arpejo, uma nota por arco e a seguir três notas. Aqui, o professor chamou a atenção para a aluna usar mais arco e rodar o braço para não perder som. A aluna repetiu várias vezes para melhorar também a afinação.

No estudo, a aluna começou por tocar e o professor chamou a atenção para usar mais arco e som no *détaché*, e não perder o contato na corda sol. Depois, nas mudanças de posição do estudo o professor pediu para a aluna ler num andamento mais lento. Aqui, professor corrigiu a aluna para subir com o 2º dedo na corda nas mudanças de posição, pois nesta passagem a aluna estava a arrastar o 4º dedo. O professor insistiu nesta passagem e pediu para não perder o som.

Seguidamente, a aluna viu o concerto com o pianista. Durante esta leitura, o professor pediu para aluna tocar com mais som nalgumas passagens, arco mais concentrado e atenção às dinâmicas.

Depois, o professor esteve a trabalhar com a aluna o concerto. No início, o professor começou por pedir mais som na primeira nota e ter cuidado nas mudanças de corda para ligar as notas todas. Aqui, a aluna correspondeu bem. Depois, na passagem em cordas dobradas, como estava um pouco desafinado, o professor esteve trabalhar os intervalos e

corrigir a afinação com a aluna. Assim, começou por chamar atenção nas notas dó-lá, o intervalo entre o 2º e 3º dedo deve estar bem “aberto”, depois o si- sol com o 1º-2º dedos juntos, e por fim, no fá-ré tem que recuar o 1º dedo e colocar o 3º dedo alto.

O professor começou por pedir à aluna para tocar num andamento mais lento para ler com calma. A aluna repetiu várias vezes até que melhorou, depois na segunda parte da passagem quando vai para a 3ª posição, o professor pediu para a aluna primeiro colocar o dedo mais apoiado e só depois coloca o outro dedo e confirma a afinação. A aluna repetiu várias vezes até que conseguiu fazer as mudanças a pensar nos 2 dedos na coda. Aqui, o professor chamou novamente a atenção para o intervalo dó-lá com o 2º e 3º dedo, onde deve estar bem “aberto”, assim como o mi em oitava que vem depois com o 1º e 4º dedo. Logo a seguir, o professor pediu à aluna para não perder o som quando sobe para a 3ª posição na corda ré e mandou a aluna repetir.

Mais adiante, na passagem em *spicatto*, o professor pediu à aluna para tocar mais curto o arco e tentar saltar um pouco com o arco da corda. Desta forma, o professor mostrou à aluna como pretendia o *spicatto* e pediu para a aluna tocar na mesma nota e ter atenção aos dedos flexíveis. O professor voltou a insistir e pediu mais dedos para permitir que o arco saltasse. Depois, pediu para a aluna trabalhar em casa o *spicatto*.

Dois compassos antes da passagem em semicolcheias, o professor pediu para ajudar com o cotovelo na mudança para a 5ª posição e depois nas semicolcheias pediu o arco mais curto e concentrado, onde a aluna correspondeu bem. No final desta passagem, o professor chamou ainda a atenção para não atrasar muito nas suspensões e pediu para repetir.

Posteriormente, o professor esteve a rever algumas passagens com a aluna e pediu o final do concerto. Aqui o professor, insistiu para a aluna tocar com mais som e arco concentrado. Nos acordes do final, o professor corrigiu o acorde (lá dó# mi) onde pediu para ajudar com o cotovelo esquerdo de maneira a tocar mais afinado a nota lá com o 4º dedo.

Por fim, apontou o excerto mais expressivo onde pediu para a aluna ligar e vibrar todas as notas exemplificando. A aluna voltou a tocar e o professor pediu mais arco e também aliviar um pouco a pressão do arco.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 18/1

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 11

Conteúdo abordado

Escala e arpejo de Lá M;
Kreutzer – Estudo nº 3;
Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;
Hans Sitt – *Humoresque*;
Dinâmicas e fraseado;

Tarefas

Trabalhar dinâmicas, construção frásica e articulação das notas;
Correção de mudanças de andamento;
Controlar a pressão no arco e quantidade de arco utilizada;
Trabalhar a afinação;
Repetição de passagens;

Descrição da aula

A aluna começou por executar a escala com uma mínima por arco. Aqui, o professor pediu para tocar com mais som e usar o arco todo. Depois num andamento mais rápido, a aluna tocou quatro notas por arco onde o professor mostrou-se satisfeito, e apenas pediu os dedos mais livres. No arpejo, a aluna tocou uma nota e depois três notas por arco. Aqui, o professor pediu para usar o arco todo nas 3 notas por arco e ter atenção na descida de posição para fazer mais suave a passagem.

Seguidamente, a aluna tocou o estudo onde melhorou bastante. Aqui, o professor pediu para manter um bom *détache* no estudo todo e no antepenúltimo compasso corrigiu o fá# em vez de fá. Na passagem das mudanças de posição, a aluna apresentou maior segurança, sendo que o professor pediu para repetir algumas vezes para consolidar a afinação.

No concerto, enquanto a aluna tocou com o pianista, o professor lembrou a aluna

para ligar mais as frases, atenção às dinâmicas e não puxar demasiado o tempo para trás nas suspensões.

Seguidamente, o professor esteve a trabalhar com a aluna o concerto e pediu para no início tocar mais som na primeira nota e poupar o arco para ligar as outras notas. Aqui, o professor insistiu para a aluna ligar melhor nas mudanças de corda e vibrar mais o mi e fá com o 3º e 4º dedo. Depois, nas cordas dobradas o professor pediu para tocar mais arco e vir com o arco ao *talão* para tocar o mi em oitava. Aqui, a aluna repetiu num andamento mais lento enquanto o professor pediu mais arco e som.

Dois compassos antes da passagem expressiva, o professor corrigiu o fá suspenso para fá. Depois, o professor pediu para tocar mais *cantabile* nos próximos compassos e vibrar todas as notas. Aqui, o professor lembrou a aluna para tocar mais expressivo. Na reexposição do concerto, na passagem com *large e ritenuto*, o professor lembrou a aluna para tocar mais forte e não fazer um *ritenuto* exagerado. Assim, o professor exemplificou para a aluna que voltou a tocar. O professor insistiu novamente para a aluna usar mais arco e fazer um pouco menos de *ritenuto*.

Na parte final do concerto depois ter pedido à aluna para tocar mas arco no *largamente* o professor chamou a atenção para tocar *piano* no início das semicolcheias. Mais adiante, na subida de posição até ao harmónico, o professor pediu para fazer um maior *crescendo* e ajudar com o cotovelo esquerdo para tocar o harmónico. A aluna repetiu e melhorou bastante. No fim, o professor lembrou a aluna para tocar o arco mais concentrado nas cordas dobradas e fazer os acordes da corda com o pulso flexível, repetindo várias vezes.

No *Humoresque*, a aluna fez uma primeira leitura bastante boa, onde errou pouquíssimas notas e apenas foi necessário trabalhar aspetos de dinâmica e articulação. Assim, o professor pediu à aluna para respeitar o *piano* de início e fazer um *crescendo* maior, enquanto isso deve ter atenção em ligar todas as notas. A aluna repetiu e o professor insistiu em ligar melhor as notas, chamando atenção para manter o pulso flexível quando entra na corda. Depois, o professor pediu mais acento nas simínimas para cima e que é necessário usar mais arco. A aluna voltou a tocar e melhorou.

Seguidamente, o professor chamou a atenção para nas ligaduras com acento, onde a aluna deve dar um pequeno impulso mas sem exagerar o acento.

Mais adiante, o professor insistiu para tocar as notas *stacatto* mais curtas e dar o

impulso na primeira semicolcheia. Aqui, a aluna repetiu várias vezes, enquanto o professor pedia menos arco.

Na tonalidade menor da canção, o professor lembrou a aluna para tocar mais *piano* e voltou a chamar a atenção para as notas *stacatto* mais curtas e impulso na primeira semicolcheia.

Na parte final, o professor corrigiu umas notas desafinadas e pediu para tocar num andamento mais lento e aumentar pouco a pouco.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna evolui bastante em relação à última aula. Melhorou bastante a qualidade do som, a articulação das notas, fraseado e afinação. No entanto, deve trabalhar melhor o *vibrato*.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 25/1

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 12

Descrição da aula

A aluna faltou.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 1/2

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 13

Conteúdo abordado

Escala de Lá M e arpejo (3 oitavas);
Flexibilidade do pulso e dedos;
Quantidade e qualidade do som;
Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;

Tarefas

Exercícios para trabalhar a flexibilidade do pulso e dedos da mão direita;
Controlar o som limpo sem pressão;
Repetição de passagens;
Controlar a tensão da mão esquerda e polegar;
Acelerar o andamento nalgumas passagens;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir um exercício para relaxar e aliviar a pressão. Desta forma, o professor pediu para tocar corda solta lá apenas com dois dedos a segurar o arco, onde chamou a atenção para a aluna relaxar o pulso porque continuava tenso. Depois, pediu para tocar o mais lento possível e manter a mão direita relaxada.

Seguidamente, o professor recapitulou com a aluna a pega de arco, onde salientou que o polegar coloca-se depois da noz, com o dedo médio do lado oposto e depois colocam-se os outros dedos naturalmente. Assim, para prestar atenção à rotação do pulso da aluna, pediu para tocar corda solta e pensar na rotação do pulso. Aqui, o professor chamou a atenção da aluna para relaxar o pulso desde o início.

Posteriormente, o professor abordou a aluna sobre a sustentação do instrumento, chamando a atenção para o estandarte do violino estar colocado a meio do pescoço. Continuando o exercício de rotação do pulso, o professor lembrou que na arcada para cima deve iniciar logo a rotação do pulso.

Depois, introduziu um novo exercício, onde pediu para tocar uma nota longa e duas notas curtas às extremidades, igualmente para observar a rotação do pulso. Aqui, lembrou a aluna para ter cuidado com as mudanças de arco nas extremidades do arco, pois não devem notar-se.

Continuando a abordagem do mesmo tema, pediu para tocar a escala no meio arco e

repetir quatro vezes a mesma nota controlando o movimento do pulso.

No arpejo, o professor lembrou que a aluna deve rodar mais o braço direito nas mudanças de corda.

Seguidamente, a aluna tocou o concerto com o pianista onde o professor lembrou para ter atenção ao tempo de início para não começar demasiado lento, ter atenção às partes que se repetem ao longo do concerto para não errar notas, e por fim, manter o contato com o pianista

Depois, o professor esteve a trabalhar com a aluna uma passagem no início do concerto com cordas dobradas, Aqui, o professor começou primeiro por trabalhar os intervalos e depois introduzir o ritmo, lembrando para preparar os dedos antes de mudar posição. A aluna voltou a tocar e o professor mostrou-se satisfeito, pedindo ainda para tocar uma última vez a passagem, com atenção ao ritmo e em manter a mão relaxada.

Mais adiante, o professor pediu para a aluna tocar uma passagem com notas *spicatto*. Em primeiro lugar, pediu à aluna para tocar na mão esquerda sem o polegar, no sentido de relaxar mais a mão esquerda. Depois, pediu para fazer o *spicatto* mais curto, usando mais dedos, repetindo algumas vezes até obter o *spicatto* desejado. Mais adiante, na passagem das semicolcheias o professor lembrou que na extensão da nota dó com o quarto dedo, a aluna deve levantar os outros dedos.

Por fim, o professor passou algumas passagens com a aluna onde lembrou que deve tocar mais *forte* nas partes virtuosas, que para isso deve criar apoio. Por exemplo, no início do concerto o professor pediu à aluna para tocar mais *forte* e rodar o braço na mudança para a quinta posição. Lembrou ainda que todas as partes semelhantes aos primeiros compassos devem ter mais som.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 15/02

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 14

Conteúdo abordado

Escala e arpejos de Lá M;
J. B. Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;
Controlar o som consistente e enérgico;

Tarefas

Repetição de passagens;
Exercícios de arco para trabalhar passagens;
Trabalhar a afinação e mudanças de posição;
Trabalhar as escalas e arpejos controlando a tensão da mão esquerda e polegar;

Descrição da aula

O professor começou por pedir à aluna para executar a escala com 3 notas ao talão. Logo, o professor corrigiu o posicionamento do violino e lembrou que é necessário eliminar problemas de tensão. Nesse sentido, o professor pediu a escala com 4 notas ligadas no arco todo. Depois, o professor pediu para tocar o arpejo e retomar a última nota de cada grupo. Nesta tarefa, o professor pediu para a aluna relaxar a mão e acompanhar com o polegar as mudanças de posição. Depois, chamou a atenção para a afinação e fixar melhor os dedos na corda. Seguidamente, na escala menor melódica o professor pediu para a aluna tocar oitavas separadas e ter atenção para descer nos intervalos de meio-tom. A aluna repetiu e o professor lembrou para relaxar os dedos e fazer novamente as mudanças de posição nos intervalos de meio-tom. No arpejo menor, pediu para não descer a posição do polegar com o 4º dedo.

Posteriormente, a aluna viu o concerto com o pianista. Aqui, o professor chamou a atenção à acentuação do arco, às passagens na meia posição e ao do sustenido nos acordes do fim.

Assim, o professor começou por trabalhar algumas partes com a aluna e pegou na parte final em direção ao harmónico. Aqui, o professor lembrou para acompanhar o cotovelo à medida que vai subindo na posição e pediu para fazer *glissando* antes do harmónico. A aluna repetiu e melhorou bastante.

Nos acordes do final, o professor chamou a atenção para o intervalo visual de 1 tom e meio entre do sustenido e lá para melhorar a afinação. A aluna repetiu e o professor

lembrou que a corda mi deve soar também e, pediu atenção em preparar os dedos ao mesmo tempo na corda. A aluna repetiu a passagem e o professor voltou a pedir mais energia nos últimos compassos e ter atenção à troca de dedos na passagem de cordas dobradas.

Na outra passagem de semicolcheias no final depois do *largamente*, o professor chamou a atenção para não fazer *glissando* e pediu o apoio do arco nas mudanças de posição.

A aluna repetiu e melhorou alguns aspetos. Depois, o professor lembrou que é necessário controlar o arco, para isso deve-se poupar o arco mas tem que continuar a haver contato.

Nesse sentido, pediu para a aluna fazer um exercício que consistia em poupar o arco e usar metade na última nota ligada ao próximo grupo. Ou seja, fazer o inverso do que a aluna estava a fazer na altura e que estava errado.

Nesta tarefa, o professor controlou o arco da aluna e pediu ainda para fazer o mesmo exercício mas em *spiccato* no mesmo arco. Depois, com a arcada original a aluna melhorou bastante, e o professor chamou a atenção para poupar e usar mais arco quando necessário. Por fim, pediu ainda para fazer a mesma passagem com o ritmo de colcheia com ponto semicolcheia e usar mais arco e dar impulso no início de cada 4 notas. Nesta tarefa, lembrou para gastar mais arco e dar impulso.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 22/02

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 15

Conteúdo abordado

Kreutzer – Estudo nº 3 e 16;

J. B. Accolay – *Concerto para violino em La m;*

Tarefas

Leitura do concerto;
Leitura dos estudos;
Trabalhar o som consistente;
Trabalhar as mudanças de posição;
Trabalhar o fraseado e ligação das cordas;
Trabalhar a colocação do peso do braço direito no arco;

Descrição da aula

Depois de definir o programa da aluna para a próxima prova de avaliação a aluna começou por tocar o estudo número três. Aqui, o professor chamou a atenção na passagem de subidas de posição, onde pediu para fazer a mudança de posição com o segundo dedo num andamento mais lento.

De seguida, a aluna tocou o concerto com o pianista. Durante o concerto, o professor foi pedindo à aluna para vibrar todas as notas e chamou a atenção da aluna para manter o contacto com pianista quando muda o andamento do concerto. No geral, a aluna melhorou bastante, sentindo-se mais confortável nalgumas passagens.

Voltando ao estudo, na passagem em constante mudança de posição o professor lembrou a aluna para ter atenção aos intervalos de terceira maior e terceira menor. Ainda na mesma passagem, o professor chamou à atenção a aluna para manter o segundo dedo na corda e levantar o primeiro dedo na subida de posição. Nesse sentido, a aluna melhorou mas há partes que ficaram esquecidas e que é preciso trabalhar. Por fim, pediu para tocar novamente o estudo do início, lembrando a aluna para manter um bom *detaché* e manter a mão esquerda relaxada.

Posteriormente, o professor introduziu o estudo número dezasseis. Neste estudo, o professor chamou a atenção para dar impulso nas notas com acento e manter o contacto do arco na corda. Depois, pediu para relaxar o ombro e voltou a lembrar a aluna para levar o arco à *ponta* antes da nota com acento para cima, que deve ter mais impulso.

Mais adiante, o professor esteve a trabalhar com a aluna uma passagem na quinta posição, chamando a atenção para acompanhar a mudança de posição com o cotovelo e

preparar a mão antes de tocar, tendo atenção à extensão com o quarto dedo.

Voltando ao concerto, logo na segunda frase, professor pediu para ter atenção em colocar o segundo dedo na corda que faz um intervalo de quinta perfeita (mi e si). Depois, o professor pediu como exercício tocar o início em corda solta, no sentido de ligar as cordas e não perder o contacto, lembrando ainda a rotação e peso do braço. No início do concerto, agora com as notas, o professor pediu à aluna para não acentuar as notas do início e chamou a atenção à colocação do arco na corda com o cuidado de amortecer com o pulso. Nas duas frases iniciais, o professor insistiu ainda para manter o peso do braço e pressão até à *ponta*, vibrar as notas mais agudas e dividir bem o arco de forma a guardar o arco para as últimas duas notas da segunda frase (ré e dó).

Seguidamente, a aluna deparou-se com alguns problemas numa passagem. Nesta passagem, o professor explicou que a aluna deve apoiar o ponto forte para não confundir.

Nas suspensões o professor lembrou a aluna para manter o contacto com o pianista, respirando apenas, e ter atenção às mudanças de andamento para *ritenuto*.

No final, o professor fez uma síntese dos aspetos que a aluna devia ter em atenção, pedindo para controlar melhor o arco no final, ter a mão esquerda descontraída, e no harmónico deve apoiar o polegar no início do braço do violino e antecipar antes com o movimento do cotovelo.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 29/02

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 16

Conteúdo abordado

Escala de La M;

Kreutzer – Estudo nº 3;
J. B. Accolay – *Concerto para violino em La m*;

Tarefas

Leitura da escala;
Leitura do estudo e controlo do *detaché*;
Leitura do concerto;
Trabalhar dinâmicas;
Trabalhar som consistente no concerto;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala. Aqui, o professor mostrou-se satisfeito e apenas lembrou para controlar a velocidade do arco.

De seguida, a aluna apresentou o estudo e o professor lembrou que é necessário tocar mais *detaché*. Nesse sentido, pediu à aluna para procurar um bom *detaché* na corda solta. Já com o *detaché* pretendido, a aluna leu novamente o estudo onde o professor interveio na parte com constantes mudanças de posição, pedindo para não perder o *detaché* com as passagens na mão esquerda, e assim, repetiram a um andamento mais lento, controlando o peso do braço para não perder o som, e logo passaram para o concerto.

A aluna começou por fazer uma leitura do concerto com o pianista. Depois, o professor esteve a trabalhar com a aluna algumas dinâmicas na parte inicial. Assim, logo nos primeiros quatro compassos lembrou a aluna para fazer um maior *crescendo e diminuendo*, ao qual a aluna reagiu naturalmente. Mais adiante, na parte mais expressiva do concerto o professor pediu à aluna para não perder o som, corrigindo a posição do braço direito de forma a colocar mais peso no arco. No final desta secção, o professor lembrou a aluna para não alargar demasiado as suspensões, e assim, repetiu com a aluna os últimos dois compassos.

Relatório		
------------------	--	--

Aluna: Diana Ferreira	Grau: 5°	
-----------------------	----------	--

Data: 7/3	Hora: 18h40(90 min.)	Aula: 17
-----------	----------------------	----------

Descrição da aula

Testes trimestrais de instrumento.

Relatório		
------------------	--	--

Aluna: Diana Ferreira	Grau: 5°	
-----------------------	----------	--

Data: 4/04	Hora: 18h40(90 min.)	Aula: 18
------------	----------------------	----------

Descrição da aula

A aluna faltou.

Relatório		
------------------	--	--

Aluna: Diana Ferreira	Grau: 5°	
-----------------------	----------	--

Data: 11/04	Hora: 18h40(90 min.)	Aula: 19
-------------	----------------------	----------

Conteúdo abordado

Escala de Si b Maior;

J. B. Accolay – <i>Concerto para violino em Lá m;</i>

<i>Vibrato;</i>

Kreutzer – Estudo nº 16;

Acelerar os <i>trilos;</i>

Tarefas

Trabalhar as mudanças de posição;

Leitura do concerto;

Exercícios de *Vibrato*;

Leitura do estudo;

Trabalhar a articulação no estudo

Exercícios de *trilos* com o quarto dedo;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala e logo o professor interveio, corrigindo a dedilhação das mudanças de posição com mudança do primeiro dedo na corda lá para a quatro posição e, na corda mi, mudança do primeiro dedo para a sétima posição.

Seguidamente, a aluna tocou o concerto com o pianista, Aqui, o professor falou de alguns aspetos que a aluna devia melhorar como pensar no geral em tocar num andamento mais rápido, sendo que nas partes rítmicas deve aumentar ainda mais o andamento, e ter atenção em colocar o arco no sítio certo. Depois, esteve a ver com a aluna o tema do início e trabalhou a mudança de posição logo no segundo compasso, tendo atenção em não fazer *glissando*. Neste exercício, a aluna fazia a mudança de posição devagar e só depois de colocar o terceiro dedo é que tocava com o arco, repetindo várias vezes até ficar do agrado do professor. Continuando a abordar as mudanças de posição, aplicou o mesmo método, mas agora na escala.

Mais tarde, o professor esteve a rever com a aluna o *vibrato*. Nesta tarefa, começou por aplicar um exercício de *vibrato* com o terceiro dedo, depois com o segundo dedo, começando com uma oscilação, depois duas, até chegar às seis oscilações controlando sempre o impulso do braço. A aluna melhorou bastante, e assim, o professor pediu para pensar numa oscilação regular para aperfeiçoar o *vibrato*, passando pelos quatro dedos da mão. Neste exercício, chamou a atenção para relaxar e ter o cuidado em encurtar a oscilação. O professor, introduziu ainda um terceiro exercício mais simples que consistia em bater com os dedos na corda com o polegar apoiado no início do braço do violino. Concluindo os exercícios de *vibrato*, pediu à aluna para tocar uma parte melódica do concerto, controlando as oscilações do *vibrato*. Em seguida, pediu para tocar sem

vibrato e controlar a sonoridade sem alterar a velocidade do arco. Nesta tarefa, lembrou a aluna para tocar tudo mais igual sem acentuações, mantendo a mão esquerda livre e colocando mais peso do braço direito ao qual a aluna correspondeu bem.

Por fim, a aluna tocou o estudo. Aqui, o professor pediu para tocar sem *trilos* e chamou à atenção a aluna para dar um maior impulso nas notas com *cunhas* deixando cair o peso do braço. Nas notas com *cunhas*, o professor voltou a pedir mais impulso e diminuir a velocidade do arco com a ajuda e controlo do dedo indicador. Mais tarde, com os *trilos*, o professor trabalhou com a aluna as duas primeiras sugestões dos *trilos*, no sentido de aumentar as oscilações com o quarto dedo. A terminar, o professor reviu com a aluna a passagem para a quinta posição no final do estudo, chamando a atenção para ajudar com o braço a mudança de posição e ter cuidado com as duas terceira menores (do#, mi, sol).

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5°

Data: 18/04

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 20

Descrição da aula

Digressão à Alemanha com Orquestra Clássica.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5°

Data: 2/05

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 21

Conteúdo abordado

Kreutzer – Estudos nº 2 e 16;

J. B. Accolay – *Concerto para violino em Lá m*;

Boa qualidade do som;

Tarefas

Exercício para trabalhar a qualidade do som;

Leitura dos estudos;

Trabalhar a construção frásica;

Trabalhar a ornamentação no concerto e estudo;

Trabalhar a afinação;

Trabalhar o *detaché*;

Descrição da aula

A aluna começou por fazer uma leitura do concerto com o pianista e rodar algumas passagens.

Seguidamente, o professor partiu do fim e começou por ver com a aluna os acordes da parte final. Aqui, pediu para começar os acordes com o arco na corda de forma a agarrar bem as cordas e produzir um bom som, e na mão esquerda ajeitar o pulso para tocar o quarto dedo sem esforço, repetindo várias vezes. Depois, apenas as notas dos acordes nas cordas ré e lá, e de seguida, pediu para pousar levemente o arco na corda e não passar do meio arco, insistindo ainda para fazer o acorde a partir do *talão*. Já com um acorde com mais cor e menos ruído, passou para o motivo dos últimos dois compassos e, pediu à aluna para atacar o início das notas com o arco na corda, ao qual a aluna correspondeu bem.

Partindo para a questão principal que é a qualidade do som onde professor entende que a aluna deve melhorar, começou por pedir à aluna para tocar o arco lentamente na corda solta lá e mi, e depois quatro notas nas extremidades do arco seguido de nota longa repetindo várias vezes, sempre com o cuidado de não notar-se as mudanças de arco. Depois de ter alcançado essa qualidade de som limpa, a aluna começou pelo início do concerto. Aqui, o professor começou por pedir à aluna para tentar ligar o arco e que o som deve ser contínuo. A aluna melhorou o início do tema mas no final da primeira frase o professor pediu para ter cuidado com as mudanças de posição, no sentido de não cortar essa linha melódica. Continuando este trabalho com o objetivo de melhorar a

construção frásica, a aluna foi avançando no concerto enquanto o professor ia pedindo para ligar melhor e sustentar mais as notas longas.

Seguidamente, o professor voltou à questão do *vibrato*, nas partes mais expressivas pediu para ter atenção em relaxar o pulso e controlar os impulsos do *vibrato*.

Numa passagem com *mordentes*, o professor pediu para relaxar o primeiro dedo na mão esquerda e pensar no arco mantendo mais contacto com a corda. Como a aluna não estava completamente livre o professor pediu para repetir a passagem sem o polegar, de forma a libertar mais a mão esquerda e, a aluna até ficou com a mão mais livre conseguindo fazer depois num andamento mais rápido.

Mais tarde, a aluna começou por ler o estudo nº 16 de Kreutzer. Aqui o professor esteve a esclarecer e questionar a aluna sobre o compasso simples/composto e divisão binária/ternária.

Seguidamente, pediu à aluna para antes do *trilo* vir à *ponta* e acentuar o *trilo* para cima. A aluna melhorou, mas o professor voltou a insistir que para atacar o *trilo*, deve sentir bem as pausas. Continuando o estudo, o professor foi pedindo para fazer na metade superior do arco. Na parte final do estudo, numa passagem na quinta posição o professor esteve a trabalhar com a aluna um motivo com duas tercias menores (dó#, mi, sol), no sentido de limpar a afinação e mudança para a quinta posição repetindo várias vezes. Por fim, o professor alertou a aluna para não criar maus vícios enquanto estuda violino.

Posteriormente, a aluna fez uma leitura do estudo nº 2. Aqui, o professor chamou à atenção a aluna para o *detaché* e pediu as notas mais iguais. Desta forma, pediu para repetir cada nota quatro vezes, depois três, no sentido de obter um maior contacto com a corda. Neste capítulo, o professor insistiu para não perder o contacto nas mudanças de corda, pensar sempre no arco e no peso, ao qual a aluna respondeu e melhorou a qualidade do *detaché*. Durante este estudo, voltou a chamar a atenção para não perder o contacto nas mudanças de corda e para os dedos da mão direita ajudarem a sentir bem a mudança de corda. Por fim, chamou a atenção para afinação do fá no compasso oito.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5º

Data: 16/05

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 22

Conteúdo abordado

Qualidade do som;

Hans Sitt – *Humoresque*;

J. B. Accolay – *Concerto para violino em La m*;

Tarefas

Trabalhar a qualidade do som:

Leitura do *Humoresque*;

Trabalhar a articulação *staccato* e dinâmicas: *piano, crescendo e diminuendo*;

Leitura do Concerto;

Trabalhar passagem com mordentes no Concerto.

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir à aluna para tocar na corda solta lá uma nota longa e 4 notas curtas nas extremidades do arco, continuando o mesmo exercício nas outras cordas para controlar a qualidade do som. Enquanto a aluna fazia este exercício o professor pediu para a aluna controlar a qualidade do som e tirar um som limpo.

Depois, aplicou outro exercício em que consistia em tocar com o arco o mais lento possível, sem grande pressão do arco na corda e controlar para não haver interrupção do som. Durante este exercício o professor pediu o arco mais lento e controlou a posição da mão direita no arco e do mindinho ao *talão*.

Seguidamente, a aluna começou por tocar o *Humoresque*. O professor interveio, questionando a aluna sobre o que quer dizer ou significa *humoresque*. Concluindo que significava alegria ou humor, o professor pediu para passar esse sentimento para a música.

Depois de a aluna tocar o professor chamou a atenção para a articulação, dinâmica e

andamento no geral. A aluna reagiu e pensou realmente em fazer mais *crescendo e diminuendo* e notas mais *staccato*. De seguida, o professor esteve a ver com a aluna a parte da tonalidade menor do *humoresque* pedindo no início mais *piano* e nos últimos compassos chamou a atenção para aliviar mais a pressão do arco de forma a obter *piano* e ter cuidado em não trocar as arcadas. Voltando à parte intermédia, o professor pediu ainda para tocar as notas *staccato* mais curtas e sem impulso. Esse impulso devia ser utilizado na primeira semicolcheia e assim repetiram algumas vezes até ficar consistente. Por fim, pediu mais impulso nas duas primeiras semínimas da canção.

Já perto do final da aula o professor ouviu o concerto e trabalhou com a aluna o excerto dos *mordentes*, começando com um andamento mais lento e acelerando aos poucos. Num andamento lento chamou ainda a atenção para não fazer os *mordentes* demasiado rápidos do que o suposto.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5°

Data: 23/5

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 23

Descrição da aula

Ensaio de colocação e preparação para Audição de Classe.

Relatório

Aluna: Diana Ferreira

Grau: 5°

Data: 30/5

Hora: 18h40(90 min.)

Aula: 24

Descrição da aula

Testes trimestrais de instrumento.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 23/10

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 1

Conteúdo abordado

Escala de Sol M;

Kreutzer – Estudo nº 2;

J. Haydn – *Concerto para violino em Sol M*;

Controlar o som consistente;

Tarefas

Trabalhar a afinação e mudanças de posição na escala;

Correção de dedilhações no estudo;

Correção de notas e ritmos errados;

Repetição de passagens;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a executar a escala. Aqui, o professor começou por corrigir as mudanças de posição onde existiam dúvidas. No sentido de corrigir a afinação e mudanças de posição foi pedido à aluna para tocar a escala com uma, duas e quatro notas por arco. Nesta tarefa, a aluna conseguiu memorizar as mudanças de passagem e a afinação também melhorou. O professor pediu para repetir a última oitava para afinar melhor as mudanças de posição e extensão com o 4º dedo.

De seguida, a aluna fez uma leitura do estudo. Aqui, começou por pedir à aluna para

ter atenção às mudanças de posição e notas erradas. Com o propósito de tocar as notas corretas com som consistente, o professor pediu para tocar três vezes a mesma nota. Nesta tarefa, a aluna fez uma leitura correta das notas e mudanças de posição, onde o professor foi insistindo para manter o contato na corda e não perder o som. Ao mesmo tempo, pediu também para usar mais arco.

No concerto, a aluna tocou a 1ª e, o professor começou por pedir mais som e corrigir o tempo numa secção em que a aluna estava a acelerar, pedindo para diferenciar as fusas das semicolcheias. Depois, pediu para ter atenção às arcadas e dedilhações que deveriam ser sempre as mesmas.

Mais adiante, o professor corrigiu notas e ritmos errados onde trabalhou com a aluna num andamento mais lento acelerando aos poucos e apontou algumas indicações na partitura.

Diagnóstico dos problemas da aluna

Nesta primeira aula da Francisca, a imagem com que fiquei foi de uma boa aluna. Uma vez que frequenta o 6º grau, já trás alguma bagagem. No entanto, há bastantes aspetos a trabalhar no sentido da aluna tirar um melhor som, trabalhar a técnica do braço direito, correção de movimentos do pulso e braço, e relaxar mais a mão esquerda para facilitar as mudanças de posição e afinação

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 30/10

Hora: 16h20 (90 min.)

Aula: 2

Conteúdo abordado

Escala de Sol M;

J. Haydn – *Concerto para violino em Sol M*;

Tarefas

Trabalhar a sonoridade consistente;
Trabalhar passagem com *trilos* e ritmo *sincopado*;
Controlar o movimento do pulso e colocação do braço direito;
Correção de ritmo e notas erradas;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a tocar a escala com notas longas e depois 4 vezes cada nota. Esta tarefa teve como objetivo, tocar até às extremidades do arco para controlar a flexibilidade na mão direita. Depois, o professor pediu para tocar com mais contato na corda com a ajuda do indicador e peso do braço. O resultado foi notório, a aluna começou a tocar mais relaxada e com um som mais cheio. A própria aluna sentia-se mais confortável.

No concerto, o professor trabalhou vários aspetos onde começou por corrigir o tempo do início e notas erradas. Mais tarde, trabalhou com a aluna uma passagem com *trilos* e *sincopas* que estavam com problemas e erros no ritmo. Nesta tarefa, a passagem foi repetida várias vezes, primeiro com notas separadas num tempo mais lento, e depois acelerando pouco a pouco até conseguir tocar com a arcada original. Por fim, a aluna conseguiu resolver os problemas de ritmo e os *trilos* ficaram melhor mecanizados.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 6/11

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 3

Conteúdo abordado

W. A. Mozart – *Abertura: La Clemenza di Tito* (orquestra);
Kreutzer – Estudo nº 2;
J. Haydn – *Concerto para violino em Sol M*;
Escala de Sol M;

Tarefas

Leitura das partes de orquestra;
Trabalhar a sonoridade consistente;
Trabalhar escalas;
Trabalhar intervalos;
Exercício para tocar quintas perfeitas;
Correção da afinação e ritmo;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a ler excertos da orquestra. Nesta tarefa, o professor mostrou-se bastante satisfeito, corrigindo apenas algumas notas erradas e pequenos erros no ritmo.

De seguida, a aluna tocou a escala onde começou por fazer uma mínima por arco, depois, no sentido de aumentar a velocidade foi feito em ritmos diferentes (4 colcheias; uma colcheia mais 6 semicolcheias por arco). A seguir, o professor lembrou que é preciso fazer uma melhor distribuição do arco e pediu à aluna que tocasse a escala três notas por arco. Nesta tarefa, a aluna reagiu bem e utilizou o arco até às extremidades. Ainda na escala, no sentido de tocar com mais pressão no arco, a aluna tocou 4 semicolcheias por nota e *tercinas* na metade inferior do arco. No geral, foi do agrado do professor que apenas lembrou a aluna para tocar na metade inferior com um som sempre igual.

De seguida, a aluna leu o estudo. Aqui, o professor corrigiu alguns dedos, pediu um som com contato do arco na corda e que não perdesse o contato com a mudança de corda.

Depois, fez uma leitura do concerto com o pianista. Por fim, o professor trabalhou uma passagem com intervalo de 5^a. Nesta tarefa, o professor corrigiu o posicionamento da mão esquerda e pediu à aluna para diferenciar bem as *tercinas* na mão direita. A aluna conseguiu corrigir a posição da mão e diferenciar as *tercinas* ficando apenas um pouco desafinadas. A terminar, trabalhou um exercício de levantar e pressionar o 1^o dedo em duas cordas de forma a afinar o intervalo de 5^a.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 13/11

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 4

Conteúdo abordado

Carl Flesch – Escala de Sol M e arpejos;

J. Haydn – Concerto em Sol M;

Controlar o som consistente;

Tarefas

Trabalhar o som consistente (com atenção para o ponto de contato do arco e utilizar o arco todo);

Controlar o tempo para não acelerar;

Correção de arcos e dedos;

Correção de ritmo e afinação através de solfejo e entoação;

Repetição de passagens;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a executar a escala de sol M e arpejos. Aqui, o professor pediu para repetir e ter atenção ao ponto de contato na corda. Após a aluna executar novamente a escala, o professor indicou como prioridade a qualidade do som. Desta forma, lembrou a aluna que é necessário colocar o peso do braço, ter atenção ao ponto de contato na corda e usar mais arco. O professor exemplificou e pediu a aluna para levantar o seu braço para ter percepção do peso a aplicar. De seguida, a aluna voltou a tocar a escala e o professor pediu mais arco novamente. No final, para satisfação do professor a aluna conseguiu tocar com som mais presente.

Mais adiante, a aluna tocou o concerto com o pianista. No início, o professor começou por pedir mais som e corrigir o tempo numa secção onde a aluna estava a acelerar, pedindo para diferenciar as fusas das semicolcheias. Depois, pediu à aluna para ter atenção às arcadas e dedilhações que deveriam ser sempre as mesmas. Nesta fase,

também pediu para se libertar mais, pois visualmente parecia estar presa e com receio em algumas passagens.

Após todas estas indicações, a aluna melhorou bastante a qualidade do som e construção frásica.

Por fim, o professor pediu uma leitura breve da parte inicial do concerto para tirar algumas conclusões. Aqui, o professor indicou que a aluna deve corrigir o ponto de contato do arco na corda e colocar mais pressão, deve articular bem as notas no mesmo arco, e por último, voltou a chamar a atenção para alguns problemas de ritmo.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 20/11

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 5

Conteúdo abordado

Partes de orquestra: Beethoven – *Sinfonia nº 2*; Jolly Braga Santos – *Concerto para cordas*;

Haydn – Concerto em Sol M;

Construção frásica e dinâmicas;

Tarefas

Trabalhar o ritmo, afinação e correção de dedos nas partes de orquestra;

Correção de arcos e ritmo;

Trabalhar dinâmicas;

Controlar a quantidade de arco utilizada;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a rever com a aluna alguns excertos de orquestra. Nesse seguimento, a aluna começou pelo 1º andamento do Beethoven num andamento mais lento, onde nos primeiros compassos o professor chamou atenção para fazer o mi sustentado com extensão e não mudar de posição. Depois, o professor pediu para a aluna manter a pressão e peso no arco para ajudar a definir o ritmo de semínima, colcheia com ponto semicolcheia. Depois dessa introdução, o professor mostrou-se satisfeito e pediu para a aluna fazer a ligação das duas partes (mudança para o Allegro).

Mais adiante, o professor analisou e exemplificou alguns intervalos para a aluna. Numa certa passagem, lembrou que o 1º dedo deve estar nas duas cordas para tocar o intervalo de 5ª perfeita afinado. Assim, o professor tocou com a aluna num andamento mais lento e lembrou que deve-se fixar o intervalo de 5ª perfeita.

Continuando no 1º andamento, o professor lembrou para o contato do arco na corda e impulso a cada 4 notas num pequeno excerto. Depois, aumentou o andamento pouco a pouco e a aluna melhorou.

No concerto para cordas, a aluna deu uma leitura rápida no 1º andamento onde o professor corrigiu algumas dedilhações.

De seguida, a aluna tocou o concerto com o pianista. O professor começou por chamar a atenção para a dinâmica e corrigiu os arcos da aluna. Depois, a aluna trabalhou uma passagem com *glissando*. Seguidamente, na entrada do violino depois do *tutti* da orquestra, o professor corrigiu o ritmo da aluna e pediu para solfejar. Nesta tarefa, o professor chamou atenção para as ligaduras, e depois, no violino chamou atenção para os arcos lembrando que os *trilos* devem começar com a nota superior. Posteriormente, o professor pediu mais som e energia nos finais de frase. No final deste *solo*, o professor voltou a corrigir o ritmo da aluna, onde exemplificou e pediu depois para a aluna solfejar.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna necessita de tocar com um som consistente. Por outro lado, também tem demonstrado algum problema com ritmo e falta de atenção na leitura das partituras, cometendo alguns erros de notas erradas ou desafinadas e arcadas.

Para o concerto, a aluna deve trabalhar a técnica da mão direita para melhor articulação das notas, ligaduras com *stacatto*, etc.

Quanto à pega de arco, a aluna deve corrigir a posição do indicador (mais próximo do dedo do meio).

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 27/11

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 6

Descrição da aula

Estagiário faltou.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 11/12

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 7

Descrição da aula

Testes trimestrais de instrumento.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 5/2

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 9

Conteúdo abordado

Controlar o som consistente;

Flesch – Escalas e arpejos de Sol M;

Controlo da mão esquerda relaxada e controlo do pulso;

Schradiack;

Interpretar o estilo (barroco) da sonata;

Tarefas

Exercícios para controlar o som consistente;

Trabalhar a articulação das notas e dinâmicas;

Exercícios para trabalhar mudanças de posição;

Exercícios para trabalhar a velocidade e independência dos dedos;

Exercícios para controlar o nível do pulso;

Repetição de passagens, trabalhando o caráter e articulação;

Descrição da aula

O professor começou a aula por questionar a aluna sobre os fatores necessários para ampliar o som. Depois, de a aluna apontar o peso do braço e controlo do indicador, o professor pediu para tocar 4 notas nas extremidades seguido de nota longa. Nesta tarefa, o professor lembrou a aluna para: aproximar o arco do *cavalete*, não perder o peso à *ponta* (controlando com o indicador), atenção à quantidade de arco e pressão no arco, controlar a direção à *ponta* e controlar as mudanças de corda ao *talão*.

Seguidamente, o professor trabalhou a escala com a aluna onde lembrou para relaxar a mão esquerda, usar o peso da mão direita e antecipar o 4° dedo na descida da escala para a 1° posição. Aqui, a aluna melhorou bastante a afinação e mudanças de posição bem como nos arpejos.

Depois, na escala cromática o professor pediu atenção à extensão do 1º dedo, e lembrou que por vezes a mão esquerda deve desencostar do braço do violino.

Seguidamente, a aluna tocou o 2º andamento da sonata. Aqui, o professor começou por pedir um som mais enérgico com velocidade do arco e separar mais as colcheias. A aluna repetiu e melhorou a articulação das notas. Neste capítulo, o professor chamou a atenção para a dinâmica do barroco e incentivou a aluna para dar impulso nas primeiras notas de cada grupo. Aqui, a aluna correspondeu às exigências do professor que pediu ainda para não acelerar nas colcheias, e ter atenção em utilizar mais arco e destacar mais as notas. Neste contexto, o professor trabalhou e controlou o ponto e quantidade de arco utilizado em determinadas passagens. Lembrou ainda para ter atenção nas mudanças de corda e usar mais pulso. Na questão do pulso, lembrou a aluna para ter o pulso mais elevado no meio do arco. Assim, pediu um exercício entre cordas para controlar o pulso nas mudanças de corda.

Depois, recapitulou os exercícios de mudanças para a 3ª posição com todos os dedos. Aqui, o professor lembrou que o polegar deve acompanhar nas mudanças, controlar a relação entre 4ª dedo e polegar e relaxar mais a mão esquerda para os dedos estarem mais leves.

A terminar a aula, o professor ouviu uma última vez a sonata, onde pediu para a aluna pensar nas mudanças de direção e ligar o som.

Por fim, passou alguns exercícios de Schradieck com a aluna e pediu para estudar em casa no sentido de aumentar a velocidade a dependência dos dedos.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 12/2

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 10

Descrição da aula

Estagiário faltou.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 19/2

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 11

Conteúdo abordado

Escalas e arpejos de Sol M;

Kreutzer – Estudo nº 11;

Mazas – Estudo nº2;

Tarefas

Trabalhar a sonoridade, ornamentação, afinação e mudanças de posição nos estudos;

Exercício para trabalhar mudanças para a 3ª posição;

Controlar a afinação e mudanças de posição na escala e arpejos;

Descrição da aula

A aula começou com a aluna a executar a escala. Aqui, o professor notou que o polegar na mão esquerda estava tenso e pediu para ter atenção e relaxar o dedo. A aluna voltou a tocar e o professor pediu mais som e usar o arco até às extremidades. Nesse sentido, o professor lembrou a aluna que o seu som melhorou bastante desde o início das aulas. Continuando o estudo da escala, o professor pediu para tocar a escala e arpejo na corda sol a primeira oitava. Na escala, o professor lembrou que a aluna deve ajudar com o cotovelo na mudança para a quarta posição e ter atenção à posição do polegar. No arpejo, o professor identificou algumas notas erradas e pediu para pensar nos intervalos

a partir da mudança de posição. A aluna repetiu num andamento mais lento e corrigiu os problemas. Depois, na escala cromática, lembrou a aluna para os padrões dos dedos e pediu para a próxima aula os arpejos em 3 oitavas.

Seguidamente, a aluna começou por fazer uma leitura do estudo. Como o estudo estava num andamento mais lento e não estava seguro, o professor pediu para juntar a última nota de um grupo à primeira do próximo e fazer as mudanças lentamente para treinar. Aqui, pediu ainda para aliviar a pressão dos dedos nas mudanças de posição e sugeriu um exercício para o momento. Nesta tarefa, a aluna treinou as mudanças de posição para a 3ª posição com o 1º e 2º dedo.

Voltando ao estudo, o professor pediu para pensar nas terceiras maiores e menores de cada grupo e identificar enquanto toca, exemplificando. A aluna repetiu, mas muitas vezes demorava a identificar o intervalo, o que levou o professor a insistir um pouco neste exercício. Voltando ao estudo, o professor lembrou a aluna para poupar o arco e fazer mudanças de posição mais suaves.

Passando para o estudo nº 2 de Mazas, a aluna tocou praticamente a primeira metade. Aqui, o professor lembrou que no início é preciso dar impulso e usar o arco todo. A aluna trabalhou um pouco esse aspeto, e depois o professor esteve a identificar as extensões com a aluna.

Numa interpretação do estudo, o professor pediu para diferenciar as partes enérgicas das não enérgicas. Nesta tarefa, a aluna reagiu bem uma vez que o estudo não é tecnicamente difícil. Por fim, chamou atenção para as *cunhas*, de maneira a dar maior impulso e parar o arco mais cedo.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 26/2

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 12

Conteúdo abordado

Flesch - Escala e arpejos de Sol M;
Mazas – Estudo nº 2;
Handel – Sonata em Fá m, 1º andamento;
Controlar o som consistente;

Tarefas

Trabalhar a afinação e ritmo;
Trabalhar a sonoridade, ornamentação e dinâmicas;
Exercícios para controlar as mudanças de posição e flexibilidade do pulso;
Trabalhar e analisar arpejos;
Repetição de passagens;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala e arpejos na corda sol. Como houve algumas notas duvidosas, o professor esteve a trabalhar com a aluna a escala e arpejo. Assim, passou com a aluna num andamento mais lento, lembrando para aliviar a pressão nas mudanças de posição e ajudar com o cotovelo. Na escala cromática, como estava também desafinado, o professor sugeriu que a aluna usasse a corda ré como referência para afinar a escala cromática na corda sol e exemplificou.

Depois, o professor recapitulou o exercício de mudança de posição da última aula: treinar as mudanças para a 3ª posição com o 1º e 2º dedos. Neste exercício o professor controlou o polegar da aluna para relaxar melhor.

Seguidamente, o professor pediu a escala em 3 oitavas e pediu novamente os arpejos. Nos arpejos, o professor corrigiu algumas notas e lembrou a aluna para pensar na relação entre os dedos.

Depois, a aluna tocou a escala com notas intercaladas, onde o professor lembrou para fazer sempre a mudança de posição com o 2º dedo. Por fim, o professor pediu a escala cromática em 3 oitavas, onde a aluna melhorou bastante a afinação e a subida com os dedos (1-2).

Posteriormente, a aluna tocou o estudo de Mazas. Em primeiro lugar, o professor pediu para associar o impulso do arco ao *vibrato* para ter maior energia. Depois, nos

últimos 3 compassos da 3ª pauta, pediu para a aluna poupar o arco para fazer *crescendo*, e de seguida, ter atenção em não acelerar o tempo. Nesta parte, trabalhou ainda com a aluna o ritmo e afinação que também não estavam bem.

Ainda no estudo, o professor corrigiu certas arcadas e ritmo, e pediu para ajustar a dinâmica. Nesse sentido, voltou a pedir mais som e que o arco nunca deve parar. Voltou a corrigir algumas notas erradas e no final do estudo, pediu os dedos refletidos na corda (parte dos acordes) e o ritmo mais articulado.

Seguidamente, a aluna tocou o 1º andamento da sonata. Aqui, o professor começou por pedir mais som e para a aluna pronunciar todas as notas. A aluna voltou a tocar, e o professor lembrou para tocar num andamento mais calmo, usar mais arco e mais apoiadas as notas. Por fim, chamou a atenção para não acentuar a última semicolcheia de cada grupo de 4 notas por arco.

A terminar a aula, o professor pediu um exercício de flexibilidade do pulso, onde a aluna tocou uma nota longa e duas nas extremidades do arco. Aqui, o professor chamou a atenção para o pulso e pediu para mexer menos os dedos. A aluna adaptou-se melhor e o professor pediu por último, que o pulso deve estar num nível superior ao do arco.

Diagnóstico dos problemas da aluna

A aluna tem mostrado algumas limitações nas mudanças de posição e desafinação, o que não era normal anteriormente. A aluna deve relaxar mais a mão esquerda e estudar mais em casa.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 4/3

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 13

Descrição da aula

A aluna faltou.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 11/3

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 14

Descrição da aula

Testes trimestrais de instrumento.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 18/3

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 15

Descrição da aula

Preparação para audição. Ensaio de colocação dos alunos.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 8/4

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 16

Conteúdo abordado

Controlar a qualidade do som;

Bach – *Concerto para violino em La m;*

Escala de La M;

Controlar o ritmo, afinação e ornamentação;

Tarefas

Exercícios para trabalhar o som (colocação do braço nas mudanças de corda);

Repetição de passagens;

Correção de ritmo e afinação;

Trabalhar ornamentação;

Trabalhar o movimento redondo do braço, mantendo o contato;

Solfejo (à colcheia e semicolcheia);

Descrição da aula

O professor começou a aula por exigir um exercício de colocação do braço. Nesse sentido, pediu para a aluna tocar cordas soltas, mantendo o peso na mudança de corda. Nesta tarefa, o professor alertou que o movimento do braço direito deve ser redondo e é preciso colocar mais peso. Depois de alguma insistência a aluna melhorou, e o professor voltou a insistir que na corda la e mi, o movimento do braço deve ser mais redondo.

De seguida, pediu o exercício de uma nota longa e duas nas extremidades no arco, para controlar o som e pulso flexível. Aqui, o professor pediu à aluna que quando o arco vai para cima deve pensar no ombro direito para trás e manter o peso.

Seguidamente, a aluna tocou a escala onde o professor lembrou a aluna para na subida de posição rodar o cotovelo do braço esquerdo e na descida a partir da extensão, deve levantar os outros dedos e arrastar o 4º dedo. A aluna repetiu e o professor chamou

a atenção para o apoio do polegar nas subidas de posição. Posteriormente, a aluna tocou do Flesch, os arpejos na 2ª oitava, as escalas intercalada e cromática, onde o resultado foi bastante bom.

No concerto, depois de a aluna tocar alguns compassos, o professor chamou a atenção para a articulação das notas e pediu para tocar o início da sonata de Handel que tinha tocado antes. Depois de a aluna tocar um pouco da sonata, o professor lembrou que é necessário mais definição nas semicolcheias e colcheias, assim como no concerto.

Voltando ao concerto, lembrou que na *anacruse* de início, deve vir com o arco ao *talão* e não levantar o arco. Depois, o professor insistiu no *stacatto*, pedindo as notas mais destacadas.

A aluna repetiu e o professor chamou a atenção para as notas erradas e manter a pulsação. Seguidamente, pediu para controlar a pressão do arco para cima, atenção ao ritmo e manter o arco com peso na corda.

Mais tarde, o professor pediu para relaxar o corpo antes de começar a tocar, usar mais pressão do arco e menos velocidade nas notas ligadas, começar os *trilos* com a nota superior e ainda, parar o arco nas ligaduras de prolongação para articular melhor as notas seguintes. Posto isto, o professor lembrou a aluna para estudar devagar em casa.

Na 2ª parte do concerto, a aluna começou por ver o tempo à colcheia para correção de alguns intervalos. Neste estudo, o professor corrigiu dedilhações da aluna e chamou a atenção para as mudanças de posição.

Posteriormente, o professor pediu para a aluna solfejar marcando o tempo com a mão na perna. Aqui, a aluna leu com o tempo à colcheia e semicolcheia, e depois, juntou o nome das notas

A terminar a aula, o professor pediu para a aluna tocar todas as notas separadas, mantendo a pressão do arco e não levantar o arco.

Por fim, conversou com a aluna sobre como trabalhar em casa, aconselhando que é necessário parar o estudo para observar e simplificar o que parece complicado, perante certas dificuldades.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 15/4

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 17

Descrição da aula

Digressão da orquestra clássica à Alemanha.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 22/4

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 18

Descrição da aula

Aluna faltou.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 29/4

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 19

Conteúdo abordado

Bach – *Concerto para violino em La m;*

Kreutzer – Estudo nº 8;
Contato do arco;
Controlar o ritmo, afinação e ornamentação;

Tarefas

Trabalhar a ornamentação, afinação;
Exercícios para controlar o contato na corda;
Correção do ritmo e rever à semínima e colcheia;
Controlar o som (pensar na pressão do arco e peso do braço);
Leitura;

Descrição da aula

A aula começou com o professor a pedir o concerto de Bach, indicando a colocação do arco como primeiro ponto. A aluna começou por tocar a primeira parte do concerto, e de seguida o professor alertou para a questão dos ornamentos e ritmo, chamando a atenção para o *stacatto*, afinação e ritmo.

A aluna repetiu e o professor alertou que nas notas com ligadura de prolongação, deve-se fazer uma pequena pausa, parando o arco e sem fazer movimentos extras na respiração das pausas.

A aluna voltou a tocar e melhorou o ritmo e ornamentos. De seguida, o professor lembrou o contato na corda e chamou a atenção para nos *trilos* parar o arco no meio, exemplificando. A aluna repetiu e o professor pediu para não precipitar, parar o arco, e chamou ainda a atenção que o *trilo* começa com a nota superior. Assim, pediu para a aluna pegar em qualquer *trilo* e treinar. Nesta tarefa, o professor pediu para acelerar as oscilações.

Voltando ao início do concerto, o professor lembrou a questão do contato do arco, exemplificando que a 1ª colcheia para cima em *anacruse* vem até ao *talão*, e depois a semínima com o arco para baixo vai à *ponta*. O professor trabalhou o início com a aluna, lembrando para não levantar o arco e agarrar bem a corda ao *talão*. A seguir, pediu as colcheias mais curtas e voltou a lembrar para não levantar o arco. A aluna repetiu e o professor interveio, chamando a atenção para o ritmo e pediu para ver o tempo à colcheia. Aqui, o professor lembrou a aluna para não correr, manter a pressão

do arco na corda, e trabalhar desta forma em casa.

Assim, o professor teve uma conversa com a aluna a respeito do estudo consciente e com rigor, lembrando que não devemos cometer erros. Depois, voltou a lembrar que devemos tocar mais devagar para dar tempo de pensar nas notas, levantar os dedos que não estão a tocar para não atrapalhar e pensar sempre em relação aos dedos anteriores. Para mostrar como a aluna deve trabalhar, o professor indicou um excerto da última página e leu com a aluna primeiro sem ligaduras. Depois, apontou algumas dedilhações e repetiu uma última vez.

Seguidamente, o professor introduziu um estudo novo e antes de a aluna tocar o professor lembrou a questão do arco e pensar na tonalidade de mi maior.

A aluna começou então por tocar 3 vezes cada nota para manter o contato. Nesse exercício, o professor chamou a atenção para colocar o peso do braço e controlar com o indicador. Enquanto a aluna tocou o professor lembrou para manter o peso.

De seguida, pediu para a aluna fazer o seguinte exercício: tocar na corda solta mi sem o indicador e anelar, e colocar o peso do braço. O objetivo deste exercício foi colocar o peso do braço usando o pulso mais livre (só depois colocar os outros dedos), controlar melhor o arco e colocar mais peso se necessário.

Por fim, o professor pediu a escala de mi maior para trabalho de casa, no sentido de adaptar-se melhor ao estudo.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 6/5

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 20

Conteúdo abordado

Escala de Mi M;

Kreutzer - Estudo nº 8

Bach – *Concerto para violino em La m;*

Som consistente e enérgico;
Contato do arco na corda e controlo do braço direito;

Tarefas

Trabalhar e procurar um bom som e *détaché*;
Trabalhar a afinação;
Correção de notas, arcadas e dedilhações;
Exercícios para controlar e manter o contato;
Repetição de passagens;

Descrição da aula

O professor começou por dar uma nova escala à aluna, e logo tocou a escala de mi maior explicando como tocar (primeiro dedo no mi na primeira posição e fazer a dedilhação 1-2-3 (3-2-1 descida), alertando em primeiro lugar para a afinação por causa da dificuldade da tonalidade. A aluna tocou a escala com uma semínima por arco, e no fim o professor lembrou que é necessário abrir bem a mão por causa da armação de clave e deixou a escala para trabalho para casa.

Seguidamente, a aluna tocou o início do estudo. Logo, professor esclareceu a aluna para ter um bom *détaché*, para isso é necessário manter o contato do arco na corda. Nesse sentido, o professor pediu para explorar o som tocando 3 notas repetidas. Aqui, o professor trabalhou com a aluna, controlando o peso do arco e quantidade de arco utilizado de forma a obter o melhor som.

De seguida, introduziu um exercício de manter o contato, em que o arco colocado na corda tocava primeiro só com os dedos e depois com o braço. Este exercício tem como objetivo levar a pensar no físico, de forma a ajustar o braço às cordas, manter o contato e gastar menos arco. Aqui, o resultado foi eficaz quando a aluna controla o braço direito.

De volta ao estudo, enquanto a aluna tocou o professor pediu atenção para as notas ré suspenso, e depois, na passagem com oitavas pediu para a aluna não levantar os dedos. Depois esclareceu algumas dedilhações e mudanças de posição no estudo. Nesse sentido, a aluna repetiu várias partes, onde o professor pediu para ter atenção à estrutura arpejada, mantendo o peso nas mudanças de corda. Nos últimos 4 compassos do estudo,

o professor explicou que a aluna deve fazer a mudança para a 4ª posição com o 1º dedo na corda la, e no último compasso, depois de tocar o si na corda mi com o 1º dedo, o próximo si deve ser tocado uma oitava a cima e não voltar à oitava anterior. A aluna tocou algumas vezes num andamento lento para sentir as mudanças de posição.

Passando para o concerto, depois de a aluna tocar uma pequena parte, o professor questionou a aluna sobre o que estava bem ou mal. A aluna referiu aspetos como a desafinação e ritmos errados, e o professor esclareceu que também devemos referir aspetos positivos na nossa análise de forma a motivar o estudo. Assim, o professor prolongou um pouco a conversa a fim de, explicar à aluna de uma forma geral a importância da motivação para a vida pessoal e profissional.

Voltando ao concerto, como a aluna estava pouco preparada, o professor esteve a estudar e trabalhar com a aluna na aula. Nesse sentido, a aluna começou por ver algumas passagens na primeira página do concerto. Aqui, o professor voltou a lembrar notas trocadas e pediu para a aluna tocar num andamento mais lento. Mais adiante, o professor lembrou a aluna para usar os arcos, articulação e dedos corretos.

Posteriormente, o professor alertou a aluna que nos sítios “escuros” a mão serve de referência, ou seja, para não ter dúvidas em determinadas passagens deve-se ter a certeza onde colocar a mão esquerda e em que posição. Depois, o professor chamou atenção para o *stacatto* e pediu o arco bem agarrado à corda nas semicolcheias. Nas ligaduras de prolongamento, o professor alertou a aluna que servem para encurtar as notas de forma a articular as notas seguintes. Na parte final do estudo, o professor chamou a atenção para as mudanças de corda de maneira a não perder o contato. Nestas situações, a aluna deve pensar no arco e no peso de forma a antecipar. A aluna repetiu, e o professor voltou a lembrar para não perder o contato na mudança de corda, onde deve sentir bem a mudança de corda, ajudando com os dedos da mão direita.

Diagnóstico dos problemas da aluna

Nesta aula a aluna não estava preparada. Deve insistir mais no estudo de forma a avançar no concerto e programa para a prova.

No estudo em casa, a aluna deve pensar em trabalhar o som, controlar o peso do braço e estudar devagar para ver com atenção as notas e ritmo.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 13/5

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 21

Descrição da aula

Aluna faltou.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6°

Data: 20/5

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 22

Conteúdo abordado

Escala de La M;

Bach - Concerto em La m;

Afinação;

Qualidade do som;

Tarefas

Correção da afinação, notas erradas, arcadas e articulação;

Trabalhar mudanças de posição e utilização de dedos auxiliares;

Controlar o pulso flexível e posicionamento do cotovelo;

Repetição de passagens;

Descrição da aula

A aluna começou por tocar a escala a um ritmo de *tercinas* com a mesma nota no meio arco. Aqui, o professor lembrou que o arco deve estar bem “agarrado à corda, e chamou a atenção para manter a pressão na mudança de corda, antecipando com o cotovelo. Ainda na escala, o professor pediu novamente as 3 notas repetidas num ritmo de *tercinas*, desta vez no ponto de equilíbrio do arco, e lembrou a aluna para usar mais dedos no arco.

De seguida, o professor pediu a escala com 2 tempos por arco. Aqui, chamou a atenção para controlar a qualidade do som e ter cuidado com as mudanças de corda. Depois, a aluna repetiu e melhorou bastante o som, mudanças de arco e de corda.

Passando para os arpejos do Flesch, a aluna começou por mostrar os arpejos na mesma corda. Aqui, o professor pediu para não ajustar o 1º dedo na mudança para a 4ª posição. Depois, a aluna tocou e o professor chamou atenção novamente para as mudanças de posição. Para trabalhar as mudanças de posição, o professor pediu para tocar os arpejos com os olhos fechados e sentir o dedo na corda. Nesta tarefa, o professor lembrou ainda a aluna para antecipar o cotovelo nas mudanças de posição. Aqui, a aluna depois de repetir algumas vezes melhorou bastante.

Voltando à escala, a aluna tocou a intercalada e depois a cromática. Na cromática, o professor lembrou para na descida ter atenção à mudança de arco a cada grupo de 4 notas e atenção à dedilhação 3-2-1 na descida. A aluna repetiu num andamento mais lento e corrigiu os erros técnicos.

Seguidamente, a aluna leu o concerto com o pianista. Após a aluna terminar, o professor falou com a aluna sobre dar muitas notas erradas e arcos trocados. Nesse sentido, pediu para usar mais dedos auxiliares, que são os dedos antes das mudanças de posição. Nesse seguimento, o professor pediu para tocar a passagem das duas escalas (oitavo compasso da letra E). Aqui, o professor começou por corrigir as notas erradas e pediu à aluna para repetir várias vezes. Chamou ainda a atenção para levantar os dedos e depois explicou a mudança para a 3ª posição depois da escala, onde pediu para usar o 1º dedo como dedo auxiliar na mudança da 4ª para a 3ª posição (deslizando da nota mi para a ré na corda la com o 1º dedo e só depois colocar o 3º dedo na nota fá), onde a aluna repetiu várias vezes até ficar sólido. Depois, o professor tocou algumas pesagens com a aluna para corrigir arcadas e algumas notas erradas.

Na parte final (oitavo compasso a contra do fim), o professor chamou a atenção para tocar sol suspenso, e depois esteve a trabalhar a mudança de posição com a aluna. Aqui, pediu para colocar o 1º dedo nas duas cordas, na mudança para a 4ª posição na corda la, repetindo várias vezes. Na passagem com ritmo com fusas (décimo compasso da letra F), o professor analisou com a aluna a mudança de posição, onde pediu para levantar os dedos, e como o 2º dedo fica no lá bemol na corda mi, basta fazer meio-tom na mudança de posição. A aluna tocou num andamento mais lento para perceber a mudança e depois repetiu várias vezes. Nesta tarefa, o professor pediu para articular melhor as notas, parando o arco, e chamou ainda a atenção para relaxar a mão esquerda e pensar nas referências. Por fim, trabalhou com a aluna a passagem das escalas, onde na mudança da 1ª para a 4ª posição lembrou a aluna para relaxar a mão e respirar antes.

Relatório

Aluna: Ana Francisca Raimundo

Grau: 6º

Data: 27/5

Hora: 16h20(90 min.)

Aula: 23

Conteúdo abordado

Carl Flesch – Escala e arpejo de La M;
Bach – *Concerto para violino em La m*;
Kreutzer – Estudo nº8
Controlar a qualidade do som;

Tarefas

Rodar o braço nas mudanças de posição e controlar a mão esquerda relaxada;
Repetição de passagens;
Análise de intervalos em determinadas passagens;
Trabalhar a afinação, notas erradas e dinâmicas;

Descrição da aula

A aluna começou a aula por tocar a escala uma nota por arco em 3 oitavas. Aqui, o professor chamou a atenção para tocar com mais som e relaxar a mão esquerda. A aluna voltou a tocar e o professor pediu para fazer as mudanças de posição mais suaves para não desafinar quando muda de posição. Seguidamente, a aluna tocou a escala com uma colcheia e 6 semicolcheias por arco, onde o professor lembrou para relaxar mais a mão esquerda e o polegar, de forma a tocar a escala a uma velocidade maior, e pensar na mudança de posição através da rotação do braço e não do movimento do pulso. A aluna repetiu, melhorou, e depois o professor pediu para repetir duas vezes a fim de ficar mais sólido e controlar se a aluna mantinha a mão relaxada.

Mais tarde, a aluna tocou a escala de uma oitava e arpejos na corda lá. O professor voltou a chamar a atenção da aluna para rodar o braço nas mudanças de posição e ter atenção à afinação dos arpejos com sétima. A aluna repetiu, melhorou os arpejos, e de seguida o professor pediu ainda a escala intercalada e a cromática com duas e quatro notas por arco.

Posteriormente, a aluna começou por tocar o estudo, onde o professor lembrou para tocar com mais som e mais largo o movimento do antebraço. A aluna voltou a tocar, o professor reconheceu que estava melhor, mas era necessário tocar um pouco mais rápido, pois a aluna tinha escolhido um andamento demasiado lento. Num andamento mais rápido, a aluna deu algumas notas erradas, e assim, o professor repetiu algumas passagens com a aluna. No final do estudo, a partir dos últimos quatro compassos, o professor corrigiu umas dedilhações da aluna (fazer as mudanças para a 4ª posição com o 1º dedo na corda la e não com o 3º dedo no sol depois de tocar corda solta mi) e assim repetiu com a aluna até ficar sólido. Aqui, voltou a lembrar a aluna para não perder o som.

No concerto, a aluna começou por fazer uma leitura com o pianista, onde o professor lembrou a aluna da questão do som e dinâmicas. Seguidamente, o professor fez uma leitura de pequenas passagens.

Numa passagem, que envolve duas escalas com subida e descida, o professor fez uma análise dos intervalos com a aluna e colocação dos dedos. Depois, a aluna repetiu e o professor lembrou para fazer um pouco de *crescendo*.

(Durante esta aula, tive que ausentar-me da sala para tratar de pormenores

relativamente a uma atividade. Por este motivo, não foi possível terminar o relatório em condições).

III. Atividades Curriculares e Extracurriculares

1. Atividades Curriculares – Participação ativa em acções a realizar no âmbito do estágio

O aluno estagiário participou nas seguintes atividades:

- a. Orientação das aulas de naípe de orquestra
- b. Organização das audições de classe
- c. Participação no Concerto de Aniversário da Banda Filarmónica Severense
- d. Participação nos Concertos da Semana Cultural do CMACG 2016

Relatório 1

Atividade: Orientação de parte das aulas de naípe

Data: De 23/10 /15 a 18/3/16

Hora: Das 17h55 às 19h25

Sala: 41 ou 56

Repertório

Schubert – *Sinfonia n.º 3*;

Beethoven – *Sinfonia n.º 2*;

Jolly Braga Santos – *Concerto para cordas*;

Descrição dos ensaios

Durante as aulas de ensaio de naípe dos primeiros e segundos violinos, foi possível corrigir determinados erros de ritmo e notas erradas, repetição de excertos para ultrapassar as dificuldades em determinadas passagens, mas também preparar os alunos tecnicamente e musicalmente para um melhor desempenho da atividade de orquestra.

Nos concertos de orquestra, os alunos mostraram segurança, revelando maior conhecimento técnico e demonstraram uma boa performance em conjunto.

Relatório 2

Atividade: Audição de Classe de Violino

Data: 30 de Novembro de 2016

Hora: 18:40h

Descrição da atividade

No dia 30 de Novembro, decorreu no polivalente do Conservatório de Música de Aveiro a audição de classe de violino dos professores Domingos Lopes e Vítor Falcão.

Esta audição foi aberta ao público em geral, nomeadamente familiares, colegas e amigos. Nela, participaram todas as alunas da classe de violino, assim como os pianistas acompanhadores, o prof. Valeriu Stanciu, a prof. Isabel Santos e a prof. Filipa Cardoso.

De resto, a audição teve uma boa prestação da parte dos alunos, que mostraram o trabalho que têm vindo a desenvolver durante o primeiro período de aulas.

Anexo

Cartaz

Relatório 3

Atividade: Audição de Classe de Violino Data: 18 de Março de 2016 Hora: 17:05h

Descrição da atividade

No dia 18 de Março, decorreu no polivalente do Conservatório de Música de Aveiro a audição de classe de violino dos professores Domingos Lopes e Vítor Falcão.

Esta audição foi aberta ao público em geral, nomeadamente familiares e amigos. Nela, participaram as alunas Inês Fernandes, Joana Rolo, Mariana Real e Maria Martins, assim como os pianistas acompanhadores, o prof. Valeriu Stanciu e a prof. Isabel Santos.

De resto, a audição teve uma boa prestação da parte dos alunos, mostrando que estavam preparados e que de alguma forma surpreenderam.

Anexo

Cartaz

Relatório 4

Atividade: Audição de Classe de Violino Data: 16 de Maio de 2016 Hora: 20:15h

Descrição da atividade

No dia 16 de Maio, decorreu no polivalente do Conservatório de Música de Aveiro a audição de classe de violino dos professores Domingos Lopes e Vítor Falcão.

Esta audição foi aberta ao público em geral, nomeadamente familiares e amigos. Nela, participaram as alunas Diana Ferreiro e Laura Lourenço, assim como o pianista acompanhador, o prof. Valeriu Stanciu.

A audição teve uma boa prestação da parte dos alunos, que mostram estar confiantes e preparados para as próximas audições e provas.

Anexo

Cartaz

Programa

Relatório 5

Atividade: Audição de Classe de Violino

Data: 23 de Maio de 2016

Hora: 19:30h

Descrição da atividade

No dia 23 de Maio, decorreu na sala 35 do Conservatório de Música de Aveiro a audição de classe de violino dos professores Domingos Lopes e Vítor Falcão.

Esta audição foi aberta ao público em geral, nomeadamente familiares colegas e amigos. Participaram nesta audição todas as alunas da classe de violino do professor, assim como os pianistas acompanhadores, o prof. Valeriu Stanciu e a prof. Isabel Santos.

A audição teve uma boa prestação da parte dos alunos, que surpreenderam os professores, que mostraram uma grande evolução ao longo do deste ano letivo, uns mais do que outros.

Anexo

Cartaz

Programa

Relatório 6

Atividade: Concerto de Aniversário da Banda Filarmónica Severense

Data: 28 de Maio de 2016

Hora: 21h30

Local. Sever de Vouga

Repertório

F. Mendelsshon - *Concerto para violino e orquestra em mi menor*;

Beethoven – *Sinfonia n° 2*;

Beethoven – *Coriolan*;

Mozart – *La Clemenza di Tito*;

Descrição da aula

No dia 28 de Maio de 2016, decorreu no Centro de Espetáculo e a Arte de Sever de Vouga, o Concerto de Aniversário da Banda Filarmónica Severense.

Neste Concerto, foram apresentados o *Concerto para violino e orquestra* de Mendelsshon, interpretado pela solista e aluna do conservatório Mariana Moita, a *Overture Coriolan e Sinfonia n° 2* de Beethoven e *La Clemenza di Titu* de Mozart.

O concerto foi muito aplaudido por parte do público presente, como também teve os especiais agradecimentos, do presidente e maestro da banda filarmónica severense.

A orquestra clássica do conservatório teve uma boa performance em conjunto neste concerto.

Relatório 7

Atividade: Participação nos concertos da semana cultural do CMACG 2016	Datas: 8, 10 e 11 de Junho
--	----------------------------

Descrição da atividade

Nos dias 8, 10 e 11 de Junho decorreu no Conservatório de Música de Aveiro, Teatro Aveirense e Quartel das Artes – Oliveira do Bairro, os concertos que integram parte do programa da semana cultural do CMACG 2016.

Nestes Concertos, foram apresentados o *Concerto para violino e orquestra* de Mendelssohn, interpretado pela solista e aluna do conservatório Mariana Moita, a *Overture Coriolan*, *Overture Egmont* e *Sinfonia n.º 2* de Beethoven, *La Clemenza di Tito* de Mozart, *Sinfonia n.º 3* de Schubert, *Concerto para cordas* de Jolly Braga Santos e *Les choristes* de Bruno Coulais.

No concerto do dia 10 de Junho no Teatro Aveirense, participaram ainda o coro do 1.º e 2.º ciclo básico do conservatório nas peças de *Les choristes* de Bruno Coulais.

Anexo

Cartaz

2. Atividades Extracurriculares

a. Audição de Violino (Francisco Pinto e Prof. Isabel Santos)

b. Masterclass de Violino (Orientada pelo Prof. José Pereira)

Relatório 1

Atividade: Audição de Violino

Data: 27 de Outubro de 2015

Hora: 18:40h

Sala: Polivalente

Descrição da Atividade

No dia 27 de Outubro de 2015, decorreu no polivalente do Conservatório de Música de Aveiro, a audição de Violino e piano do aluno Francisco Pinto e da professora acompanhadora Isabel Santos.

Esta atividade teve como objetivo, apresentar para a comunidade escolar o bom trabalho que o aluno Francisco Pinto tem vindo a desenvolver, contribuindo com uma excelente performance, mostrando toda a sua técnica e sentido musical.

Esta audição foi aberta ao público em geral, nomeadamente professores e alunos. No final da audição, o público aplaudiu imenso mostrando agrado com o concerto.

Esta atividade foi igualmente bastante divulgada através de panfletos distribuídos pelos alunos e cartazes afixado.

Anexos

Cartaz

Programa

Panfleto

Relatório 2

Atividade: Masterclass com o Professor José Pereira

Data: Dias 19, 20 e 21 de Março de 2016

Sala: 4

Descrição da Masterclass

Durante os dias 19, 20 e 21 de Março, decorreu no Conservatório de Musica de Aveiro, uma masterclass de violino orientada pelo prof. José Pereira.

Nesta atividade na qual cooperei, estive a auxiliar o professor nomeadamente, a controlar o tempo das aulas, disponibilizar salas de estudo e registar as presenças.

De resto, esta masterclass teve uma boa adesão da parte dos alunos, que mostraram-se interessados, e que serviu para melhorar alguns problemas técnicos, trabalhar a expressão e intenção e adquirir novas habilidades, contribuindo para um maior conhecimento técnico, expressivo e musical dos alunos. Consequentemente, o professor mostrou-se muito agradado com a prestação dos alunos, que mostraram já alguns, possuir boa técnica e sentido musical.

No final da masterclass, todos os alunos tiveram direito a diploma de participação.

Anexo

Horário das aulas

Avaliação

1. Apreciação global das alunas

a. Inês Fernandes – 1º grau

A Inês foi uma aluna que só entrou este ano para o conservatório, e antes teve algumas aulas de violino mas com pouca regularidade. Assim, a aluna apresentava pouca aquisição de competências pelo que foi recapitulado todo o processo de aprendizagem do violino. Para além disso, era visível que a aluna não estudava o suficiente.

As maiores dificuldades técnicas que a aluna apresentava eram:

- Afinação das notas;
- Entoação;
- Ritmo;
- Falta de flexibilidade no pulso;
- Posição incorreta da mão esquerda e dedos;
- Tensão em ambas as mãos;

Em conjunto com o orientador cooperante, utilizaram-se diferentes metodologias para melhorar os aspetos técnicos da aluna, concedendo-lhe exercícios específicos para a resolução dos problemas.

Ao longo das aulas, notou-se que entoar as notas antes de executar, é uma estratégia muito útil para a aluna tocar o ritmo e afinação corretos, com base na repetição.

Naquilo que foi o desempenho da aluna durante o ano letivo, a aluna conseguiu melhorar a afinação, ritmo, o som, a postura do violino e do arco.

O desempenho da aluna nas audições e provas trimestrais foi melhorando, o que resultou numa evolução acentuada nos diversos capítulos em que tinha dificuldades.

Resultado do estudo não regular, nem rigoroso da aluna, há barreiras que a aluna não conseguiu ultrapassar e terá que melhorar no futuro, nomeadamente: postura do violino e arco; pulso direito flexível e livre; posição devidamente correta e relaxada da mão esquerda e dedos; usar mais arco.

b. Diana Ferreira – 5º grau

A Diana foi uma aluna que desde o início demonstrou ser interessada e aplicada. Em termos técnicos, produzia pouco som, usava pouco arco, bom ouvido e afinação e boa posição da mão esquerda;

Em conjunto com o orientador cooperante foram utilizadas várias estratégias para que a aluna melhorasse o som e usasse mais arco. Após trabalhar com a aluna escalas em diferentes arcos e tempos e executar alguns estudos, a aluna assegurou um som grande e enérgico. Apesar de a aluna ter melhorado alguns aspetos técnicos, deve produzir um som limpo ao *talão* e melhorar o *vibrato* que piorou a partir do final do 2º período.

O desempenho da aluna nas audições e provas trimestrais foi bastante agradável, a aluna obteve boas pontuações nos testes e igualmente boas prestações nas audições.

Foi notório por vezes que a aluna não vinha preparada para as aulas o que comprometeu um pouco a evolução da aluna, pois poderia tocar ainda melhor.

c. Ana Raimundo – 6º grau

A Ana foi uma aluna que demonstrou interesse nas aulas mostrando-se empenhada.

No início, a aluna produzia pouco som, *vibrato* com pouco volume, desconforto nas mudanças de posição.

No seguimento de várias estratégias aplicadas ao longo do ano letivo, a aluna melhorou o som (mais enérgico), o *vibrato* regular, movimento correto do braço e antebraço nas mudanças de posição. Demonstrou também ter evoluído a afinação e sentido musical, tornou-se bastante mais expressiva.

Numa nota menos positiva, revela ainda alguma falta de contato do arco na corda nas mudanças de direção do arco e mudanças de corda. A aluna deverá continuar a fazer exercícios para resolver estes aspetos técnicos

O desempenho da aluna nas audições e provas trimestrais foi bastante evolutivo, a aluna teve pontuações relativamente boas nas provas trimestrais e boas prestações nas audições.

Foi notório por vezes que a aluna não vinha preparada para a aula ou não tinha estudado em casa, isto levou com que o professor fizesse o trabalho de casa da aluna na sala de aula.

Nesse sentido, o professor passou algumas aulas a ler e repetir passagens com a aluna num andamento mais lento, a identificar problemas e como resolve-los.

Avaliação geral do estágio

No que compete a minha prática pedagógica, entendo que terá sido produtiva e vantajosa. Durante o período de estágio, considero que aprendi imenso dado que tinha pouca experiência na área. Para além, de adquirir estratégias e recursos didáticos indispensáveis para a minha prática pedagógica, aprendi essencialmente a planificar e organizar uma aula, assim como, a gerir melhor o tempo de acordo com a planificação da aula, pois no início não dava muita importância.

A orientação que tive por parte do Professor Orientador Cooperante Domingos Lopes, bem como, os conselhos do Professor Orientador da Universidade Roberto Valdes, foram benéficos para a minha prática pedagógica tomando consciência da responsabilidade de preparar uma aula e do papel do professor na sala de aula.

O acompanhamento do orientador cooperante, ajudou-me na adaptação à escola, mas também, permitiu que mantivesse um bom relacionamento com os colegas de trabalho e toda a estrutura que envolve o conservatório.

A terminar, considero que o estágio foi sem dúvida, uma boa preparação e formação para a vida e atividade como docente.

Autoavaliação

Durante o estágio, considero que os objetivos gerais traçados para o plano de formação foram cumpridos. Assisti às aulas das alunas regularmente, participei em atividades pedagógicas e organizei atividades juntamente com o professor cooperante.

No que diz respeito ao conhecimento adquirido durante este ano letivo, considero que foi benéfico para a minha atividade como docente, mas também tomei consciência de alguns aspetos importantes para a aprendizagem, que tenho de melhorar e ter em atenção, entre eles: a importância da comunicação clara com o aluno; aplicar várias estratégias para melhorar a técnica dos alunos; perceção dos pontos de tensão nos alunos; perceção das dificuldades motoras nos alunos; fazer exercícios de solfejo e entoação; gerir melhor o tempo de aula; reconhecer bem o repertório dos alunos;

No início do estágio, quando lecionei as aulas, senti-me um pouco desconfortável na forma como comunicava com as alunas e o não reconhecimento de algumas partes do repertório não permitiram chamar a atenção das alunas para eventuais notas ou ritmos errados. Após, o orientador cooperante alertar para estes pontos, melhorei bastante a minha prestação nas aulas relativamente a esses mesmos pontos.

No que toca à prestação dos alunos ao longo do ano letivo, considero que as estratégias implementadas por mim e pelo orientador cooperante, permitiram uma grande evolução das alunas na parte da postura do instrumento, presença no som, afinação e musicalidade.

A prática pedagógica de coadjuvação letiva de um modo geral, motivaram e despertaram um maior interesse para a prática pedagógica. Considero que houve da minha parte, um crescimento pessoal e profissional durante o estágio através do trabalho e convívio com os alunos, corpo docente e toda a estrutura do conservatório. Considero também, que a prática pedagógica foi dos maiores desafios com que me deparei, pois foi um período de grande esforço, dedicação, aprendizagem e trabalho. Após, refletir em relação à minha prestação como estagiário, considero que fui responsável, atento aos problemas técnicos dos alunos e entusiasmado.

Conclusão

Consumado tudo o que foi dito anteriormente, espero ter sido claro em transmitir todas essas vivências e situações que me deparei ao longo do estágio. Situações essas, que me deparei, levaram a refletir sobre outros aspetos.

No que concerne à prática pedagógica desenvolvida por mim, esbarrei nalgumas dificuldades técnicas das alunas, que para ajudar a ultrapassar foi necessário adaptar algumas estratégias de ensino. Com isto, é necessário procurar estratégias de ensino e adaptar mediante as dificuldades dos alunos. Essa procura, reflete a responsabilidade e trabalho desenvolvido pelo professor com os alunos.

Por fim, sem querer alargar muito mais, considero que este estágio foi uma experiência única e construtiva, apesar de ainda ter muito a aprender e melhorar. Como futuro professor, a minha prática pedagógica vai incidir sobre os modelos e estratégias que desenvolvi no estágio, alterando um ou outro aspeto, mas que se enquadre nos modelos do ensino e capacidade do aluno.

Bibliografia Específica

Accolay, Jean “Concerto in A minor”

Bach, Johann “Concerto in A minor” Emile Sauret

Fiocco, Joseph “Allegro”

Flesch, Carl “Scale System”

Kreutzer, Rodolphe “ 42 etudes for violin solo”

Haendel, Friedrich “Violin Sonata in F major”

Haydn, Joseph “ Concerto em G major”

Mackay, Neil “The First Year Violino Tutor”. Galliard, London: Stainer & Bell LTD

Mackay, Neil “The Seconde Year Violin Tutor”. Gruneiser Road, London: Stainer &

Bell

Mazas, Jacques “ Thirty Special Studies – Book 1” NewYork, G. Schirmer

Schradieck, Henry (2012) “School of Violin Technics – Book 1” Jaroslav Foltyn

Sitt, Hans “Humoresque”

Suzuki, Shinichi “Suzuki Violin Method – Book 1”

Agradecimentos

Agradeço ao Orientador Cooperante que sempre me orientou e ajudou durante este percurso e aos Orientadores Científicos e da Universidade Pedro Rodrigues e Roberto Valdes que sempre se disponibilizaram para me orientar neste percurso. Aos meus familiares e amigos que sempre me apoiaram e encorajaram para seguir no bom caminho.

Anexos

Anexo 1 – Atividades Curriculares (cartazes e programas)

Anexo 2 – Atividades Extracurriculares (cartaz e programa)

Anexo 3 – Plano de Formação do Aluno em Prática de Ensino Supervisionada

Anexo 4 - Provas Trimestriais – Ficha de Avaliação de Instrumento

Anexo 5 – Plano Curricular de Violino/Critérios de Avaliação

Anexo 1

Atividades Curriculares

Audição de classe de violino, dia 30 de Novembro de 2015

Cartaz



Audição de classe de violino, dia 18 de Março de 2016

Cartaz



Audição de classe de violino, dia 16 de Maio de 2016

Cartaz



Programa

Programa

Laura Lourenço

J. H. Fiocco – Allegro

O. Rieding – Concerto em Sol Maior

- Allegro moderato

- Andante sostenuto

- Allegro

Diana Ferreira

Hans Sitt – Humoresque

J. B. Accolay – Concerto em La menor

- Allegro moderato

Piano: Valeriu Stanciu

Programa

Laura Lourenço

J. H. Fiocco – Allegro

O. Rieding – Concerto em Sol Maior

- Allegro moderato

- Andante sostenuto

- Allegro

Diana Ferreira

Hans Sitt – Humoresque

J. B. Accolay – Concerto em La menor

- Allegro moderato

Piano: Valeriu Stanciu

Audição de classe de violino, dia 23 de Maio de 2016

Cartaz



2ª feira 23 de Maio 19.30H

Programa

AUDIÇÃO



2ª feira 23 de Maio
19.30H

AUDIÇÃO



2ª feira 23 de Maio
19.30H

Programa

1º Andamento do Concerto em Lá Bach
Ana Francisca Raimundo (6º G)

Allegro.....Suzuki
Perpetual Motion.....Suzuki
Inês Fernandes (1º G)

Gavote.....Bach
Joana Rolo (1ºG)

1º Andamento do concerto nº22 Viotti
Mariana Vila Real (7ºG)

Romance em Fá Maior.....Beethoven
Maria Martins (6º G)

Allegro.....Fiocco
Laura Lourenço (5º G)

Concerto nº 1Accolay
Diana Ferreira (5º G)

Acompanhamento ao Piano: Profº Valério Stanciu
Profº Isabel Santos
Profº Filipa Cardoso

Programa

1º Andamento do Concerto em Lá Bach
Ana Francisca Raimundo (6º G)

Allegro.....Suzuki
Perpetual Motion.....Suzuki
Inês Fernandes (1º G)

Gavote.....Bach
Joana Rolo (1ºG)

1º Andamento do concerto nº22 Viotti
Mariana Vila Real (7ºG)

Romance em Fá Maior.....Beethoven
Maria Martins (6º G)

Allegro.....Fiocco
Laura Lourenço (5º G)

Concerto nº 1Accolay
Diana Ferreira (5º G)

Acompanhamento ao Piano: Profº Valério Stanciu
Profº Isabel Santos
Profº Filipa Cardoso

Concertos da Semana Cultural do CMACG 2016

Cartaz

Semana Cultural do CMACG 2016

3 junho sexta-feira	7 junho terça-feira	8 junho quarta-feira	> 11h ** Concerto Alunos de Percussão do CMACG > 12h * Audição Harpa Acompanhada > 13h * Aula/Concerto A Harpa Barroca Veronica Febbi > 16h * Recital de Piano José Bon de Sousa > 18h * Concerto EMA - Ensemble de Música de Aveiro > 19h *** Concerto Jazz Session e Jam	> 21h30 Concerto Orquestra Clássica e Coro Básico do CMACG Direção - Carlos Marques Teatro Aveirense 11 junho sábado > 9h * Concurso XXII Concurso Interno de Piano > 17h Concerto Consort de Flautas do CMACG Capela de Santo António > 18h30 Concerto Coro Iniciação Escadaria da Igreja da Misericórdia de Aveiro Direção - Ângela Alves > 21h30 Concerto Orquestra Clássica do CMACG Direção - Carlos Marques Quartel das Artes Oliveira do Bairro
6 junho segunda-feira	> 10h00 ** Concerto Orquestras dos 2º e 3º ciclos - regime articulado Direção - Tiago Afonso > 10h15 Workshop Improvisação/Ostinato Jorge Ferreira > 11h * Oficina Instrumentos Musicais Idade Média e Renascimento Ibérico > 16h * Concerto - Trio Concertina - Artur Fernandes Saxofone - João Figueiredo Piano - Marco Figueiredo > 17h ** Concerto - Duo Piano - Nuno Caçote Percussão - Pedro Oliveira > 18.30 * Concerto Ao toque da Concertina Concertina - Artur Fernandes Percussão - Bitocas > 21h * Audição Interdisciplinar	> 8h30 * Seminário Interativo - Rudimentos de Direção Teresa Paracana > 14h45 Workshop Percussão corporal Tiago Oliveira > 16h20 Workshop Metodologia Orff Teresa Paracana > 17.30h Sessão Solene Designação de salas do CMACG Harpa, Flauta e Orquestra Clássica do CMACG > 21h30 * 9 junho Concerto Sonatas do Barroco Italiano Flauta de Bisel - Jorge Ferreira Cravo - Helder Sousa 9 junho quinta-feira > 10h Audição Looking Bach from the future Classe de Saxofone	10 junho sexta-feira > 12h Audição Classe de Órgão e PI Sé de Aveiro	
Atividades inseridas na Semana Cultural > Jogo "Historic Musicalis" > Cinemateca > Animação de Rua Oficina de projetos artísticos				
Consultar o programa completo da Semana Cultural CMACG 2016 em www.cmacg.pt * Polivalente ** Anfiteatro *** Anfiteatro ao ar livre				

Anexo 2

Atividades Extracurriculares

Audição de Violino (Francisco Pinto)

Cartaz

**Concerto de Violino e
piano**



**Terça, 27 de Outubro 2015, 18:40 |
Polivalente**

**Francisco Pinto, violino
Isabel Santos, piano**

Entrada livre

Programa



Concerto promovido pelo Núcleo de Estágio de Violino

Programa

J. S. Bach – Partita n. 3
Preludio
Loure
Gavotte en Rondeau
Minuet I
Minuet II
Bourrée
Gigue

Franz Schubert – Sonata op. 162
Allegro moderato
Scherzo
Andantino
Allegro Vivace

Intervalo

Max Bruch – Fantasia Escocesa op. 46
Grave
Adágio Cantabile
Allegro
Andante Sostenuto Finale (Allegro guerreiro)

Concerto de Violino e Piano



Violino- Francisco Pinto

Piano: Isabel Santos

3ª feira – 18h40 - 27 de Outubro

Polivalente



Francisco Rafael Santos Pinto

Nasceu em 6 de Maio de 2001 em Santa Maria da Feira. Inicia com 5 anos de idade os seus estudos musicais na Academia de Música de Santa Maria da Feira. Atualmente frequenta o curso de piano no regime articulado com a professora Olga Ramos. Estuda particularmente violino, desde os 8 anos de idade, com o professor e violinista Iosif Grimman e Vladimir Grimman. Tem-se apresentado em recitais em S. João da Madeira, Porto, Aveiro, Ovar e Santa Maria da Feira. Foi galardoado com o 1º Prémio no concurso "Paços Premium". Recentemente participou numa masterclass com a professora e violinista Dora Schwarzberg.

Isabel Cristina Oliveira Santos

Iniciou os seus estudos musicais como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian na Academia de Música de Santa Maria. Recebe orientações com as professoras Otilia Sá e Francisca Bastos. Frequentou a ESMAE, onde terminou a licenciatura na classe do professor Constantin Sandu. Efetuou estudos de aperfeiçoamento também com os professores Vitali Dotsenko, Fausto Neves e Helena Sá e Costa. Posteriormente frequentou Master-classes com os pianistas Tânia Achat, Carlos Cebro, Vitali Margulis Moura Castro, Olga Prats, Nicole Henriot, Helena Sá e Costa, e Inga Desekster. Atualmente é professora de piano e acompanhadora no Conservatório de Música de Aveiro e na Academia de Música do Orfeão de Ovar.

Panfletos



Concerto de violino e piano

Terça, 27 de Outubro de 2015, 18:40h
|| Polivalente

Obras dos compositores: J.S. Bach,
Schubert, Paganini, Max Bruch e
Wieniawski.



Concerto de violino e piano

Terça, 27 de Outubro de 2015, 18:40h
|| Polivalente

Obras dos compositores: J.S. Bach,
Schubert, Paganini, Max Bruch e
Wieniawski.



Concerto de violino e piano

Terça, 27 de Outubro de 2015, 18:40h
|| Polivalente

Obras dos compositores: J.S. Bach,
Schubert, Paganini, Max Bruch e
Wieniawski.

Masterclass de violino – orientada pelo prof José Pereira

Horário das aulas

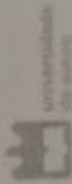
Horários das aulas

Sábado		Domingo		Segunda feira	
Sala 4		Sala 4		Sala 4	
09:00	André Coimbra	09:00		09:15	
09:40	Diana Ferreira	09:40	Diana Ferreira	10:00	
10:20	Afonso Luz	10:20	Maria Tomás	10:45	
11:00	Leonor Oliveira	11:00	André Coimbra	11:30	
11:40	Maria Martins	11:40	Leonor Oliveira	12:15	
12:00	Rita Coimbra	12:00	Rita Coimbra		
14:00	Inês Costa	14:00	Samuel Foley	14:00	
14:40	Inês Rico	14:40	Maria Jorge	14:40	Afonso Luz
15:20	Samuel Foley	15:20	Francisco Ferreira	15:20	Francisco Ferreira
		16:20	Maria Martins	16:20	Maria Jorge
		17:00	Inês Costa	17:00	Maria Tomás
		17:40	Inês Rico	17:40	Inês Valério
		18:20	Inês Valério	18:20	
				19:30	Audição Final

Nota: Cada aluno terá duas aulas de cerca de 40 minutos
Os alunos assinalados a vermelho ainda não informaram a sua disponibilidade

Anexo 3

Plano Anual de Formação do Aluno



Curso de Mestrado em Ensino de Música

Disciplina – Prática de Ensino Supervisionada - Ano letivo 20___/20___

Plano Anual de Formação do Aluno em Prática de Ensino Supervisionada

Identificação do Aluno/ Núcleo de Estágio:

Aluno estagiário: Vitor Alexandre Vieira Falcao

Orientador científico: Pedro Rodrigues

Orientador cooperante: Pompeio Lopes

Núcleo de estágio (área de especialização): Vibração

Instituição de Acolhimento: Conservatório de Música de Aveiro

O plano de formação do aluno em Prática de Ensino deve permitir que o mesmo exerça uma prática de ensino nunca inferior a 25%, nem superior a 70%, do trabalho letivo total dos alunos que lhe forem atribuídos.

O mesmo será discutido e aprovado pelo núcleo constituído para a prática da Prática de Ensino.

1. Prática Pedagógica de Coadjuvação Letiva

Nome Aluno/Turma	Ano/curso	Dia/hora aula	Observações
1 Inês Fernandes	1 ^o	24 ao 15:55h 6f ao 15:45h	
2 Diane Ferreira	5 ^o	24 ao 18:40h	
3 Ana Raimundo	6 ^o	6f ao 16:20h	
4			

Nota: o aluno estagiário deverá ser responsável pela coadjuvação letiva de 2 a 4 alunos (preferencialmente 3), ou 1 a 3 turmas (preferencialmente 2) dentro do horário do Orientador Cooperante

2. Participação em atividade pedagógica do Orientador Cooperante

	Nome Aluno/Turma	Ano/curso	Dia/hora aula	Observações
1	Orquestra		4º F. às 18:40h	
2	Ensaio de naipe - cordas		6º F. às 17:55h	

Nota: o aluno estagiário deverá assistir a atividade letiva do seu orientador cooperante num conjunto de 2 alunos ou 1 turma dentro do horário proposto

3. Organização de Atividades

	Atividade	Dia/hora prevista	Observações/ descrição
1	Audição de violino e piano	27 de Outubro de 2015	
2	Masterclass de violino	19, 20 e 21 de Março de 2016	
3			


Nota: o aluno estagiário deverá organizar entre 2 a 3 atividades de entre audições, seminários, master-classes, workshops ou outras atividades pertinentes tanto na Universidade como na Instituição de Acolhimento sabendo que os eventos propostos deverão contribuir para a dinamização da comunidade escolar

4. Participação Ativa em Ações a realizar no âmbito do Estágio

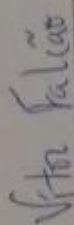
	Atividade	Dia/hora prevista	Observações/descrição
1	Concerto de aniversário da BFS (convite)	28/5/2016 às 22:00h	
2	Concerto de Final de Período	10/6/2016 às 21:30h	
3	Concerto de Final de Período-	11/6/2016 às 21:30h	

Nota: o aluno estagiário deverá participar ativamente num conjunto de entre 2 a 3 atividades, nomeadamente audições, workshops, seminários, concursos, festivais de música e outras atividades a realizar seja na Universidade, na Instituição de Acolhimento ou outra

Aveiro, 18 de Outubro de 2015


O Orientador cooperante


O Orientador da Universidade


O Aluno Estagiário

Datas das deslocações do Orientador Científico à Escola Cooperante

Sessão	Data provável
1ª Sessão (planificação atividades)	12 Outubro
2ª Sessão (avaliação)	14 Dezembro
3ª Sessão (avaliação final)	13 Junho

O orientador científico deve deixar uma previsão de um mínimo de três deslocações à Escola Cooperante para orientar a formação do aluno em formação.

Anexo 4

Provas trimestrais – Ficha de Avaliação do Instrumento

Provas Trimestrais

Ficha de Avaliação de Instrumento

Nome do Aluno INÊS CAVALEIRO FERNANDES Grau 1.º

Conteúdo programático - 1.º Período

Escalas:	LA MAIOR
Estudos:	TWINKLE, SUZUKI - VARIAÇÃO A
Peças:	
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1.ª vista:	

O Professor: Domingos Leite

Classificação de frequência: 60 (SESSENTA)

Classificação da prova: 65 (SESSENTA E CINCO)

Classificação final do período: 3 (TRÊS)

Data: 11/12/2015

Júri: Domingos Leite [Assinatura] Henrique Neto

Conteúdo programático - 2.º Período

Escalas:	RE MAIOR
Estudos:	NEIL MACKAY - I m: 8
Peças:	SUZUKI - n: 4
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1.ª vista:	

O Professor: Domingos Leite

Classificação de frequência: 70 (SETENTA)

Classificação da prova: 70 (SETENTA)

Direção Regional de Educação do Centro

Classificação final do período: 4 (QUATRO)

Data: 11/3/2016

Júri: Domingos Lopes [Assinatura] Henrique Neto

Conteúdo programático - 3º Período

Escalas:	RE MAIOR
Estudos:	NEIL MACKAY
Peças:	PERPETUAL MOTION - SUZUKI
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1ª vista:	

O Professor: Domingos Lopes

Classificação de frequência: 70 (SETENTA)

Classificação da prova: 70 (SETENTA)

Classificação final do período: 4 (QUATRO)

Data: 3/6/2016

Júri: Domingos Lopes [Assinatura] Henrique Neto

Notas:

1. As classificações dos alunos de Iniciação e Básico (1.º ao 5.º grau) devem ser expressas de 1 a 100 pontos. A correspondência em níveis de 1 a 5 deverá ser efetuada depois de obtida a nota final, ponderadas a frequência e a prova.
 - a. Correspondências:
 - i. 1 a 20 - nível 1
 - ii. 21 a 49 - nível 2
 - iii. 50 a 69 - nível 3
 - iv. 70 a 89 - nível 4
 - v. 90 a 100 - nível 5
2. As classificações dos alunos do Secundário deverão ser expressas de 1 a 20 valores



Provas Trimestrais

Ficha de Avaliação de Instrumento

Nome do Aluno DIANA SOFIA FERREIRA Grau _____

Conteúdo programático - 1º Período

Escalas:	<u>SOL MAIOR E MENOR</u>
Estudos:	<u>KREUTZER Nº 2</u>
Peças:	<u>ALLEGRO DE FIOCCO</u>
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1ª vista:	

O Professor: Domingo Lopes

Classificação de frequência: 80 (OITENTA)

Classificação da prova: 90 (NOVENTA)

Classificação final do período: 4 (QUATRO)

Data: 7/11/2015

Júri: Domingo Lopes Elisabete Leal [Assinatura]

Conteúdo programático - 2º Período

Escalas:	<u>LA' MAIOR E LA' MENOR</u>
Estudos:	<u>KREUTZER Nº 3</u>
Peças:	<u>CONCERTO DE ACCOLAY</u>
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1ª vista:	

O Professor: Domingo Lopes

Classificação de frequência: 90 (NOVENTA)

Classificação da prova: 92 (NOVENTA E DOIS)

Direção Regional de Educação do Centro

404196

Classificação final do período: 5 (CINCO)

Data: 7/3/2016

Júri: Domingos Lopes Elisabete Leal Ad. Figueira

Conteúdo programático - 3º Período

Escalas:	SIB MAIOR
Estudos:	
Peças:	HUMORESQUE DE HANS SITT ALLEGRO DE FIOCCO
Forma: (andamentos/obras)	CONCERTO DE ACCOLAY
Leitura à 1ª vista:	

O Professor: Domingos Lopes

Classificação de frequência: 90 (NOVENTA)

Classificação da prova: 92 (NOVENTA E DOIS)

Classificação final do período: 5 (CINCO)

Data: 30/5/2016

Júri: Domingos Lopes Ad. Figueira Ad. Figueira

Notas:

1. As classificações dos alunos de Iniciação e Básico (1.º ao 5.º grau) devem ser expressas de 1 a 100 pontos. A correspondência em níveis de 1 a 5 deverá ser efetuada depois de obtida a nota final, ponderadas a frequência e a prova.
 - a. Correspondências:
 - i. 1 a 20 - nível 1
 - ii. 21 a 49 - nível 2
 - iii. 50 a 69 - nível 3
 - iv. 70 a 89 - nível 4
 - v. 90 a 100 - nível 5
2. As classificações dos alunos do Secundário deverão ser expressas de 1 a 20 valores

Provas Trimestrais
Ficha de Avaliação de Instrumento

Nome do Aluno ANA FRANCISCA RAIMUNDO Grau 6º

Conteúdo programático - 1º Período

Escalas:	SOL MAIOR
Estudos:	KREUTZER Nº 6
Peças:	1ª ANDAMENTO DO CONCERTO EM SOL M. DE HAYDN
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1ª vista:	

O Professor: Domingos Lopes

Classificação de frequência: 14 (CATORZE)

Classificação da prova: 15 (QUINZE)

Classificação final do período: 14 (CATORZE)

Data: 11/12/2015

Júri: Domingos Lopes Henrique Neto Juliana

Conteúdo programático - 2º Período

Escalas:	ESCALA DE SOL MAIOR
Estudos:	MAZAS Nº 2
Peças:	SONATA Nº 3 DE HANDEL
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1ª vista:	

O Professor: Domingos Lopes

Classificação de frequência: 15 (QUINZE)

Classificação da prova: 16 (DEZASSEIS)

Direção Regional de Educação do Centro

404196

Classificação final do período: 15 (QUINZE)

Data: 11/3/2015

Júri: Domingos Lopes Henrique Neto [Assinatura]

Conteúdo programático - 3º Período

Escalas:	LA ^a MAIOR
Estudos:	KREUTZER N.º 8
Peças:	CONCERTO EM LA ^a DE BACH (1.ª AND.)
Forma: (andamentos/obras)	
Leitura à 1.ª vista:	

O Professor: Domingos Lopes

Classificação de frequência: 15 (QUINZE)

Classificação da prova: 14 (ATORZE)

Classificação final do período: 15 (QUINZE)

Data: 3/6/2016

Júri: Domingos Lopes [Assinatura] Henrique Neto

Notas:

1. As classificações dos alunos de Iniciação e Básico (1.ª ao 5.ª grau) devem ser expressas de 1 a 100 pontos. A correspondência em níveis de 1 a 5 deverá ser efetuada depois de obtida a nota final, ponderadas a frequência e a prova.
 - a. Correspondências:
 - i. 1 a 20 - nível 1
 - ii. 21 a 49 - nível 2
 - iii. 50 a 69 - nível 3
 - iv. 70 a 89 - nível 4
 - v. 90 a 100 - nível 5
2. As classificações dos alunos do Secundário deverão ser expressas de 1 a 20 valores

Anexo 5

Plano Curricular de Violino/Critérios de Avaliação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 25%; 2º Período = 40%; 3º Período = 35%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO*						
*Os critérios, o tipo de trabalhos e ferramentas de avaliação a aplicar, são da inteira responsabilidade do professor						
Domínio de Avaliação	Crítérios Gerais	Crítérios Específicos	Instrumentos Indicadores de Avaliação		%	
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Aquisição de competências essenciais e específicas;	Coordenação psico-motora; Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Qualidade do som produzido; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Utilização correta das dedilhações para cada nota; Fluidez de leitura;	Execução: sole a sole das obras musicais exigidas no grau frequentado.*	50%	AVALIAÇÃO	80%
	Domínio dos conteúdos programáticos;	Fluidez e segurança na execução; Respeito pelo andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de abordar a ambientação e estilo de obra; Capacidade de formulação e apreciação crítica; Capacidade de abordar e explorar repertório novo; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los.	Cumprimento da quantidade de programas mínimo exigido.**	5%		
Evolução na aprendizagem.					CONTÍNUA	
ATTITUDEIS VALORES:	Hábitos de estudo; Responsabilidade e autonomia; Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; Intropesonalidade; Autoestima; Autoconfiança; Socialização; Motivação; Postura; Otimismo.	Aosiluidade e pontualidade; Apresentação do material necessário para o aula; Interesse e empenho na disciplina; Métodos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte.	Observação direta	5%		
PERFORMATIVOS PSICOMOTORES:	Sentido de:		Audições	10%	AVALIAÇÃO PERIÓDICA	40%
	Espetáculo; Responsabilidade artística; Compromisso artístico.	Postura em palco; Rigor da instrumentação apresentada; Sentido de fraseado; Qualidade sonora; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluidez, Agilidade e segurança na execução; Manutenção do andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de manter a abordagem da ambientação e estilo de obra; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los de imediato.	Provas de Avaliação de final de período letivo (Juri de 3 professores) ***	30%		

** O professor avaliará a quantidade e a qualidade subjacente do programa que o aluno vier e cumprir ao longo de cada período letivo. A avaliação, correspondente, será atribuída em níveis ou valores de acordo com o grau de cumprimento desse programa (se é apenas o mínimo exigido ou se o supera).

*** Ponderação da prova global de 2º grau e de prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/rectal de 8º grau na nota do 3º período = 50%

PROGRAMA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do departamento, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade dos instrumentos de cordas. Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e grau de ensino de violino. Sugere-se que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de "O aluno deverá ser capaz de...".

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintético, discursivo, histórico, estilístico e notacional. Os objetivos dos processos educacionais organizam-se em 3 áreas não mutuamente exclusivas: - a cognitiva (ligada ao saber) - a afetiva (ligada a sentimentos e posturas) e - a psicomotora (ligada a ações físicas).

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Cognitivo					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Factual – factos Conceptual – conceitos Procedural – processos	Lembrar, Reconhecer, Recordar.	Classificar, Comparar, Exemplificar, Explicar, Inferir, Interpretar, Resumir.	Executar, Realizar.	Atribuir, Diferenciar, Organizar.	Criticar, Verificar.	Criar, Gerar, Planear, Produzir.

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Afetivo				
	Reação:	Resposta:	Atribuir valores a:	Organização de valores:	Interiorização:
Comportamento, Atitude, Responsabilidade, Respeito, Emoção, Valores.	Dar-se conta de factos, Predisposição para ouvir, Atenção seletiva.	Envolver-se (participar) na aprendizagem, Responder a estímulos, Apresentar ideias, Questionar ideias e conceitos, Seguir regras.	Fenómenos, Objetos, Comportamentos.	Atribuir prioridades a valores, Resolver conflitos entre valores, Criar um sistema de valores.	Adotar um sistema de valores, Praticar esse sistema.

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Psico-Motor					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Reflexos; Movimentos básicos; Habilidades de percepção; Movimentos aperfeiçoados.	Lembrar, Reconhecer, Recordar.	Comparar, Exemplificar, Inferir, Interpretar.	Executar, Realizar.	Atribuir, Diferenciar, Organizar.	Criticar, Verificar.	Criar, Gerar, Planear, Produzir.

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade

Transversalidade em todo o percurso académico violinístico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
Fomentar a integração do aluno no seio da classe de Violino tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Objetivos Específicos

Bom postura do violino e do arco.
Bom direção do arco.
Bom qualidade de som.
Bom noção da divisão do arco.
Flexibilidade do pulso dos dedos e da mão direita no arco.
Execução de *detaché*, *staccato* e *ligaduras* simples.
Noção dos vários padrões da mão esquerda.
Bom colocação da mão esquerda, cotovelo e braço.
Bom articulação dos dedos da mão esquerda.
Desenvolver um correto sentido de afinação.
Desenvolver a noção de frase.
Dinâmicas simples, ex: (*forte*, *piano*, *crescendo*, *decrescendo*, *ritardato* / *ralentando*).

1º CICLO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO 1º, 2º, 3º, 4º ANOS

Objetivos Gerais:

Aquisição de competências essenciais e específicas.

2º Ano

Programa mínimo:

1º Período:

- § Colocação dos dedos no arco.
- § Colocação do violino.
- § Execução de movimentos do arco com ritmos diferenciados nas cordas soltas.
- § Colocação dos dedos no violino.
- § Execução das primeiras peças dos Métodos.
- § Execução da escala de Lá Maior em uma oitava.

2º Período:

- § Continuação da execução de movimentos do arco, com ritmos em cordas soltas, e com flexibilização dos dedos da mão direita
- § Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- § Execução da escala de Lá maior e Ré Maior numa oitava.
- § Consolidação das peças dos Métodos.

3º Período:

- § Continuação da execução de movimentos do arco, ritmos em cordas soltas, flexibilização dos dedos da mão direita e correta direção.

- § Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- § Execução de escala de Lá maior e Ré Maior numa oitava.
- § Consolidação e execução das peças dos Métodos.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos
Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos

3.º Ano

Programa mínimo:

1.º Período:

- § Colocação dos dedos no arco.
- § Colocação do violino.
- § Execução de movimentos do arco com ritmos diferenciados nas cordas soltas.
- § Colocação dos dedos no violino.
- § Execução das primeiras três músicas do Método Suzuki, ou outro método equivalente à escolha do professor.
- § Execução da escala de Lá Maior em uma oitava.

2.º Período:

- § Continuação da execução de movimentos do arco, com ritmos em cordas soltas, e com flexibilização dos dedos da mão direita
- § Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- § Execução da escala de Lá maior e Ré Maior numa oitava.
- § Consolidação das músicas do Método Suzuki e execução das três músicas seguintes.
- § Execução de obras doutros métodos, com dedos colocados na corda Mi e Lá.

3.º Período:

- § Continuação da execução de movimentos do arco, ritmos em cordas soltas, flexibilização dos dedos da mão direita e correta direção.
- § Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- § Execução da escala de Lá maior e Ré Maior numa oitava.
- § Consolidação e execução das músicas do Método Suzuki até ao Movimento perpétuo.
- § Execução de obras doutros métodos, com dedos colocados na corda Mi, Lá e Ré.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos
Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos

4.º Ano

Programa mínimo: acresce o género e periodicidade de trabalho feito nos anos anteriores

1º Período:

- § Colocação dos dedos no arco.
- § Colocação do violino.
- § Execução de movimentos do arco com ritmos diferenciados nas cordas soltas.
- § Colocação dos dedos no violino.
- § Execução das primeiras peças dos Métodos Suzuki, Stepping Stone, Wagon Wheels ou outro método equivalente à escolha do professor.
- § Execução da escala de Lá Maior em uma oitava.

2º Período:

- § Continuação da execução de movimentos do arco, com ritmos em cordas soltas, e com flexibilização dos dedos da mão direita.
- § Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- § Execução da escala de Lá maior e Ré Maior numa oitava.
- § Consolidação das peças dos Métodos Suzuki, Stepping Stone, Wagon Wheels ou outro método equivalente à escolha do professor.

3º Período:

- § Continuação da execução de movimentos do arco, ritmos em cordas soltas, flexibilização dos dedos da mão direita e correta direção.
- § Exercícios de articulação de dedos da mão esquerda.
- § Execução da escala de Lá maior, Ré Maior e Sol maior em duas oitavas.
- § Consolidação e execução das peças dos Métodos Suzuki, Stepping Stone, Wagon Wheels ou outro método equivalente à escolha do professor.
- § Os alunos que frequentaram pelo menos três anos de iniciação devem executar peças do Método Suzuki II, os primeiros concertinos de Kùdler, Rieding ou peças e estudos de dificuldade semelhante.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período
Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos
Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos	Um estudo ou peça, 50 pontos

Prova de Acesso ao Curso Básico (1.º Grau/5.º ano de escolaridade)

Prova de aptidão musical, 100 pontos
Peça/Estudo à escolha do candidato, 50 pontos
Peça à escolha do candidato, 50 pontos

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Hugh and Cath. Colledge	Stepping Stone	
Hugh and Cath. Colledge	Wagon Wheels	
Neil Mackay	Volume I	

Peças: ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Suzuki	Suzuki I	

2º CICLO CURSO BÁSICO: 5/6º Anos – 1/2º Graus

Objetivos Gerais:

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
 Fomentar a integração do aluno no seio da classe de Violino tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
 Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Objetivos Específicos:

Boa postura do violino e do arco.
 Boa direção do arco.
 Boa qualidade de som.
 Boa noção da divisão do arco.
 Flexibilidade do pulso dos dedos e da mão direita no arco.
 Execução de detaché, staccato e ligaduras simples.
 Noção dos vários padrões da mão esquerda.
 Boa colocação da mão esquerda, cotovelo e braço.
 Boa articulação dos dedos da mão esquerda.
 Desenvolver um correto sentido de afinação
 Desenvolver a noção de frase.

5.º Ano / 1.º Grau

Programa mínimo:

1º Período:

- § Quatro peças e/ou estudos dos métodos.
- § Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

2º Período:

- § Quatro peças e/ou estudos dos métodos.
- § Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

3º Período:

- § Quatro peças e/ou estudos dos métodos.
- § Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período
Uma Escala ou exercício, 20 pontos	Uma Escala ou exercício, 20 pontos	Uma Escala, 20 pontos
Um estudo ou peça, 40 pontos	Um estudo ou peça, 40 pontos	Um estudo ou peça, 40 pontos
Um estudo ou peça, 40 pontos	Um estudo ou peça, 40 pontos	Um estudo ou peça, 40 pontos

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Neil Mackay	Neil Mackay –Volume 1	
Hugh and Cath. Colledge	Stepping Stone	
Hugh and Cath. Colledge	Wagon Wheels	
Wholfhart		

Peças : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Suzuki	Suzuki – Volume I	

6.º Ano / 2.º Grau

Programa mínimo:

1.º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma peça ou andamento de concerto à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

2.º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma peça ou andamento de concerto à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

3.º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma peça ou andamento de concerto à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo na extensão de uma oitava.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período-prova Global/Prova de acesso (a)
Uma escala, 20 pontos Um estudo, 40 pontos Duas peças ou andamento de concerto, 40 pontos	Uma escala, 20 pontos Um estudo, 40 pontos Duas peças ou andamento de concerto, 40 pontos	Uma escala e arpejo, 20 pontos Um estudo, 40 pontos Uma peça ou um andamento de sonata ou um andamento do concerto, 40 pontos

- (a) A prova de acesso ao 3º Grau rege-se pela mesma matriz desta prova global, alterando-se apenas a respetiva pontuação a qual passa a ser indicada de 1 a 200, ficando distribuída da seguinte forma: 1ª prova (40 pontos); 2ª prova (80 pontos) e 3ª prova (80 pontos).

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Neil Mackay	Neil Mackay volume 2	
Wolffhart	Estudos op.	
Kaiser	Estudos op.20	

Concertos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Küchler	Op.11	

Peças : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Suzuki	Suzuki – volume 2	

3º CICLO CURSO BÁSICO: 7º,8º,9ºAnos – 3º,4º,5º Graus

Objetivos Específicos

- Ter boa coordenação de ambas as mãos.
- Abordar a 2ª e 3ª posição, com respetivas mudanças.
- Fazer cordas dobradas.
- Iniciar o vibrato.
- Abordar as escalas cromáticas.
- Ter noção de algumas ornamentações (ex: trilos, mordentes, apogieturas).

7.º Ano / 3.º Grau

Programa mínimo:

1º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma Peça ou Andamento de Concerto à escolha do professor.
- § Uma escala de duas oitavas e respetivo arpejo, podendo ser executada entre a 1ª e a 3ª posição (por ex: Sol Maior, Ré Maior, Lá Maior e Mi Maior).

2º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma Peça ou Andamento de Concerto à escolha do professor.
- § Uma escala de duas oitavas e respetivo arpejo, podendo ser executada entre a 1ª e a 3ª posição (por ex: Sol Maior, Ré Maior, Lá Maior e Mi Maior).

3º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma Peça ou Andamento de Concerto à escolha do professor.
- § Uma escala de duas oitavas e respetivo arpejo, podendo ser executada entre a 1ª e a 3ª posição (por ex: Sol Maior, Ré Maior, Lá Maior e Mi Maior).

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma escala, 20 pontos	Uma escala, 20 pontos	Uma Escala, 20 pontos
Um estudo, 35 pontos	Um estudo, 35 pontos	Um estudo, 35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto, 45 pontos	Uma peça ou andamento de concerto, 45 pontos	Uma peça ou andamento de concerto, 45 pontos

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
Kaiser	Estudos op.20	
Leonard	Le Petit Gymnastik	

Concertos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
O.Rieding	Concerto op. 35	

Peças : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Suzuki	Suzuki – volume 3	

8.º Ano / 4.º Grau

Objetivos Específicos

Aumentar velocidade de reação da mão esquerda.

Programa mínimo:

1.º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma Peça ou andamento de Concerto à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo de duas oitavas (em várias posições), sendo que o aluno deverá, ao longo do ano, ver pelo menos uma escala de três oitavas (por ex: Sol M), com as menores relativas ou homónimas, nas formas melódica e harmónica.

2.º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma Peça ou andamento de Concerto à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo de duas oitavas (em várias posições), sendo que o aluno deverá, ao longo do ano, ver pelo menos uma escala de três oitavas (por ex: Sol M), com as menores relativas ou homónimas, nas formas melódica e harmónica.

3.º Período:

- § Dois estudos dos métodos.
- § Uma Peça ou andamento de Concerto à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo de duas oitavas (em várias posições), sendo que o aluno deverá, ao longo do ano, ver pelo menos uma escala de três oitavas (por ex: Sol M), com as menores relativas ou homónimas, nas formas melódica e harmónica.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

<u>1.º Período</u>	<u>2.º Período</u>	<u>3.º Período</u>
Uma escala, 20 pontos	Uma escala, 20 pontos	Uma Escala, 20 pontos
Um estudo, 35 pontos	Um estudo, 35 pontos	Um estudo, 35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto, 45 pontos	Uma peça ou andamento de concerto, 45 pontos	Uma peça ou andamento de concerto, 45 pontos

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

<u>Compositor</u>	<u>Nome da obra</u>	<u>Editora</u>
Kaiser	Estudos op.20	
Leonard	Le Petit Gymnastik	
Mazas	Estudos Especiais	

Concertos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

<u>Compositor</u>	<u>Nome da obra</u>	<u>Editora</u>
Viveldi	Concerto em Sol Meior	
Küchler	Op.12 Ré Meior	

Pegas : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
E.Jenkinson	Efentanz	
Handel	Andamento de sonata	

9.º Ano / 5.º Grau

Objetivos Específicos

Dominar o *detaché*, *staccato*, *martelé*, *spiccato*, *staccato volante*, *ligaduras* e outros golpes de arco.

Ter boa noção de frase e dinâmicas.

Abordar as várias posições, no mínimo até à 5ª posição.

Executar escalas cromáticas.

Aplicar ornamentações (ex: trilos, mordentes, apogieturas).

Programa mínimo:

1º Período:

- § Duas escalas maiores e respetivas menores na extensão de três oitavas com arpejos.
- § Dois estudos dos métodos indicados .
- § Uma peça de entre as previstas no programa oficial do 5º grau.
- § Dois andamentos de um concerto de entre os previstos no programa oficial do 5º grau.

2º Período:

- § Duas escalas maiores e respetivas menores na extensão de três oitavas com arpejos.
- § Um estudo dos métodos indicados.
- § Uma peça de entre as previstas no programa oficial do 5º grau.
- § Um andamento de um concerto de entre os previstos no programa oficial do 5º grau.

3º Período:

- § Aperfeiçoamento e Consolidação de todo o programa referido anteriormente.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3º Período – Prova Global/Recital
Uma escala, 20 pontos Um estudo, 40 pontos Uma peça ou andamento de concerto, 40 pontos	Uma escala, 20 pontos Um estudo, 40 pontos Uma peça ou andamento de concerto, 40 pontos	Peça, 25 pontos Peça, 25 pontos Concerto, 50 pontos

Matriz do exame de equivalência à frequência do 5º grau (100 pontos)

Prova	Conteúdos	Pontuação
1ª Prova	Uma escala maior e relativa ou homónima menor nas fórmulas harmónica e melódica, e respetivos arpejos, na extensão de três oitavas	10 pontos
2ª prova	Um estudo	15 pontos
4ª prova	Uma peça	20 pontos
5ª prova	Um concerto	55 pontos

Obs. Os estudos a peça e o concerto, à escolha do candidato, devem ser obras indicadas no programa do Conservatório para o 5º grau (Experiência Pedagógica de 1973/74)

Prova de Acesso ao curso Secundário (200 pontos)

Uma escala maior e relativa ou homónima menor nas fórmulas harmónica e melódica, e respetivos arpejos,
na extensão de três oitavas (à escolha do candidato), 20 pontos
Um estudo , 30 pontos
Uma peça , 40 pontos
Um concerto, 110 pontos

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Kreutzer	24 estudos	
Mezas	Volume I e II	
Fiorillo	Estudos	

Concertos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Vivaldi	Concerto em Lá menor	
O. Rieding	Concerto op.24	

Peças : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Ficco	Allegro	
Hans Sitt	Humoresk	
Handel	Andamento de Sonata	

CURSO SECUNDÁRIO: 10/11/12º Anos – 6/7/8º Graus

Objetivos Gerais:

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico e ser capaz de apresentar e desenvolver uma certa autonomia no pensamento musical e ter interesse pelos diferentes estilos e suas características, tanto técnicas como melódicas.

Objetivos Específicos:

Boa postura do violino e do arco.

Boa direção do arco.

Boa qualidade de som.

Noção da divisão do arco.

Flexibilidade do pulso dos dedos e da mão direita no arco.

Variação de articulações: *detaché, staccato, martelé, spiccato, staccato volante, ligaduras* e outros golpes de arco.

Postura da mão esquerda, cotovelo e braço.

Articulação dos dedos da mão esquerda.

Afinação correta.

Noção de frase e dinâmicas.

Boa coordenação de ambas as mãos.

Abordagem às várias posições.

Execução de cordas dobradas.

Execução de escalas cromáticas.

Aplicação de ornamentação, (ex: trilos, mordentes, *spogiaturas*).

Bom controlo do vibrato.

Velocidade da mão esquerda e do arco.

10.º, 11º Ano / 6º, 7º Grau

Programa mínimo:

1º Período:

- § Uma peça e/ou andamento de concerto
- § Um estudo dos métodos ou outro à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo de três oitavas

2º Período:

- § Uma peça e/ou andamento de concerto
- § Um estudo dos métodos ou outro à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo de três oitavas

3º Período:

- § Uma peça e/ou andamento de concerto
- § Um estudo dos métodos ou outro à escolha do professor.
- § Uma escala e arpejo de três oitavas
- § Escalas de cordas dobradas

Provas trimestrais: (200 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma escala, 40 pontos	Uma escala, 40 pontos	Uma Escala, 40 pontos
Um estudo, 70 pontos	Um estudo, 70 pontos	Um estudo , 70 pontos
Uma peça ou andamento de concerto, 90 pontos	Uma peça ou andamento de concerto, 90 pontos	Uma peça ou andamento de concerto, 90 pontos

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Fiorillo	Estudos	
Kreutzer	Estudos	
Dont	Estudos	

Concertos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Seitz	Em Sol menor	

Peças : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editora
Dvovak	Sonatina op.100	

12.º Ano / 8.º Grau

Programa mínimo:

1.º Período:

- § Uma escala e arpejo de três oitavas, mais uma escala em cordas dobradas.
Uma peça.
- § Um andamento de concerto.
- § Um estudo dos métodos ou outro à escolha do professor.

2.º Período:

- § Uma escala e arpejo de três oitavas, mais uma escala em cordas dobradas.
- § Uma peça.
- § Um andamento de concerto.
- § Um estudo dos métodos ou outro à escolha do professor.
- § Um andamento das "Sonatas e Partitas de Bach Solo".

3.º Período:

- § Uma escala e arpejo de três oitavas, mais uma escala em cordas dobradas.
- § Uma peça.
- § Um andamento de concerto.
- § Um estudo dos métodos ou outro à escolha do professor.
Um andamento das "Sonatas e Partitas de Bach Solo".

Provas trimestrais: (200 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período – Prova Global/ Recital Final
Uma escala, 40 pontos Um estudo, 70 pontos Uma peça ou andamento de concerto, 90 pontos	Uma escala, 40 pontos Um estudo, 70 pontos Uma peça ou andamento de concerto, 90 pontos	Peça, 30 pontos Peça, 30 pontos Um andamento de sonata ou partita de J.S.Bach, 40 pontos 1º andamento de Concerto ou sonata pós 1800, 100 pontos

Matriz do exame de equivalência à frequência do 8.º grau (200 pontos)

Prova	Conteúdos	Pontuação
1ª Prova	Dois estudos	40 pontos
2ª prova	Duas peças	40 pontos
4ª prova	Um andamento de uma sonata ou partita de J.S.Bach	40 pontos
5ª prova	1º andamento de Concerto ou sonata pós 1800	80 pontos

Obs. O estudo, a peça e o concerto, à escolha do candidato, devem ser obras indicadas no programa do Conservatório para o 8º grau (Experiência Pedagógica de 1973/74)

Métodos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
Rode	Estudos	
Fiorillo	Estudos	
Kreutzer	Estudos	
Dont	Estudos	

Concertos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
Mozart	Concerto Nº3	

Peças : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
Beethoven	Romance em Fa Maior	
Freitas Branco	Sonata nº1	

Sonatas e Partitas : ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra	Editores
J. S. Bach	Sonatas e Partitas	

RIA – Repositório Institucional da Universidade de Aveiro

<http://ria.ua.pt>

Os anexos digitais (áudio/vídeo) estão disponíveis para consulta através do CD-ROM.
Para consultar o CD-ROM deve dirigir-se ao balcão de atendimento da Biblioteca da UA.

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia
Universidade de Aveiro